



SIDEKICK VITARA

MANUAL DO PROPRIETÁRIO

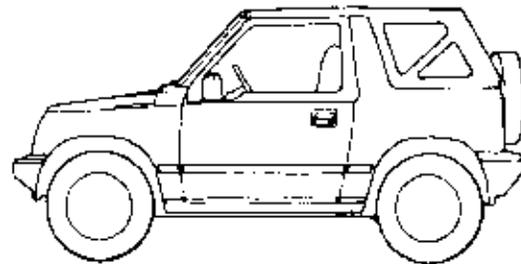
**Este manual deve estar sempre com seu veículo.
Ele contém informações importantes sobre
sua operação, segurança e manutenção.**

SUZUKI

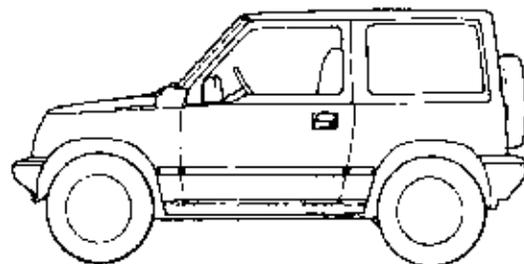
Peça Nº
99011-60A23-03P
Edição 3

Este manual se aplica aos modelos
Suzuki nas seguintes versões:

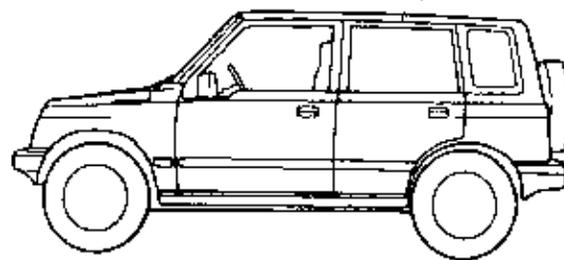
"VITARA CANVAS TOP" - CAPOTA DE LONA



"VITARA METAL TOP" - DUAS PORTAS E CAPOTA DE AÇO



"SIDEKICK" - QUATRO PORTAS E CAPOTA DE AÇO



SUMÁRIO

ANTES DE UTILIZAR O SEU VEÍCULO	1
COMANDOS E CONTROLES NA COLUNA DE DIREÇÃO	2
PAINEL DE INSTRUMENTOS	3
OUTROS CONTROLES E EQUIPAMENTOS	4
UTILIZANDO O SEU VEÍCULO	5
RECOMENDAÇÕES AO DIRIGIR	6
COMO CARREGAR E REBOCAR O SEU VEÍCULO	7
MANUTENÇÃO E VERIFICAÇÕES	8
PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA	9
CUIDADOS COM A APARÊNCIA DO VEÍCULO	10
INFORMAÇÕES GERAIS	11
FUSÍVEIS	12
ESPECIFICAÇÕES	13

PREFÁCIO

Este manual é parte importante de seu veículo e deve sempre estar à mão quando de sua utilização. Leia atentamente as instruções nele contidas, revendo-o quando necessário. São informações importantíssimas sobre operação, segurança e manutenção. Não retire o manual do veículo ao vendê-lo. O novo proprietário necessitará destas informações tanto quanto você.

O veículo foi projetado e construído para ser utilizado tanto em estradas pavimentadas quanto em caminhos acidentados. Deste modo, lembre-se que ele difere de outros veículos comuns tanto no que diz respeito ao manejo quanto a estrutura. Assim como em outros veículos deste tipo, a sua operação de modo incorreto pode resultar em acidente. Certifique-se de ter compreendido as orientações aqui contidas sobre operação "dentro e fora de estrada". É de suma importância estar familiarizado com estas orientações antes de começar a dirigir o veículo.

SE ALGO OCORRER COM SEU SUZUKI

Observe as informações contidas no livreto de garantia que acompanha seu veículo. Em caso de dúvida proceda conforme descrito a seguir.

Procure um revendedor autorizado Suzuki. Lá você encontrará pessoal treinado e especializado para atendê-lo e ajudá-lo a resolver qualquer problema com seu veículo. Sua satisfação plena é sempre o mais importante para nosso pessoal.

Se ainda assim você necessitar de maiores esclarecimentos, procure o serviço de assistência ao cliente da Suzuki do Brasil pelo telefone (011) 421.5999, ou então escreva para Suzuki do Brasil. Comunique-nos o modelo, o número do chassi, a quilometragem, as partes do veículo afetadas ou com problemas remanescentes, nomes dos revendedores autorizados e do pessoal consultado, além de outras informações que julgar pertinentes.

Você contará com todo o nosso empenho para resolver quaisquer problemas o mais rápido possível.

As informações, bem como especificações e ilustrações contidas neste manual, são vigentes na data de sua publicação. Melhorias ou outras modificações podem ser incorporadas ao produto tendo como consequência discrepâncias entre o conteúdo deste manual e a configuração de seu veículo. A Suzuki se reserva o direito de modificá-las a qualquer momento sem prévio aviso.

**SUZUKI DO BRASIL AUTOMÓVEIS
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
LTDA.**

**DEPARTAMENTO DE SERVIÇO
Alameda Araguaia, 1801 CEP 06455-000
Alphaville — Barueri — SP**

OBSERVAÇÕES

▲ Cuidado/ ▲ Atenção/ **IMPORTANTE**

Leia o manual atentamente e siga cuidadosamente suas instruções. Você encontrará o símbolo ▲ acompanhado das palavras **Cuidado**, **Atenção** ou **IMPORTANTE**, sempre que alguma informação ou instrução merecer ênfase especial. Esteja atento a elas, observando conforme explicado a seguir:

▲ CUIDADO

Indica a possibilidade de ocorrência de acidentes com danos físicos ou até lesões fatais.

▲ ATENÇÃO

Indica a possibilidade de ocorrência de acidentes com danos ao veículo.

IMPORTANTE:

Indica instruções especiais que deixam a interpretação do conteúdo do manual mais fácil e clara.

ALTERAÇÕES NO VEÍCULO

▲ CUIDADO

Não altere as características originais do seu veículo. Esta prática poderá comprometer aspectos de operação, segurança, desempenho e durabilidade, ou até incorrer em violação da regulamentação vigente. Qualquer ocorrência de dano ou problema, que venha a decorrer destas alterações, não estará coberta por garantia.

Recomendações sobre combustíveis	1-1
Chaves	1-2
Chave do estape (opcional).....	1-2
Travamento das portas.....	1-2
Janelas	1-5
Espelhos	1-7
Regulagem dos bancos	1-9
Apoios de cabeça (opcional)	1-11
Cintos e dispositivos de segurança para crianças	1-12
Dispositivos de segurança para transporte de crianças	1-14

**RECOMENDAÇÕES SOBRE
COMBUSTÍVEIS**

Os veículos VITARA e SIDEKICK, comercializados pela SUZUKI DO BRASIL, tem seus motores adequados à utilização do combustível disponível no território brasileiro (gasolina com índice nominal de octanagem 82 - método motor - contendo até 22% de álcool etílico anidro em volume), de modo a obter-se ótimo desempenho e baixo nível de emissões de poluentes e dos gases de escape.

Para manter a eficiência do sistema de controle de emissões evaporativas, a tampa do tanque de combustível deve ser sempre mantida bem fechada.

A SUZUKI recomenda a utilização de gasolina pré-aditivada, aditivos inibidores de corrosão ou detergentes, sempre que isto for possível. Não utilize nunca gasolina que contenha compostos à base de chumbo.

ATENÇÃO

Evite derramar combustível durante o abastecimento. Os combustíveis com álcool podem causar danos à pintura do veículo, não estando cobertos por garantia. O abastecimento do tanque de combustível deve ser interrompido quando houver a primeira parada automática da bomba de combustível.

ATENÇÃO

Não utilize em hipótese alguma gasolina que contenha compostos à base de chumbo ou aditivos de origem ou função desconhecidas. Em caso de dúvida consulte sempre seu revendedor SUZUKI.

ATENÇÃO

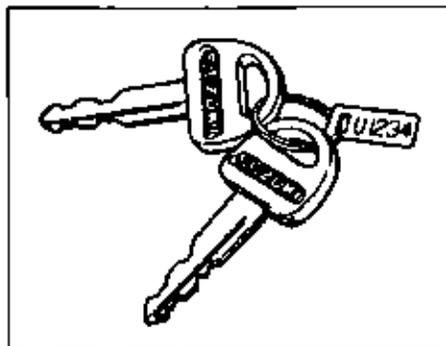
A garantia do seu SUZUKI poderá não cobrir danos causados no sistema de alimentação, bem como problemas de performance, causados por combustíveis que contenham compostos de chumbo.

Este veículo está em conformidade com o PROCONVE (Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores) e resolução 18/86 do CONAMA, que trata de emissão de gases poluentes.

A SUZUKI se preocupa com o meio ambiente e atende portanto a todos os requisitos de emissões vigentes em nosso país.

ANTES DE UTILIZAR O SEU VEÍCULO

CHAVES

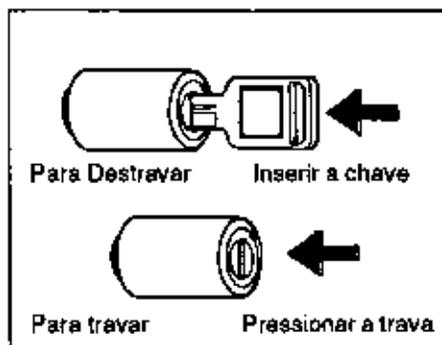


Sau veículo possui duas chaves idênticas. Guarde a chave reserva em lugar seguro. Ambas as chaves abrem qualquer fechadura do veículo.

O número de identificação das chaves está gravado em uma pequena placa metálica fornecida junto com elas. Guarde esta placa também em lugar seguro. Caso necessário, você deverá comunicar-nos o número para obter novas chaves. Como medida de segurança, escreva abaixo o número de identificação das chaves.

Nº das CHAVES

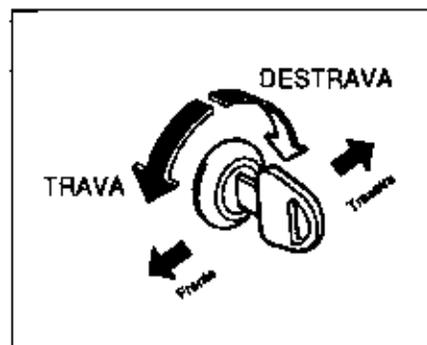
CHAVE DO ESTEPE (OPCIONAL)



Advertência sobre a chave de ignição
Um alarme sonoro entrará em funcionamento quando a porta do motorista for aberta com a chave colocada no comutador de ignição.

Uma trava é utilizada para a segurança do pneu sobressalente. Coloque a chave da ignição na fechadura da trava para destravar o pneu. Para travá-lo basta pressionar a trava como mostra a figura.

TRAVAMENTO DAS PORTAS



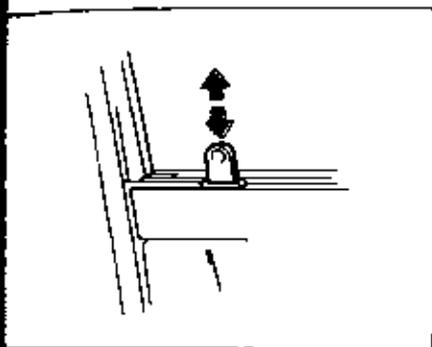
Portas Laterais

Para travar as portas dianteiras pelo lado de fora do veículo:

- Coloque a chave na fechadura correspondente girando-a de modo que sua parte superior mova-se para a frente do veículo.
- Pressione o botão da trava mantendo a maçaneta externa puxada para cima enquanto fecha a porta.

Para destravar as portas dianteiras do exterior do veículo, coloque a chave na fechadura correspondente girando-a de modo que sua parte superior mova-se para a traseira do veículo.

Para do ve destr
- M Para do v fech man
quar

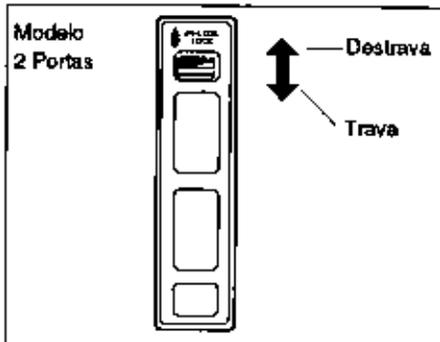


Para travar as portas dianteiras do interior do veículo, pressione o botão de trava. Para destravá-las puxe o botão para cima.

Modelos com 4 portas

Para travar as portas traseiras do exterior do veículo, pressione o botão de trava e feche a porta. Não há necessidade de manter a maçaneta externa puxada enquanto fecha a porta.

Modelo 2 Portas



Sistema de Travamento Automático (opcional)

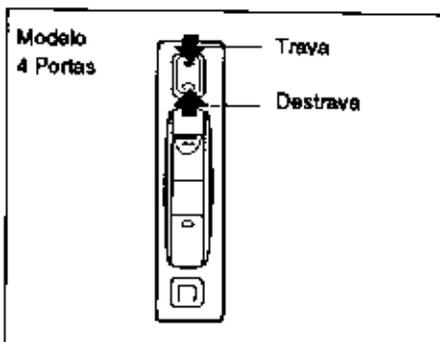
O comutador do sistema de travamento automático está localizado no painel de revestimento interno da porta do motorista. Nos modelos com esta opção você poderá travar ou destravar todas as portas simultaneamente nas seguintes situações:

- a) Por meio da chave, colocando-a na fechadura da porta do motorista ou na fechadura da tampa traseira.
- b) Acionando o comutador do sistema de travamento automático.

• Modelos 2 portas:

Pressionando o comutador para baixo para travar todas as portas, e para cima para destravar

Modelo 4 Portas



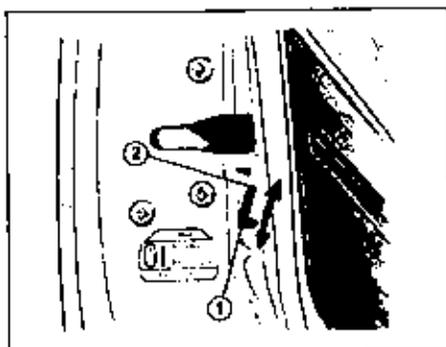
• Modelos 4 portas:

Pressionando o lado superior do comutador para travar todas as portas, e o lado inferior para destravar.

Você poderá também travar as portas pressionando o botão de trava da porta do motorista, entretanto, quando levantar o botão de trava, somente a porta do motorista será destravada.

IMPORTANTE:

Quando utilizar as chaves ou acionar o botão de trava da porta do passageiro, somente a mesma será travada (ou destravada).



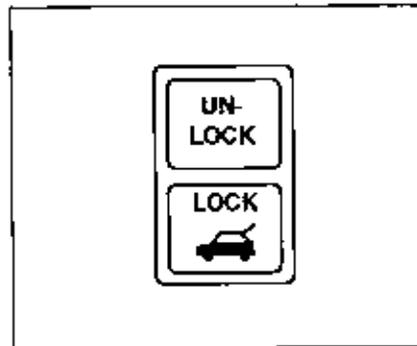
Trava de Segurança para Crianças (Opcional)

As portas traseiras possuem um sistema de trava que impede a abertura acidental pelo interior do veículo. Quando a alavanca de trava estiver na posição "1", "LOCK", as portas traseiras somente poderão ser abertas pelo exterior. Com a alavanca na posição "2", "RELEASE", as portas traseiras também poderão ser abertas pelo interior.



Travamento da Tampa Traseira

Para travar a tampa traseira, coloque a chave na fechadura correspondente movendo-a no sentido anti-horário. Para destravar a tampa traseira, mova a chave no sentido horário.



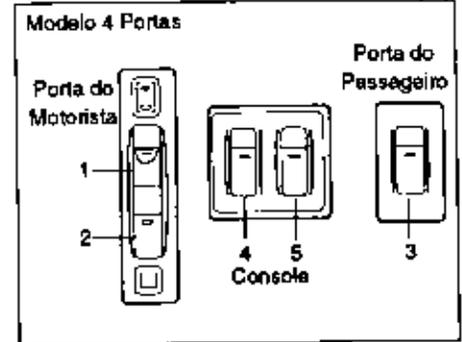
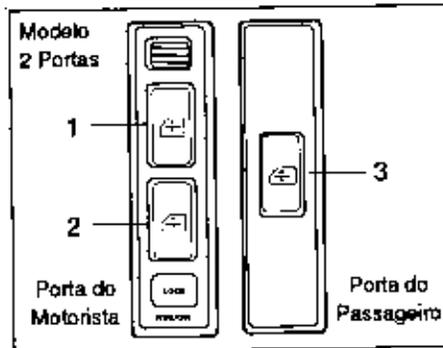
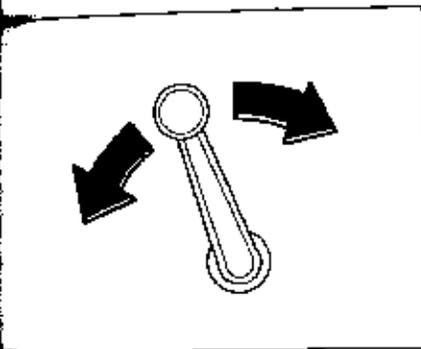
Sistema de travamento automático da tampa traseira (Opcional)

Os comutadores deste sistema estão localizados no painel de instrumentos. Pressionando o comutador correspondente, você poderá travar ou destravar a tampa traseira.

⚠ CUIDADO

Mantenha todas as portas e tampa traseira travadas com o veículo em movimento. Esta prática diminui a possibilidade dos ocupantes do veículo serem atirados para fora em caso de acidente, além de evitar a abertura acidental das mesmas.

JANELAS



co Janelas de acionamento manual

So abra ou feche as janelas movimentando a
Pré-janela localizada sobre o painel de re-
den- acionamento interno das portas.

Janelas de acionamento elétrico (opcional)

Na porta do motorista estão localizados os comutadores "1" e "2" que acionam respectivamente as janelas das portas do motorista e do passageiro a sua direita.

Para os modelos com 4 portas a mesma descrição é válida, aplicada às portas dianteiras, encontrando-se localizados no console entre os bancos dianteiros os comutadores 4 e 5 que acionam respectivamente as janelas das portas traseiras esquerda e direita.

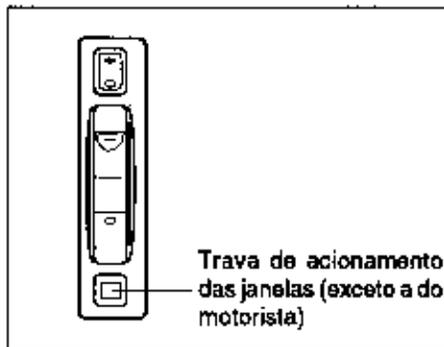
A porta do passageiro da frente (à direita) possui somente um comutador que aciona sua própria janela. As janelas de acionamento elétrico somente podem ser operadas com o comutador de ignição na posição "ON".

• **Nos modelos com 2 portas**

Para abrir uma das janelas; pressione a parte inferior do comutador correspondente; para fechá-la pressione a parte superior do comutador.

• **Nos modelos com 4 portas**

Para abrir uma das janelas pressione a parte mais alta do comutador correspon-



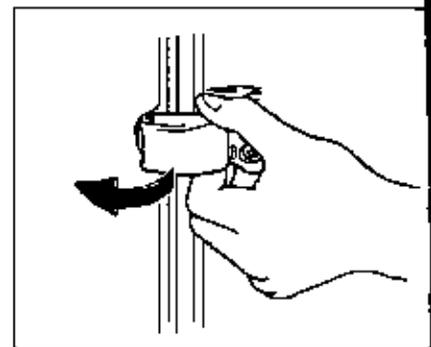
Para fechá-la puxe para cima a parte mais alta do comutador.

A janela do motorista possui um sistema opcional que permite sua abertura sem a necessidade de se manter o comutador pressionado. Pressione o comutador totalmente para baixo e solte-o em seguida. Para interromper o movimento puxe o comutador levemente.

Existe ainda, localizado na porta do motorista, um sistema opcional que impede o acionamento de todas as outras janelas. Para acionar este sistema pressione o comutador correspondente. Para desativá-lo, pressione-o novamente.

⚠ CUIDADO

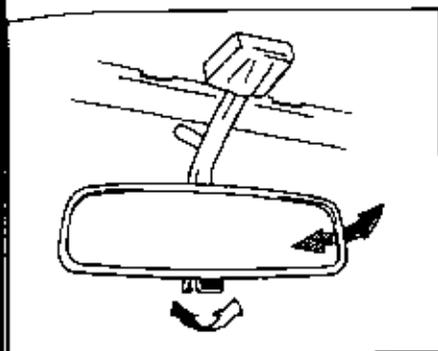
Acione o sistema de travamento das janelas sempre que estiver transportando crianças. Danos físicos ou ferimentos podem ocorrer caso alguma parte do corpo fique presa por uma janela em movimento.



Janelas laterais traseiras (modelos de portas com capota de aço)

Para abri-las movimente a trava para frente e para fora. Para fechá-las movimente a trava para trás e para dentro até ouvir um "CLICK".

ESPELHOS



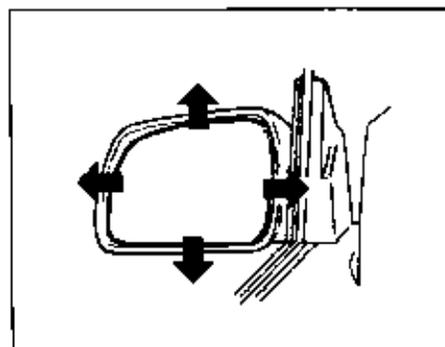
Espelho retrovisor interno com duas posições (Opcional)

Para colocar o espelho interno na posição correta coloque o botão seletor na posição "dia" e movimente-o para cima, para baixo ou para os lados, até encontrar a posição mais adequada.

Para dirigir à noite, você poderá colocar o botão seletor na posição "noite", reduzindo a intensidade da luz refletida pelo espelho, proveniente dos veículos que estiverem atrás.

⚠ CUIDADO

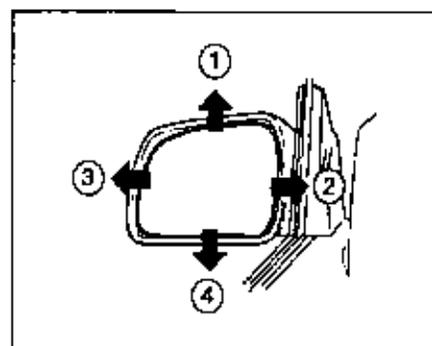
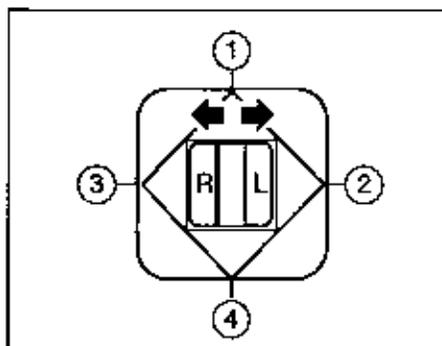
- * Para ajustar o espelho na posição mais adequada, certifique-se de tê-lo na posição "dia".
- * Utilize a posição "noite" somente se necessário. Esteja atento para o fato de que, ao reduzir a intensidade da luz refletida para evitar ofuscamento, a posição "noite" do espelho poderá diminuir sua capacidade de identificar alguns objetos.



Espelhos retrovisores externos

Ajuste os espelhos externos na posição mais adequada de modo a poder ter a visão completa das laterais do seu veículo.

O espelho do lado direito tem sua superfície convexa. Qualquer objeto observado através deste espelho parecerá ser menor do que realmente é ou estar mais distante do que realmente está.



CUIDADO

Tenha muito cuidado ao avaliar o que for observado através do espelho convexo. Esteja atento para o fato de que estes objetos parecerão menores ou então mais distantes do que se fossem vistos por meio de um espelho plano.

Espelhos retrovisores de acionamento elétrico (opcional)

O comutador de acionamento destes espelhos está localizado no painel de instrumentos. Os espelhos somente poderão ser acionados com o comutador de ignição na posição "On". Para ajustá-los na posição mais adequada proceda conforme descrito a seguir:

3) Recoloque o comutador seletor na posição central para evitar o acionamento acidental de um dos espelhos.

- 1) Movimente o comutador seletor para a esquerda ou para a direita a fim de escolher o espelho a ser ajustado.
- 2) Empurre o comutador de ajuste na direção em que deseje mover o espelho.

REGULAGEM DOS BANCOS

⚠ CUIDADO

Nunca tente regular a posição do banco do motorista com o veículo em movimento. Tanto o assento quanto o encosto pode mover-se inesperadamente, provocando a perda de controle. Certifique-se de que tanto o assento como o encosto estejam adequadamente regulados antes de colocar o veículo em movimento.

Assento dianteiro



Assento traseiro dobrável



Regulagem de Posição do Assento

As alavancas de regulagem dos assentos dianteiros estão posicionadas abaixo destes, na borda externa.

As alavancas de regulagem para cada parte dos assentos traseiros dobráveis, nos modelos com duas portas, estão posicionadas sob os mesmos, à frente e atrás deles, na borda central.

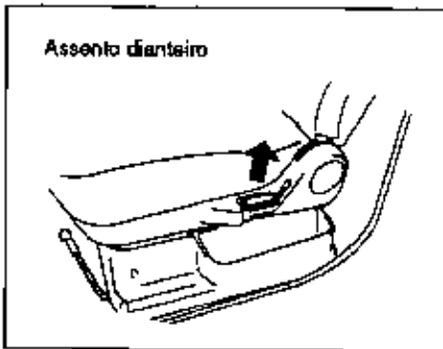
Para efetuar a regulagem, puxe a alavanca para cima e movimente os bancos para frente ou para trás. Após o ajuste tente forçar o movimento dos bancos para frente e para trás a fim de certificar-se de estarem adequadamente travados.

⚠ CUIDADO

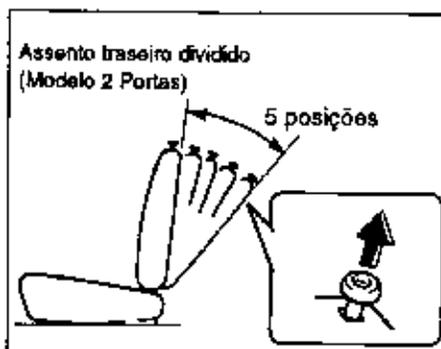
Para evitar que os cintos de segurança fiquem com folga excessiva, o que reduz sobremaneira sua eficácia como dispositivo de segurança, certifique-se que os bancos, dianteiros e traseiros, estejam corretamente posicionados antes de usá-los.

ANTES DE UTILIZAR O SEU VEÍCULO

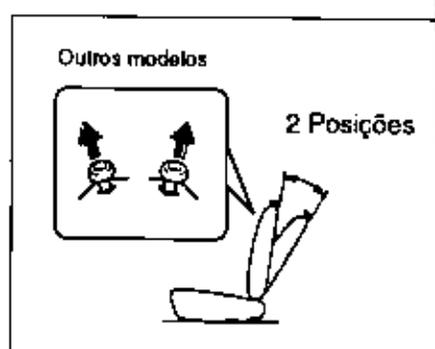
Assento dianteiro



Assento traseiro dividido
(Modelo 2 Portas)



Outros modelos



Regulagem de Posição dos Encostos

Tanto encostos dianteiros como trasalros podem ser posicionados em diferentes inclinações. Para regular a posição dos encostos dos bancos dianteiros, puxe para cima a alavanca localizada nas bordas externas, próxima das articulações dos encostos. Movimente os encostos até a posição desejada e então solte a alavanca.

Para regular a posição dos encostos dos bancos traseiros:

- Puxe para cima o botão localizado na parte superior de cada encosto (nos modelos com bancos divididos) ou puxe para cima os dois botões localizados na parte superior do encosto (nos modelos com banco traseiro inteiro).

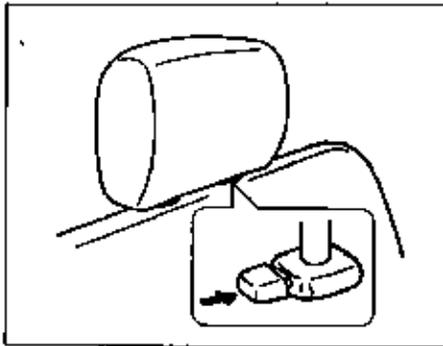
- Movimente o encosto até uma das posições onde ele trava-se automaticamente. Nos modelos com duas portas e bancos divididos existem cinco posições onde o encosto permanece travado. Nos outros modelos somente duas posições.

- Solte o(s) botão(s) com o encosto na posição desejada. Depois, tente forçar o movimento do encosto para frente ou para trás para certificar-se de que esteja adequadamente travado.

⚠ CUIDADO

Os encostos devem estar o mais próximo possível da vertical quando o veículo estiver em movimento, sob pena dos cintos de segurança perderem sua eficácia como tais. Os cintos de segurança foram projetados para apresentar máxima eficácia com os encostos na posição vertical.

ANTES DE UTILIZAR O SEU VEÍCULO



• Bancos dianteiros nos modelos com 2 portas

Partindo da posição "totalmente abaixado", puxe o apoio de cabeça até a primeira posição travada.

Para posicioná-lo mais para cima ou mais para baixo, puxe-o ou empurre-o pressionando o botão de trava simultaneamente.

• Bancos dianteiros nos modelos com 4 portas

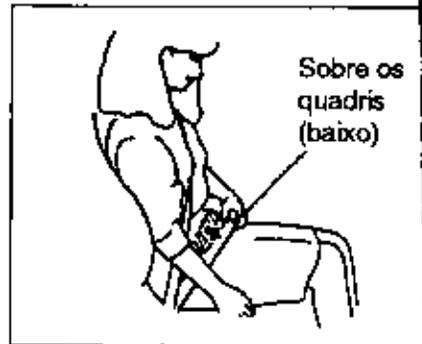
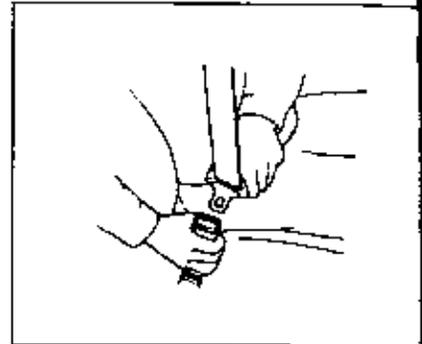
Para levantar os apoios de cabeça, puxe-os para cima até ouvir um "click". Para abaixá-los, empurre-os para baixo, movendo a alavanca da trava simultaneamente. Se for necessário removê-los, para limpe-

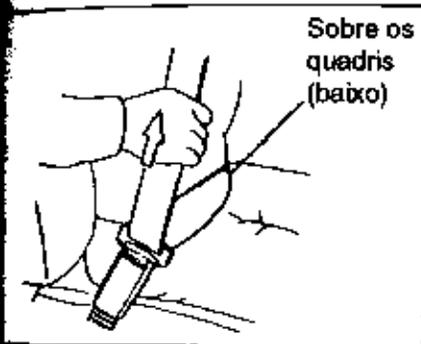
za ou substituição, mova a alavanca de trava e puxe-os para cima até que saiam.

• Bancos traseiros divididos nos modelos com 4 portas

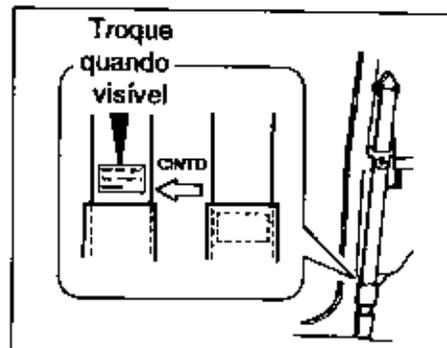
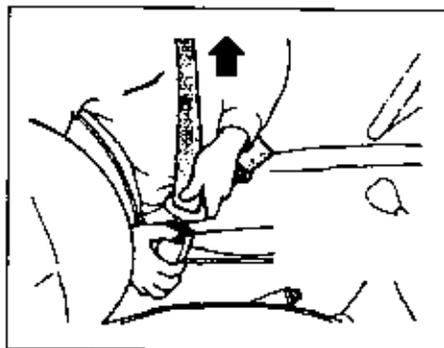
Os apoios de cabeça, neste caso, não admitem regulagem de posição, devendo ficar sempre completamente abaixados. Se necessário removê-los, para limpeza ou substituição, pressione o botão de trava e puxe-os para cima até que saiam. Para recolocá-los, basta inseri-los nos orifícios, pressionando também o botão de trava durante a operação.

CINTOS E DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA PARA CRIANÇAS





Sobre os quadris (baixo)



Cintos de segurança dianteiros e traseiros tipo 3 pontos

Insira a parte móvel do cinto pela lingüeta da trava da fivela e coloque dentro do encaixe até ouvir um "click". O encaixe está localizado junto a borda central dos assentos. Para reduzir o risco de deslizamento do cinto de segurança, em caso de acidente, posicione a parte sub-abdominal do cinto sobre os quadris, o mais baixo possível. Para ajustar o cinto na posição adequada, puxe pela parte superior do cinto e faça o ajuste posicionando o passador. O comprimento remanescente da parte superior do cinto é auto-regulável, permitindo liberdade de movimentos. Os cintos

de segurança possuem uma trava de emergência, projetada para ser acionada no caso de um impacto repentino. Para soltar os cintos de segurança, pressione o botão localizado no encaixe da fivela.

IMPORTANTE:

Os dispositivos de trava de emergência, existentes tanto nos cintos dianteiros quanto nos traseiros, podem ser convertidos, temporariamente, em dispositivos de trava automáticos. Eles devem ser aplicados quando da utilização de "aparatos para transporte de crianças". Veja explicações mais adiante.

Verificação dos cintos de segurança

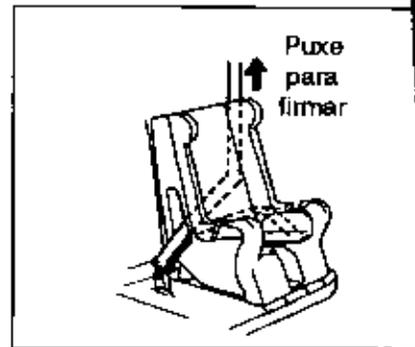
São necessárias verificações periódicas dos cintos de segurança para certificar-se de que estão funcionando adequadamente e sem danos. Verifique com atenção correias, fivelas, travas, passadores, fixações, etc. Substitua qualquer cinto que não esteja funcionando adequadamente, ou esteja danificado.

Os cintos de segurança dianteiros possuem um indicador, conforme mostrado na ilustração, localizado sob a capa plástica do passador. Nas verificações periódicas, observe se a indicação "REPLACE BELT" está visível, por consequência de ter sido

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA PARA TRANSPORTE DE CRIANÇAS

A Suzuki recomenda o uso destes dispositivos. Vários tipos de dispositivos são encontrados. Certifique-se de que aquela que você escolher esteja de acordo com as normas de segurança vigentes.

Todos estes dispositivos são projetados para serem fixados utilizando os cintos de segurança do veículo. A Suzuki recomenda, sempre que possível, que eles sejam instalados no banco traseiro. Prova-se estatisticamente que é mais seguro transportar crianças no banco traseiro, que no banco dianteiro.



o cinto puxado excessivamente. Caso possível, promova a substituição do cinto imediatamente.

⚠ CUIDADO

Verifique com atenção todos os cintos de segurança que estiveram em uso durante uma colisão de maiores proporções. Substitua-os mesmo que não apresentem nenhum dano aparente. Outros cintos que não estiveram em uso durante colisões, também devem ser substituídos caso apresentem dano ou não estejam funcionando adequadamente.

⚠ CUIDADO

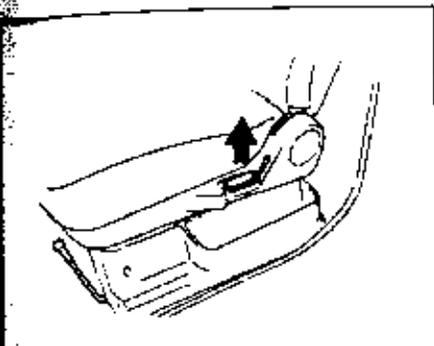
Crianças correm perigo quando transportadas tendo seus dispositivos de segurança mal instalados, em caso de acidente. Certifique-se de observar as instruções que se seguem.

Instalação

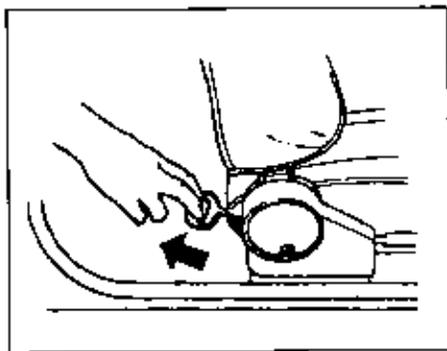
Instale o dispositivo para transporte de crianças, seguindo as instruções do fabricante do mesmo. A seguir, proceda conforme segue, certificando-se de que o cinto de segurança esteja corretamente atado:

- 1) Puxe o cinto de segurança totalmente até ouvir um "click". A trava de emergência terá se convertido em trava automática.
- 2) Solte então o cinto, permitindo que torne, e em seguida, empurre-o dentro do retrator para eliminar folgas. Certifique-se que a parte sub-abdominal do cinto está envolvendo corretamente

APOIOS DE CABEÇA (OPCIONAL)

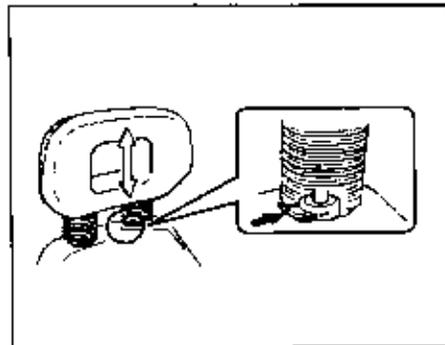


Assentos tipo "Walk-in" (nos modelos com 2 portas)
 Os assentos dianteiros são do tipo "walk-in", que se movem para proporcionar melhor acesso ao banco traseiro. Você pode mover o assento "walk-in" pelo lado de fora do veículo puxando a alavanca localizada na parte lateral do assento. Você também pode mover o assento dianteiro pelo lado de dentro do veículo puxando a anel na parte traseira do assento. Quando acionado, o assento tipo "walk-in" desliza para frente dobrando o encosto.



⚠ CUIDADO

- * Antes de recolocar o assento "walk-in" em sua posição normal de uso, certifique-se de que os pés dos passageiros do banco traseiro estejam em uma posição segura.
- * Certifique-se também de que os assentos retornaram adequadamente à sua posição normal de uso e estão travados.



Os apoios de cabeça foram projetados para reduzir o risco de lesões no pescoço em caso de acidentes. Posicione o apoio de cabeça de tal modo que sua borda superior esteja mais ou menos na altura da parte superior das orelhas.

⚠ CUIDADO

- * Não utilize o veículo sem os encostos de cabeça.
- * Não tente regular a posição dos encostos de cabeça com o veículo em movimento.

estiveram usando ou carregando nos bolsos. Em caso de acidente estes objetos poderão causar lesões.

* Não use os cintos de segurança sobre mais de uma pessoa ou sobre crianças sendo transportadas no colo de um passageiro adulto. Esta prática poderá ter conseqüências graves em caso de acidente.

* Mulheres grávidas devem usar cintos de segurança observando cuidados e orientação dos médicos.

* Verifique periodicamente os cintos de segurança buscando pontos de desgaste ou danos aparentes. Eles devem ser substituídos em caso de estarem danificados. É imprescindível substituir cintos de segurança que tenham sido submetidos a impacto severo, mesmo que não tragam dano aparente.

* Crianças jamais devem ser transportadas sem estarem apropriadamente acomodadas e em segurança. Dispositivos de segurança para transporte de crianças são encontrados para

compra. Certifique-se que, aquele que for escolhido, esteja de acordo com as normas de segurança vigentes. Instale-os no veículo seguindo rigorosamente as instruções do fabricante.

* Evite a contaminação e deterioração dos componentes do cinto com o uso de polidores, produtos químicos para limpeza em geral e mais especificamente com o contato com líquido de bateria. A limpeza pode ser feita sem problemas com água e sabão.

* Ao transportar crianças, se a parte superior do cinto de segurança estiver incomodando-as, mova-as para o centro do veículo.

* O encosto dos bancos deve estar o mais próximo possível da posição vertical, com o veículo em movimento, para garantir a eficácia dos cintos de segurança. Estes últimos são projetados para ter sua máxima eficácia com o encosto na posição vertical.

COMANDOS E CONTROLES NA COLUNA DE DIREÇÃO

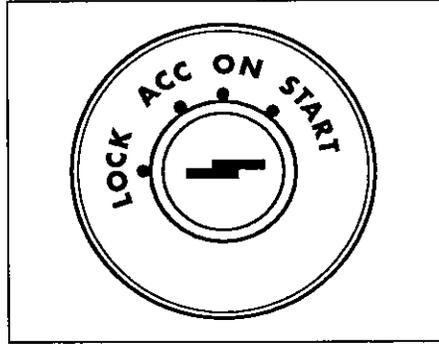
Comutador de ignição	2-1
Iluminação / Alavanca dos indicadores de direção	2-3
Interruptor das luzes de advertência (Pisca-Alerta)	2-6
Comutador do limpador e lavador do pára-brisa	2-6
Alavanca de regulagem da posição do volante (opcional)	2-8
Dispositivo de velocidade constante (opcional)	2-8
Buzina	2-10

COMANDOS E CONTROLES NA COLUNA DE DIREÇÃO

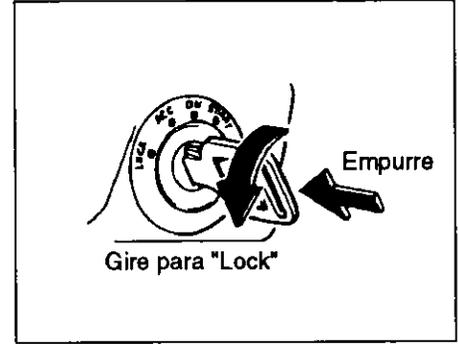
COMUTADOR DE IGNIÇÃO

⚠ CUIDADO

Não acione os comandos e controles na coluna de direção, tentando alcançá-los através do volante. Esta prática pode causar lesões.



O comutador de ignição possui 4 posições:



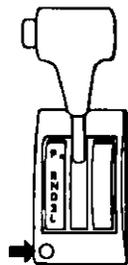
"LOCK"

Posição normal para veículo estacionado. É a única posição que permite a retirada da chave.

Veículos equipados com caixa de mudanças manual.

É necessário empurrar para dentro a chave, quando inserida no comutador de ignição, para atingir a posição "LOCK." Nesta posição não ocorre a ignição e aciona-se a trava do volante de direção.

Caixas de Mudança Automática
Botão de emergência para destravamento
da alavanca



Veículos equipados com caixa de mudança automática

A alavanca de mudanças deverá estar na posição "P" para poder-se alcançar a posição "LOCK" do comutador de ignição. Nesta posição não ocorre ignição e aciona-se a trava do volante de direção e da alavanca de mudanças.

Mesmo com a alavanca de mudanças na posição "P" e o comutador de ignição na posição "LOCK" com ou sem a chave nele inserida, será possível a movimentação da alavanca puxando o botão para destravamento correspondente conforme indicado na ilustração. Para retomá-la à posição "P" não é necessário puxar o botão em questão.

2 - 2

Para ocasionar o destravamento do volante de direção, coloque a chave no comutador de ignição e gire-a no sentido horário até qualquer uma das outras posições. Se encontrar alguma dificuldade para girar a chave, tente, simultaneamente, movimentar levemente o volante da direção para a esquerda e para a direita.

"ACC"

Nesta posição, os acessórios, tais como rádio, poderão ser utilizados.

"ON"

Esta é a posição para operação normal estando todo o sistema elétrico ativado.

"START"

A chave deverá ser levada a esta posição para colocar-se o motor em movimento, acionando-se o motor de partida. A chave deverá ser liberada para voltar à posição normal, assim que o motor estiver em movimento.

* N
de
a c
o \
de
ac
co
* J
nh
pn
de
po

ILUMINAÇÃO / ALAVANCA DOS INDICADORES DE DIREÇÃO

Esta alavanca comutadora está localizada à esquerda da coluna de direção. Para acioná-la proceda conforme descrito a seguir.

CUIDADO

* Nos veículos equipados com caixa de mudança mecânica, jamais retire a chave do comutador de ignição com o veículo em movimento. O sistema de trava do volante da direção será acionado, não havendo, portanto, controle operacional do veículo.

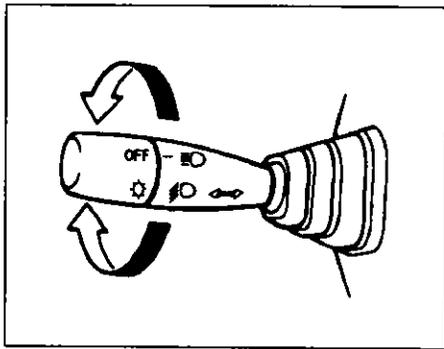
* Jamais deixe crianças desacompanhadas em veículo estacionado. Sempre leve a chave consigo. Crianças desacompanhadas dentro do veículo podem causar graves acidentes.

ATENÇÃO

* Não acione o motor de partida continuamente por mais de cinco segundos. Se houver dificuldade em colocar o motor em movimento, aguarde de cinco a dez segundos para cada tentativa. Se mesmo após várias tentativas a dificuldade persistir, verifique o nível de combustível e o sistema de ignição, ou procure um revendedor autorizado SUZUKI.

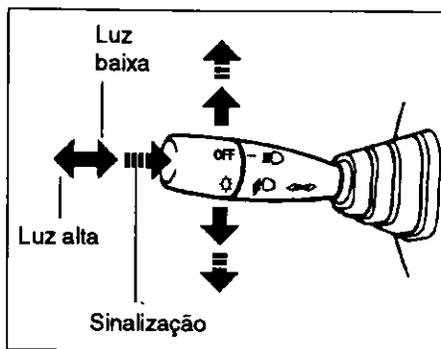
* Não deixe o comutador de ignição na posição "ON" com o motor parado. Isto descarregará a bateria.

COMANDOS E CONTROLES NA COLUNA DE DIREÇÃO



Iluminação

Para acender ou apagar as luzes principais do veículo gire a extremidade móvel da alavanca comutadora. Existem três posições: na posição "OFF" todas as luzes estarão apagadas; na posição intermediária estarão operantes as lanternas dianteiras, lanternas traseiras, luz da placa e luzes do painel de instrumentos; e somente na terceira posição será possível acender os faróis.

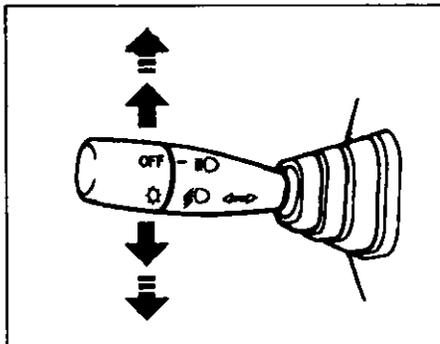


Com os faróis acesos, empurre a alavanca comutadora para a frente para acionar a luz alta e puxe a alavanca comutadora para trás para acionar a luz baixa. Uma luz indicadora se acenderá no painel de instrumentos quando a luz alta estiver acionada. Para executar um lampejo da luz alta (acioná-la momentaneamente para uma sinalização por exemplo), puxe a alavanca comutadora para trás, a partir da posição de luz baixa, e solte-a em seguida.

IMPORTANTE:

Certifique-se de colocar o interruptor de iluminação na terceira posição quando em operação noturna, ou então quando, mesmo durante o dia, as condições climáticas exigirem iluminação de alta intensidade das lanternas traseiras acesas.

Alto
Um
luz
igni
FAC



tor de il
ando ei
do, mei
limática
sidade

Alerta para luzes acesas

Um bipe soará como alerta, caso as luzes estejam acesas com o comutador de ignição nas posições "OFF", "LOCK" ou "ACC".

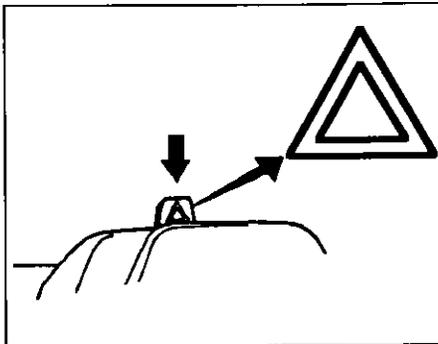
Luzes Indicadoras de Direção

Com o comutador de ignição na posição "ON", movimente a alavanca comutadora para cima ou para baixo para acionar as luzes indicadoras de direção direita ou esquerda, respectivamente.

Para a sinalização normal em curva

Movimente a alavanca para cima para sinalizar uma curva à direita e para baixo para sinalizar uma curva à esquerda. Ao terminar a manobra com o volante da direção retornando à posição normal, a alavanca comutadora retornará automaticamente, interrompendo a sinalização.

INTERRUPTOR DAS LUZES DE ADVERTÊNCIA (PISCA-ALERTA)



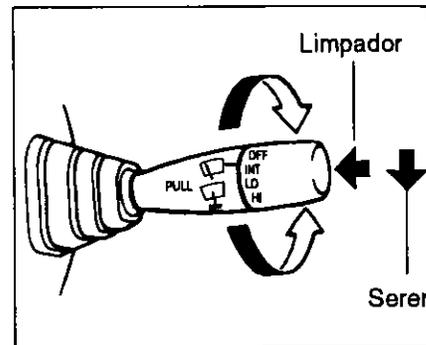
Sinalização para mudança de faixa de rolamento

Em algumas manobras, como mudanças de faixa não se requer que o volante da direção gire o suficiente para acionar o mecanismo que faz retornar automaticamente a alavanca comutadora. Caso necessário ou conveniente, você poderá movimentar a alavanca levemente, segurando-a na posição por alguns segundos, para sinalizar, e soltá-la posteriormente.

Pressione o interruptor das luzes de advertência para ter as quatro luzes indicadoras de direção piscando ao mesmo tempo. Para interromper a ação, pressione o interruptor novamente.

Utilize as luzes de advertência para alertar outros veículos em caso de emergência, acidente ou estacionamento em local perigoso ou impróprio.

COMUTADOR DO LIMPADOR E LAVADOR DO PÁRA-BRISA.



Limpador do Pára-brisa

Para acionar os limpadores gire a extremidade móvel da alavanca comutadora a uma das três posições de operação. Na posição "INT" (opcional) os limpadores se movimentarão intermitentemente (uma vez a cada 3 a 5 segundos). A posição "INT" é bastante apropriada para utilização em neblina ou garoa leve porém contínua. Na posição "LO" os limpadores se movimentarão a uma velocidade constante porém mais baixa. Na posição "HIGH" eles se movimentarão a uma velocidade constante e mais alta. Para desligar o limpador do pára-brisa gire a extremidade da alavanca comutadora de volta à posição "OFF". Pa

or



ereno

xtremi-
ora até
ão. Na
res se
ma vez
"INT" é
ão em
ua. Na
vimen-
porém
les se
nstan-
dor de
avanca
". Para

remover sereno ou condensação de pára-brisa você pode acionar os limpadores por **somente alguns ciclos**, puxando para baixo a **alavanca** comutadora. Os limpadores **se movimentarão** sem a presença do líquido **lavador**, até que você solte a alavanca.

Lavador do Pára-brisa.

Para acionar os jatos de líquido lavador, puxe a alavanca comutadora para trás. Os limpadores se movimentarão automaticamente em velocidade baixa se já não estiverem acionados e o modelo possua o opcional "INT".

⚠ CUIDADO

- * Para evitar problemas de congelamento em temperaturas baixas, acione o sistema de desembaçamento com ar quente, para aquecer o pára-brisa, antes de utilizar o lavador do pára-brisa.
- * Não adicione fluido anti-congelamento do sistema de refrigeração do motor ao reservatório de líquido limpador. Esta prática deve provocar perda de visibilidade caso o líquido seja aspergido sobre o pára-brisa, além de poder danificar a pintura do veículo.

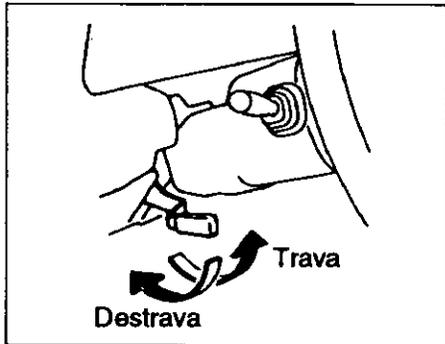
⚠ ATENÇÃO

Para prevenir a ocorrência de problemas com os componentes dos sistemas limpador e lavador do pára-brisa, deve-se tomar as seguintes precauções:

- * Não permaneça acionado o lavador do pára-brisa se observar que o jato de líquido limpador não ocorre. O motor elétrico do sistema pode se danificar.
- * Não tente remover sujeira do pára-brisa, usando os limpadores sem acionar o lavador. Tanto o pára-brisa quanto as palhetas do limpador poderão se danificar. Sempre acione o lavador quando o pára-brisa estiver seco, ao movimentar os limpadores.
- * Verifique regularmente o nível de líquido limpador. Aumente a frequência das verificações com o mau tempo e condições climáticas desfavoráveis.
- * Em temperaturas muito baixas, não exceda a 3/4 do nível máximo do reservatório de líquido limpador.

COMANDOS E CONTROLES NA COLUNA DE DIREÇÃO

ALAVANCA DE REGULAGEM DA POSIÇÃO DO VOLANTE (OPCIONAL)



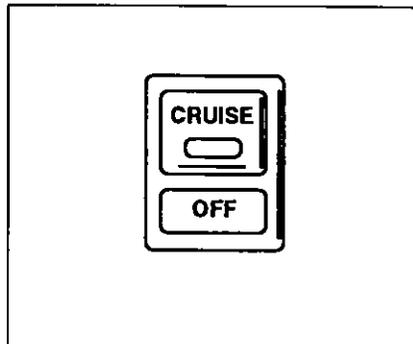
Esta alavanca está localizada à esquerda da coluna da direção. Para efetuar a regulagem proceda conforme descrito a seguir:

- 1) Puxe a alavanca para baixo para destravar a coluna.
- 2) Movimente o volante da direção até a posição desejada, empurrando a seguir a alavanca para cima, travando novamente a coluna.
- 3) Tente forçar o movimento do volante para cima e para baixo, para assegurar-se de que a coluna está adequadamente travada.

⚠ CUIDADO

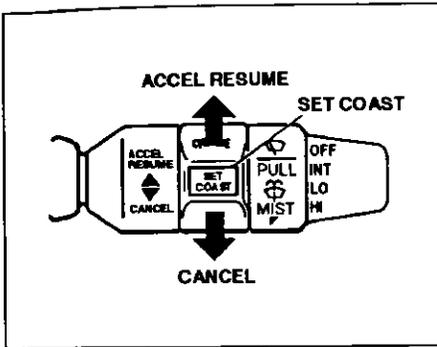
Jamais tente regular a posição do volante de direção com o veículo em movimento. Isto poderá ocasionar a perda do controle direcional do veículo.

DISPOSITIVO DE VELOCIDADE CONSTANTE (OPCIONAL)



Este dispositivo permite manter-se uma velocidade constante com o veículo sem utilizar o pedal do acelerador. Os comandos para acionar o dispositivo estão localizados na alavanca comutadora do limpador e lavador do pára-brisa através de um comutador localizado no painel de instrumentos. Com o dispositivo acionado, uma lâmpada indicadora se acenderá no painel. O dispositivo poderá ser acionado em velocidades superiores a 40 km/h.

Para o veículo em escotes o to pr



Para estabelecer a velocidade desejada
 Pressione o comutador no painel de instrumentos. Este comutador está identificado por "CRUISE". Acelere o veículo até a velocidade desejada e, em seguida, pressione o botão identificado como "SET COAST", soltando-o lentamente a seguir. Retire o pé do pedal acelerador e a velocidade desejada será mantida constante.

Com o dispositivo acionado, você poderá acelerar o veículo até velocidades mais altas, por exemplo para ultrapassagens, e voltar à velocidade selecionada retirando o pé do pedal do acelerador.

Para alterar a velocidade selecionada
 Para alterar a velocidade selecionada até uma velocidade mais baixa, pressione e mantenha pressionado o botão identificado por "SET COAST", até que a velocidade do veículo decresça ao valor desejado. Solte lentamente o botão "SET COAST", em seguida, e a nova velocidade selecionada será mantida.

Para elevar a velocidade selecionada pode-se proceder de duas formas:

- Movimente a alavanca de comando do dispositivo para a posição identificada por "ACCEL RESUME", mantendo-a nesta posição. A velocidade do veículo aumentará gradualmente. Quando soltar a alavanca, a nova velocidade mais alta estará selecionada e será mantida.
- Acione o pedal do acelerador até atingir a velocidade desejada. Pressione em seguida o botão identificado por "SET COAST". Ao soltá-lo lentamente, uma nova velocidade estará selecionada e será mantida.

Para cancelar a ação do dispositivo
 Proceda conforme descrito a seguir:

- Acione levemente o pedal do freio ou o pedal da embreagem, ou então movimente a alavanca de comando até a posição identificada por "CANCEL". O dispositivo estará fora de operação até que seja religado pressionando-se o botão "SET COAST" ou movimentando-se a alavanca para "ACCEL RESUME".
- Pressione o comutador "OFF" no painel de instrumentos. O dispositivo estará de-

⚠ CUIDADO

Para evitar a perda de controle sobre o veículo em movimento, não utilize o dispositivo de velocidade constante em tráfego muito intenso, em pisos escorregadios, com ventos muito fortes ou em trechos descendentes muito pronunciados.

ma ve-
am uti-
andos
caliza-
pador
um co-
umen-
na luz
O dis-
locida-

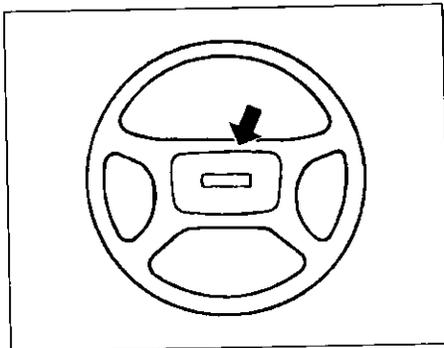
BUZINA

ativado até que o botão "CRUISE" seja pressionado novamente, e outra velocidade seja selecionada.

O dispositivo será também desativado sempre que a velocidade do veículo atingir valores inferiores a 40 km/h ou quando o comutador de ignição estiver em "OFF".

Para retornar a uma velocidade previamente selecionada

Cancelando a operação do dispositivo, porém ainda sem ter pressionado o comutador "OFF" no painel de instrumentos e sem ter desligado o comutador de ignição, você poderá reassumir uma velocidade previamente selecionada, acelerando o veículo até 40km/h ou mais, e mantendo a alavanca de comando na posição "ACCEL RESUME" por cerca de um segundo. Ao soltar a alavanca, aquela velocidade previamente selecionada será mantida.

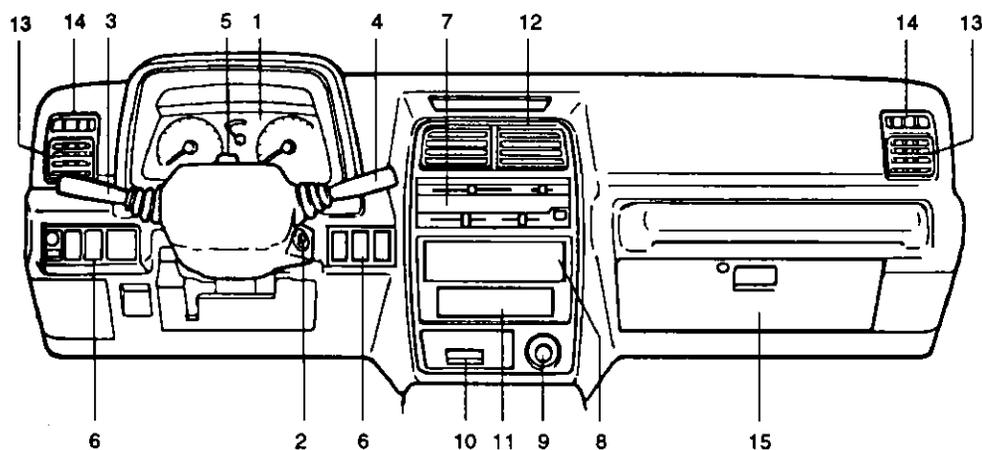


Pressione a parte central do volante da direção para acionar a buzina. O funcionamento dela independe da posição do comutador de ignição.

PAINEL DE INSTRUMENTOS

Luzes indicadoras e de advertência	3-3
Velocímetro / Hodômetro / Hodômetro parcial (opcional)	3-9
Tacômetro (opcional)	3-9
Indicador do nível de combustível	3-10
Indicador de temperatura	3-10
Regulagem da intensidade de iluminação	3-10
Comutadores do limpador e lavador do vidro traseiro (opc.).....	3-11
Comutador do desembaçador do vidro traseiro (opcional).....	3-11
Acendedor de cigarros e cinzeiro.....	3-11
Relógio (opcional)	3-13
Porta-luvas	3-13
Sistema de calefação	3-14
Ar condicionado (opcional).....	3-16
Radio digital AM/FM (opcional)	3-18
Comutador de nivelamento dos faróis	3-19

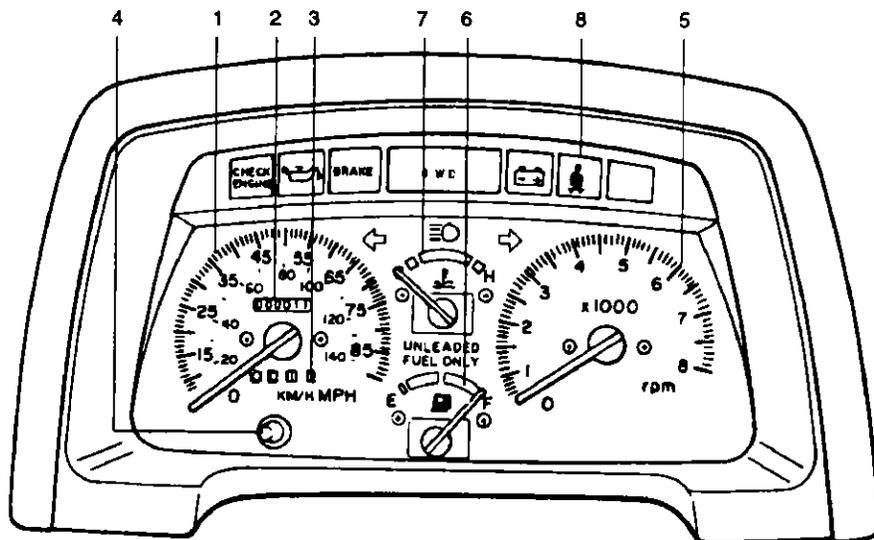
PAINEL DE INSTRUMENTOS



- 1- Instrumentos
- 2- Comutador de Ignição
- 3- Interruptor de iluminação / Alavanca comutadora das luzes indicadoras de direção e regulagem da intensidade de iluminação.
- 4- Alavanca comutadora do limpador e lavador do pára-brisa
- 5- Interruptor das luzes de advertência
- 6- Outros interruptores / comutadores (opcional)
- 7- Controles do sistema de calefação
- 8- Rádio (opcional)
- 9- Acendedor de cigarros (opcional)
- 10- Cinzeiro
- 11- Relógio (opcional)
- 12- Difusores de ar centrais
- 13- Difusores de ar laterais
- 14- Desembaçadores laterais
- 15- Porta luvas

PAINEL DE INSTRUMENTOS

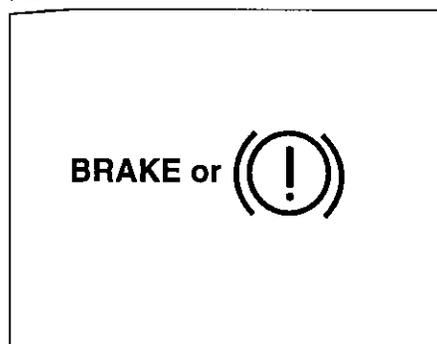
EXEMPLO



- 1- Velocímetro
- 2- Hodômetro totalizador
- 3- Hodômetro parcial
- 4- Botão para zerar o hodômetro parcial
- 5- Tacômetro (opcional)
- 6- Indicador do nível de combustível
- 7- Indicador de temperatura
- 8- Luzes indicadoras e de advertência

LUZ
ADV

Luz
Esta
com
"ON"
conçã
do o
nadr
fluid
reco
prot
das
gar
to e
esta
do fl

**LUZES INDICADORAS E DE
ADVERTÊNCIA**

Luz de advertência do sistema de freios

Esta luz se acende rapidamente quando o comutador de ignição é levado à posição "ON". Também se acenderá nas seguintes condições: 1) Quando o comutador de ignição for levado à posição "START", 2) quando o freio de estacionamento estiver acionado, 3) quando o nível do reservatório do fluido de freios estiver abaixo do mínimo recomendado, ou 4) quando houver algum problema com o sistema anti-travamento das rodas traseiras. A luz deverá se apagar após colocar-se o motor em movimento e soltar-se completamente o freio de estacionamento, se o nível do reservatório do fluido estiver adequado.

Se esta luz indicadora se acender durante a operação normal do veículo, algum problema com o sistema de freios poderá estar ocorrendo. Proceda conforme segue:

- 1) Estacione o veículo cuidadosamente e em local apropriado

▲ CUIDADO

Lembre-se que nestas condições a distância percorrida para parar o veículo poderá ser maior que o normal; que o pedal poderá estar mais duro ou poderá ir mais fundo que o normal.

- 2) Experimente os freios acelerando e freando cuidadosamente o veículo em local apropriado.
- 3) Se você julgar que as condições sejam seguras, leve o veículo até o revendedor autorizado Suzuki mais próximo, ou
- 4) Reboque o veículo até ele, caso julgue não ser seguro dirigir-lo.

CUIDADO

Se ocorrer alguma das condições citadas a seguir, leve imediatamente o veículo a um revendedor autorizado Suzuki, para verificar o sistema de freios.

* Se a luz de advertência não se apagar após o motor ser colocado em movimento e o freio de estacionamento estar completamente solto.

* Se a luz de advertência não se acender com o comutador de ignição levado às posições "ON" ou "START".

* Se a luz de advertência se acender durante a operação normal do veículo.

IMPORTANTE:

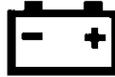
Dado ser o sistema de freios a disco auto-ajustável, o nível de reservatório do fluido de freios diminuirá na medida em que as pastilhas de freio se desgastam.

Adicionar fluido ao reservatório é considerada uma ação normal de manutenção periódica.



Luz indicadora de pressão de óleo

Esta luz se acenderá quando o comutador de ignição for levado à posição "ON" e se apagará quando o motor for colocado em movimento. A luz se acenderá e permanecerá se a pressão do óleo lubrificante do motor for insuficiente. Se isto ocorrer, estacione o veículo e desligue o motor o quanto antes. Verifique o nível do óleo adicionando se necessário. Caso o nível esteja correto procure um revendedor autorizado Suzuki antes de utilizar o veículo novamente.



⚠ ATENÇÃO

* Utilizar o veículo em condições em que a luz indicadora de pressão do óleo fique acesa poderá causar sérios danos ao motor.

* Mesmo sem que a luz indicadora se acenda, verifique periodicamente o nível de óleo do motor.

Luz indicadora de carga da bateria

Esta luz se acenderá quando o comutador de ignição for levado à posição "ON" e se apagará quando o motor for colocado em movimento. A luz se acenderá e assim permanecerá caso ocorra algo de errado com o sistema de carga da bateria. Se a luz se acender com o motor em movimento, procure um revendedor autorizado SUZUKI para verificar o sistema de carga.

Luz de advertência dos cintos de segurança

Quando o comutador de ignição for levado à posição ON, esta luz se acenderá por aproximadamente 6 segundos, para lembrar aos ocupantes de atarem os cintos de segurança. Simultaneamente uma cigarra soará, como advertência, caso o cinto de segurança do motorista não estiver atado.

**CHECK
ENGINE**

⚠ CUIDADO

É absolutamente necessário que todos os ocupantes do veículo usem os cintos de segurança. Em caso de acidentes a probabilidade de lesões é muito maior para pessoas que não estejam usando os cintos de segurança. Torne atar o cinto de segurança um hábito, sempre que inserir a chave no comutador de ignição.

Luz indicadora "CHECK ENGINE"

Seu veículo possui um sistema de controle de emissão de poluentes comandado por computador. Esta luz indicadora está localizada no painel com a finalidade de alertar para a necessidade de verificação deste sistema. Esta luz se acenderá quando o comutador de ignição for levado à posição "ON", simplesmente para dar ciência das condições da lâmpada, e se apagará quando o motor for colocado em movimento.

Se a luz se acender com o motor em movimento, procure um revendedor autorizado SUZUKI para verificar o sistema.

⚠ ATENÇÃO

Utilizar o veículo com a luz indicadora "CHECK ENGINE" acesa, poderá causar danos permanentes ao sistema de controle de emissão de poluentes além de afetar o consumo de combustível e a dirigibilidade.

Luz
"PO
Com
"ON"
posi
som
da lã
Qual
estiv
igniç
se ar

POWER

O/D OFF



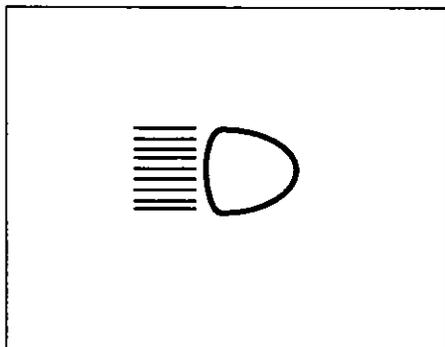
Luz indicadora do modo de operação "POWER" (opcional)
 Com o comutador de ignição na posição "ON" e o seletor de modo de operação na posição "N" (normal), esta luz se acenderá somente para dar ciência das condições da lâmpada.
 Quando o seletor de modo de operação estiver em "P" ("power") e o comutador de ignição na posição "ON", a luz indicadora se acenderá e permanecerá acesa.

Luz indicadora de "Overdrive" (opcional)
 Quando o comutador de ignição for levado à posição "ON" com a caixa de mudanças automática de 4 velocidades (3 velocidades + "overdrive"), esta luz se acenderá rapidamente somente para dar-se ciência que a lâmpada está em condições.

Quando a caixa de mudanças automática estiver no modo 3 velocidades (com "overdrive" desligado) e o comutador de ignição na posição "ON", a luz indicadora se acenderá e permanecerá acesa.

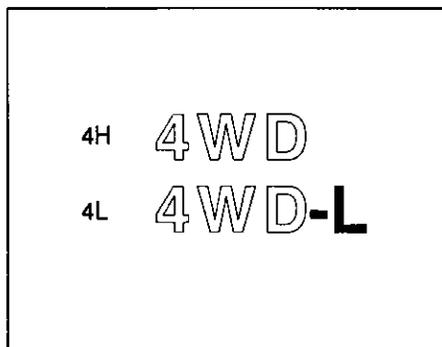
Luz indicadora de direção
 Quando a alavanca comutadora estiver acionada para esquerda ou para direita, a seta correspondente localizada no painel de instrumento deverá piscar.
 Quando acionadas as luzes de emergência ambas as setas piscarão simultaneamente com as quatro luzes indicadoras de direção.

PAINEL DE INSTRUMENTOS



Luz indicadora dos faróis altos

Esta luz se acenderá quando os faróis altos estiverem acionados.



Luz indicadora 4x4 (4WD-Opcional)

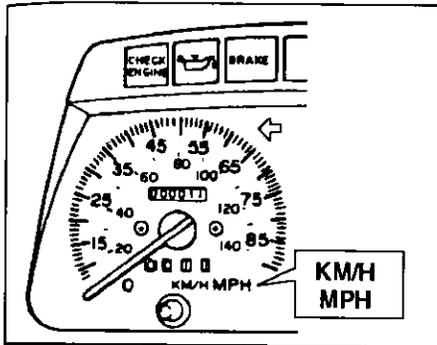
Esta luz se acenderá com o comutador de ignição na posição "ON" e a alavanca de transferência nas posições "4H" ou "4L".

IMPORTANTE:

Com a alavanca na posição "4L" a luz indicadora mostrará "4WD-L".

PAINEL DE INSTRUMENTOS

VELOCÍMETRO / HODÔMETRO / HODÔMETRO PARCIAL (OPC)

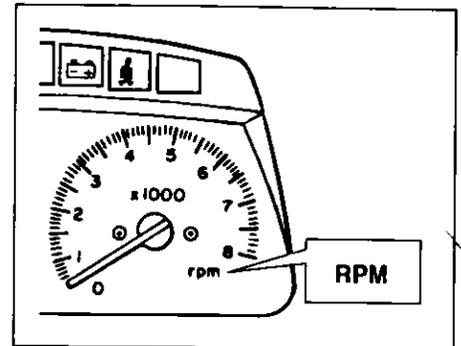


O velocímetro indica a velocidade na qual o veículo está se movimentando em km/h e milhas/h. O hodômetro totalizador registra a distância total já percorrida pelo veículo. O hodômetro parcial pode ser utilizado para totalizar distâncias menores percorridas, em viagens por exemplo, e para ser "zerado", basta pressionar o botão correspondente.

ATENÇÃO

Esteja atento à marcação do hodômetro para realizar procedimento de manutenção periódica nos intervalos recomendados. Desgastes excessivos ou danos poderão ocorrer como consequência de manutenção realizada em intervalos maiores.

TACÔMETRO (OPCIONAL)



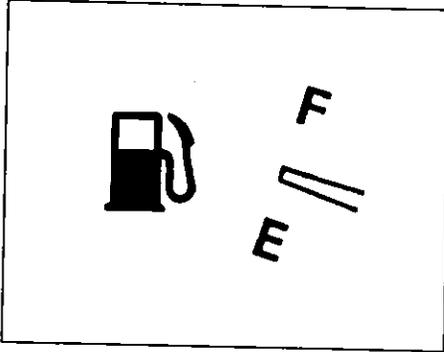
O tacômetro indica o número de revoluções por minuto (rpm) em que o motor está operando.

ATENÇÃO

Não leve o motor a regimes de revoluções por minuto na faixa vermelha do tacômetro. Esta prática pode causar sérios danos ao motor.

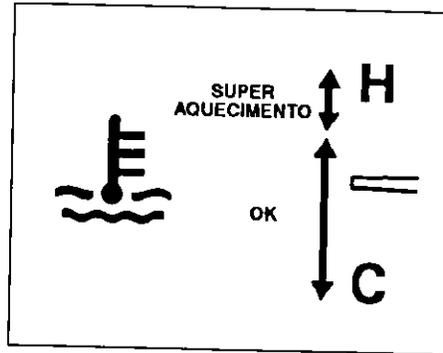
PAINEL DE INSTRUMENTOS

INDICADOR DO NÍVEL DE COMBUSTÍVEL



Este instrumento fornece uma indicação aproximada da quantidade de combustível remanescente no tanque. "F" indica que o tanque está cheio e "E" indica que o tanque está vazio.

INDICADOR DE TEMPERATURA

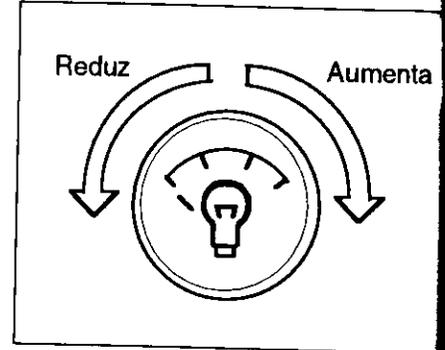


Com o comutador de ignição em "ON" este instrumento indica a temperatura do fluido de refrigeração do motor. Em operação normal, na faixa de temperatura recomendada, o instrumento deverá indicar entre as marcas "H" e "C". Se o ponteiro se aproximar em demasia da marca "H", poderá estar havendo superaquecimento do motor. Siga as instruções da seção SUPERAQUECIMENTO DO MOTOR deste manual.

⚠ ATENÇÃO

Prosseguir a operação do veículo com indicação de superaquecimento, poderá causar sérios danos ao motor.

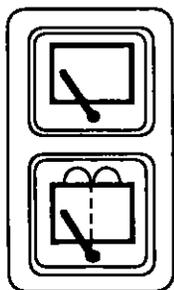
REGULAGEM DA INTENSIDADE DE ILUMINAÇÃO



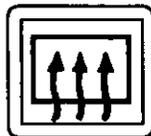
Gire o botão indicado na ilustração no sentido anti-horário para reduzir a intensidade e no sentido horário para aumentá-la.

CC
LA
Co
"O
aci
inte
nov
Pa
pre
o p
líq

COMUTADORES DO LIMPADOR E LAVADOR DO VIDRO TRASEIRO (OPC)



COMUTADOR DO DESEMBAÇADOR DO VIDRO TRASEIRO (OPCIONAL)



ACENDEDOR DE CIGARROS E CINZEIRO



Com o comutador de ignição na posição "ON", pressione o comutador superior para acionar o limpador do vidro traseiro. Para interromper o funcionamento, pressione novamente o mesmo comutador. Para acionar o lavador do vidro traseiro, pressione o comutador inferior e mantenha-o pressionado. Para interromper o jato de líquido limpador basta soltar o comutador.

Quando o vidro traseiro estiver embaçado, pressione este comutador para eliminar o embaçamento. Uma luz indicadora se acenderá abaixo do comutador quando o sistema estiver acionado. O desembaçador somente poderá ser acionado com o comutador de ignição em "ON". Para desligá-lo, pressione novamente o comutador.

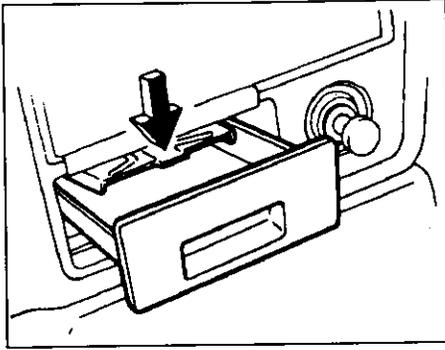
Acendedor de cigarros (opcional)

Para utilizá-lo, pressione-o totalmente para dentro e solte-o em seguida. O aquecimento será automático e o acendedor será parcialmente ejetado assim que estiver em condição de uso.

⚠ ATENÇÃO

O desembaçador do vidro traseiro provoca um elevado consumo de energia elétrica. Certifique-se de desligá-lo após o vidro ter desembaçado.

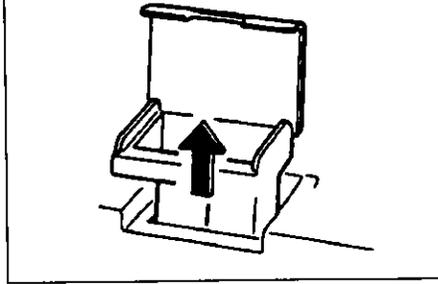
PAINEL DE INSTRUMENTOS



Cinzeiro

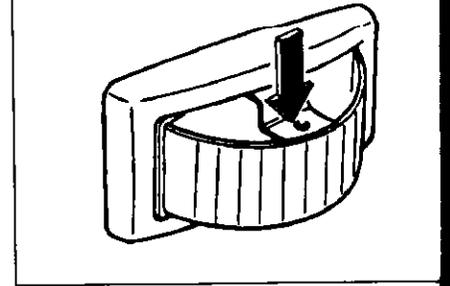
Para remover o cinzeiro do painel dianteiro para limpeza pressione para baixo a placa de metal na parte superior do cinzeiro e puxe-o para fora.

Tipo 1



Seu veículo poderá estar equipado também com cinzeiros do tipo 1 ou cinzeiros do tipo 2. Para remover um cinzeiro do tipo 1, simplesmente puxe-o para fora do receptáculo. Para remover um cinzeiro do tipo 2, pressione para baixo a lingüeta e puxe o cinzeiro para fora.

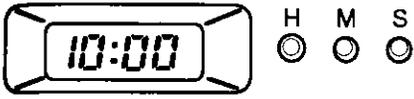
Tipo 2



⚠ CUIDADO

Certifique-se que cigarros ou similares estejam completamente apagados antes de fechar os cinzeiros. Não utilize os cinzeiros para descartar nenhum outro material. Esta prática poderá causar um incêndio.

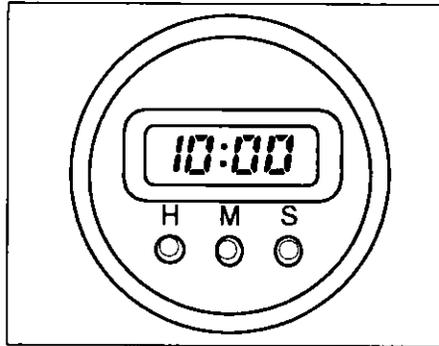
RELÓGIO (OPCIONAL)



O relógio estará em funcionamento com a bateria conectada ao sistema elétrico do veículo. Para acertá-lo proceda conforme segue:

Minutos

- Pressione o botão S para “zerar” os algarismos referentes a “minutos”. Os algarismos referentes a horas poderão ser afetados nesta operação. Por exemplo: se o relógio estiver marcando entre 1:01 e 1:29, ao zerar os algarismos referentes a minutos, o relógio mostrará 1:00; se estiver marcando entre 1:30 e 1:59 o relógio indicará 2:00.

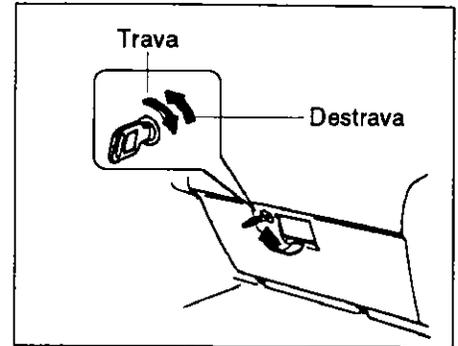


- Pressione o botão M para aparecerem os algarismos referentes a minutos em ordem crescente.

Horas

- Pressione o botão H para aparecerem os algarismos referentes a horas em ordem crescente.

PORTA-LUVAS



Para abrir o porta-luvas puxe a alavanca-trava. Para fechá-lo pressione a tampa até travá-la firmemente. Para trancar o porta-luvas, insira a chave e gire-a no sentido horário. Para abri-lo, gire a chave no sentido anti-horário.

⚠ CUIDADO

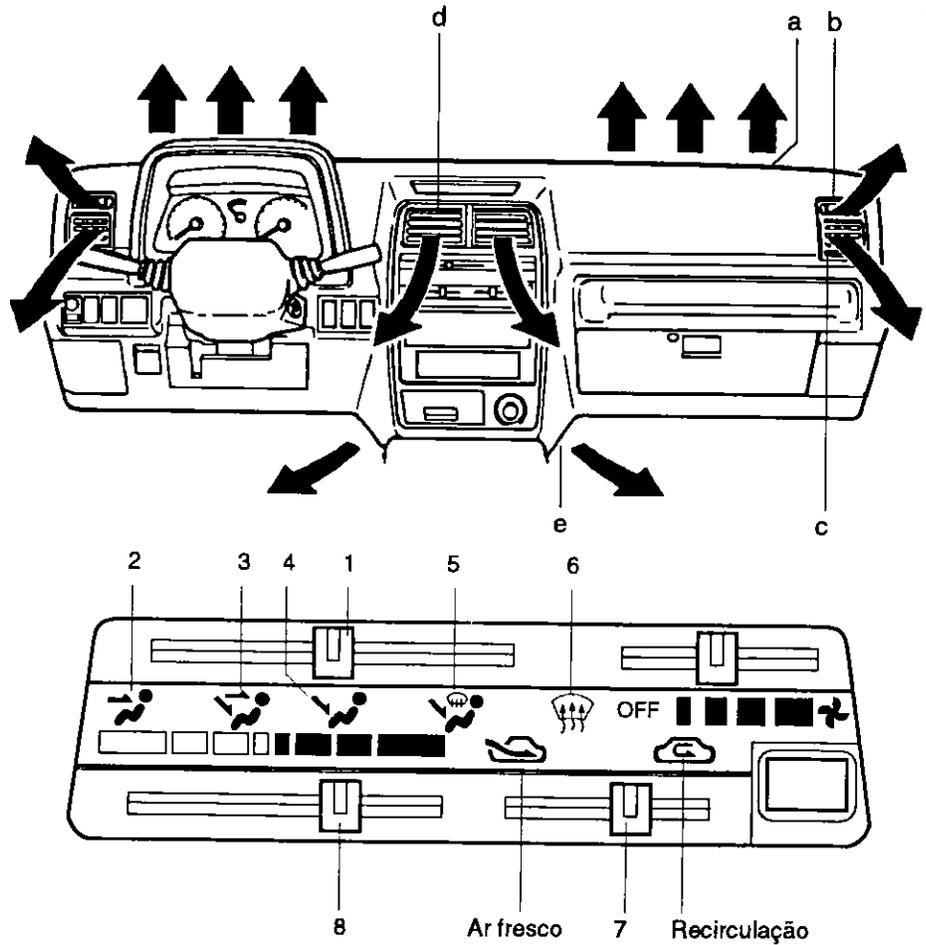
Nunca dirija com o porta luvas aberto, pois em caso de acidente, poderá haver sérios ferimentos.

PAINEL DE INSTRUMENTOS

SISTEMA DE CALEFAÇÃO

O sistema de calefação possibilita aquecimento, desembaçamento e ventilação

- a) Desembaçador do pára-brisa
- b) Desembaçadores laterais
- c) Difusores de ar laterais
- d) Difusores de ar centrais
- e) Saídas de ar para o piso



De
Ala
vai
fur

Descrição dos comandos

Alavanca seletora de funções (1): Esta alavanca é utilizada para selecionar uma das funções descritas a seguir.

-  • **Ventilação (2)** - Ar com temperatura controlada proveniente das saídas de ar centrais e laterais.
-  • **Ventilação em dois níveis (3)** - Ar com temperatura controlada proveniente das saídas de ar para o piso e ar mais frio proveniente das saídas de ar centrais e laterais. Entretanto, se a alavanca de controle da temperatura estiver posicionada em "COLD" (frio) ou em "HOT" (quente), o ar proveniente de todas as saídas estará à mesma temperatura.
-  • **Aquecimento (4)** - Ar com temperatura controlada proveniente das saídas de ar para o piso.
-  • **Aquecimento e Desembaçamento (5)** - Ar com temperatura controlada proveniente das saídas de ar para o piso, do desembaçadores do pára-brisa e laterais.



• **Desembaçamento (6)** - Ar com temperatura controlada proveniente dos desembaçadores do pára-brisa e laterais.

Alavanca de controle da recirculação (7)- Esta alavanca é utilizada para selecionar entre a captação de ar frio externo (AR FRESCO) ou a circulação do ar interno (RECIRCULAÇÃO).

Alavanca de controle de temperatura (8)- Esta alavanca é utilizada para controlar a temperatura do ar das saídas de ar.

Alavanca seletora de velocidade do ventilador (9) - Esta alavanca é utilizada para selecionar uma das velocidades do ventilador. Possui cinco posições: "OFF" (Desligado); "LOW" (baixa); "MEDIUM" (média) "MEDIUM HIGH" (intermediária alta) e "HIGH" (alta).

Instruções para operação do sistema de calefação

Ventilação Natural

Leve a alavanca seletora de funções para a posição "Ventilação"; a alavanca de controle da recirculação para a posição "AR

FRIO"; a alavanca de controle de temperatura até a posição desejada e a alavanca seletora de velocidade do ventilador para a posição "OFF". Obter-se-á ar fresco por todo veículo, em fluxo natural.

Ventilação forçada

Mantenha todas as alavancas nas mesmas posições que para obtenção de ventilação natural, exceto a alavanca seletora de velocidade do ventilador que deverá estar em outra posição que não "OFF".

Aquecimento Normal (usando ar-fresco externo)

Leve a alavanca seletora de funções para a posição "Aquecimento", a alavanca de controle da ventilação para a posição "AR FRESCO", a alavanca de controle da temperatura e a alavanca seletora de velocidade do ventilador para as posições desejadas. Quanto maior a velocidade do ventilador, melhor a eficiência de aquecimento.

Aquecimento rápido (usando recirculação de ar)

Manter todas as alavancas nas mesmas posições que indicado acima, exceto a alavanca de controle da recirculação que deverá estar na posição "RECIRCULAÇÃO".

Se este modo de aquecimento for utilizado por longo tempo, o ar interno tornar-se-á saturado e provocará embaçamento das janelas. Aplique este modo de operação para um rápido aquecimento do interior do veículo e posteriormente passe para o modo de Aquecimento Normal.

Frio acima / Quente abaixo

Leve a alavanca de funções para a posição "Ventilação em dois níveis", a alavanca de controle da recirculação para "AR FRESCO", a alavanca de controle da temperatura para a posição desejada (quanto mais alta a temperatura, mais eficiente será o desembaçamento), e a alavanca seletora de velocidade do ventilador para as posições desejadas. A não ser que a alavanca de controle da temperatura esteja em "COLD" (Frio) ou "HOT" (Quente), o ar proveniente das saídas de ar centrais e laterais estará mais frio que o ar das saídas de ar para o piso.

Desembaçamento / Quente abaixo

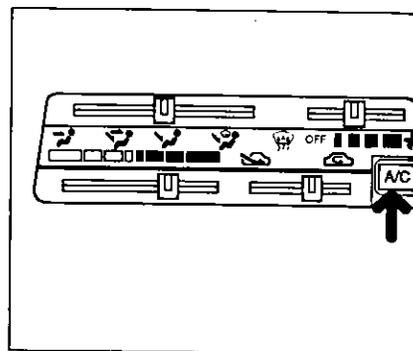
Leve a alavanca seletora de funções para a posição "DESEMBAÇAMENTO e AQUECIMENTO", a alavanca de controle de recirculação para "AR FRESCO", a alavanca de controle da temperatura para a posição desejada e a alavanca seletora de velocidade do ventilador para a posição "HIGH"

(Alta). Assim que o pára-brisa não estiver mais embaçado, leve a alavanca seletora de velocidade da ventilação para outra posição se assim desejar.

Desembaçamento

Leve a alavanca seletora de funções para a posição DESEMBAÇAMENTO, a alavanca de controle da recirculação para "AR FRESCO", a alavanca de controle de temperatura para a posição desejada (quanto mais alta a temperatura, mais eficiente será o desembaçamento), e a alavanca seletora de velocidade do ventilador para a posição "HIGH" (alta). Assim que o pára-brisa não estiver mais embaçado, leve a alavanca seletora de velocidade do ventilador para outra posição, se assim desejar.

AR CONDICIONADO (OPCIONAL)



Se o seu veículo estiver equipado com ar condicionado, você encontrará um comutador identificado por "A/C" a direita da alavanca de controle da recirculação. O ar condicionado pode ser utilizado para refrigerar e desumidificar o ambiente, conforme o desenho a seguir. Para acionar o sistema, pressione o comutador A/C e leve a alavanca seletora de velocidade do ventilador para outra posição que não "OFF". Uma luz indicadora se acenderá quando o sistema estiver acionado. Para desligá-lo, pressione o comutador "A/C" novamente. Enquanto o sistema de ar estiver em funcionamento, algumas pequenas mudanças no regime de revoluções por minuto



Instruções para operação do sistema

Resfriamento Normal (Usando ar fresco externo)

Pressione o comutador "A/C", leve a alavanca seletora de funções para a posição "Ventilação", a alavanca de controle de recirculação, a alavanca de controle de temperatura e a alavanca seletora de velocidade do ventilador para a posição desejada. Quanto mais alta a velocidade do ventilador, maior a eficiência de resfriamento.

Resfriamento rápido (Usando recirculação de ar)

Manter as posições de todas as alavancas como no Resfriamento Normal exceto a alavanca de controle da recirculação que deverá ser levada para a posição "RECIRCULAÇÃO". Utilizando este modo de resfriamento o ar interno tornar-se-á viciado. Periodicamente, leve a alavanca de controle da recirculação para a posição "AR FRESCO".

IMPORTANTE:

Se seu veículo tiver ficado exposto ao sol com as janelas fechadas, o resfriamento será mais rápido se as janelas forem leve-

mente abertas enquanto o sistema de ar condicionado estiver acionado, com a alavanca de controle da recirculação na posição "AR FRESCO" e a alavanca seletora de velocidade do ventilador na posição "HIGH" (alta).

Desumidificação

Pressione o comutador "A/C", leve as alavancas seletoras de funções, de controle da temperatura e seletora de velocidade do ventilador para as posições desejadas, e a alavanca de controle da recirculação para a posição "AR FRESCO".

IMPORTANTE:

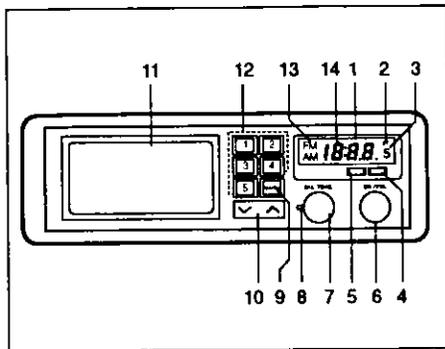
Uma vez que o sistema de ar condicionado desumidifica o ar ambiente, será de bastante ajuda deixá-lo ligado para manter as janelas desembaçadas, mesmo utilizando as funções de "AQUECIMENTO e DESEMBACAMENTO" ou "DESEMBACAMENTO".

com a
comu
a a ala
ar con
refrige
nforme
stema
a ala
ventila
". Uma
o sis
igá-lo
mente.
i funci
lanças
ito do

motor poderão ocorrer. Estas mudanças são normais, dado que o compressor do sistema é acionado e desligado várias vezes, para manter a temperatura ambiente conforme desejado. Quanto menos o compressor for acionado, maior será a economia de combustível.

PAINEL DE INSTRUMENTOS

RÁDIO DIGITAL AM/FM (OPCIONAL)



- 1 - Mostrador (Display)
- 2 - Indicador Estéreo
- 3 - Indicador de pré-seleção
- 4 - Botão do mostrador
- 5 - Botão para acertar o relógio
- 6 - Botão Liga-desliga/Volume
- 7 - Controle de graves e agudos
- 8 - Balanço
- 9 - Seletor AM/FM
- 10 - Botões para sintonia manual também utilizados para acertar minutos e horas do relógio
- 11 - Porta objetos
- 12 - Pré-seleção de emissoras (1 a 5)
- 13 - Indicador AM/FM
- 14 - Relógio / Mostrador digital da frequência sintonizada.

3 - 18

Instruções para operação

Botão liga-desliga/Volume

Pressione o botão para ligar o rádio e pressione novamente para desligá-lo. Gire no sentido horário para aumentar o volume ou no sentido anti-horário para diminuí-lo.

Sintonia Manual/Busca

Pressione o lado "∧" do botão de sintonia para sintonizar emissoras com frequência mais alta; e o lado "∨" do botão de sintonia para emissoras com frequência mais baixa. Cada vez que o botão for pressionado, o salto de frequência será de 9kHz em AM ou 0.1 Mhz em FM, para cima ou para baixo.

Mantendo o botão pressionado as indicações mudarão continuamente.

Se qualquer lado do botão se mantiver pressionado por mais de meio segundo, o sistema de "busca" é ativado.

A indicação de frequência aumentará ou diminuirá até que se encontre a frequência correspondente a alguma emissora, mesmo mantendo-se o botão de sintonia pressionado. Pressione novamente o botão para "buscar" outra emissora. Se o botão

for pressionado no decorrer de uma "busca", o sistema será desativado.

Botão do Mostrador

Pressionando este botão, o mostrador ficará por 5 segundos a frequência emissora sintonizada, voltando posteriormente a mostrar as horas.

Seletor AM/FM

Pressione este botão para selecionar entre AM e FM, observando a correspondente indicação mostrada pelo indicador AM/FM. Quando em FM, o indicador Estéreo acenderá quando uma transmissão estéreo for recebida.

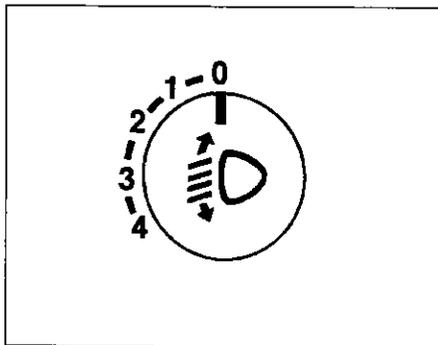
Pré-seleção de emissoras (1 a 5)

Pressione o botão (1 a 5) para escolher entre emissoras pré-selecionadas. A frequência da emissora correspondente será indicada no mostrador digital.

Controle de Graves e Agudos

Girando o botão no sentido horário terá mais agudos, no sentido anti-horário terá mais graves.

**COMUTADOR DE NIVELAMENTO
DOS FARÓIS**



O comutador de nivelamento dos faróis corrige a altura do fecho de luz em função do carregamento do veículo. Siga as indicações da tabela abaixo para regular o nível dos faróis de seu veículo.

Condições de carregamento	Posição
Somente o motorista	0
Motorista + 1 Passageiro	1
Motorista + 3 Passageiros s/ Carga	2
Motorista + 3 Passageiros c/ Carga	3

Balanço

Girando o botão no sentido horário o balanço de volume predominará nos alto-falantes da direita, no sentido anti-horário, nos alto-falantes da esquerda.

Como pré-selecionar emissoras

- 1) Usando a sintonia manual ou o sistema de busca, sintonize a emissora que deseje pré-selecionar.
- 2) Mantenha pressionado o botão desejado de pré-seleção por dois segundos. Quando a pré-seleção for concluída, o número do canal pré-selecionado será mostrado no indicador de pré-seleção.
- 3) Repita o procedimento para pré-selecionar outras emissoras ou alterar pré-seleções já efetuadas.

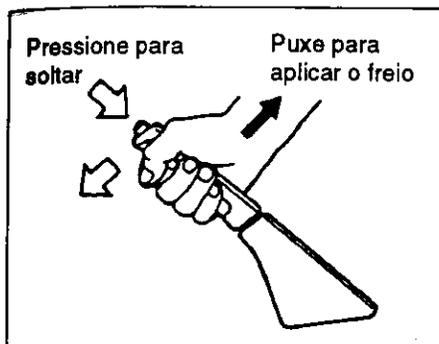
Como acertar o relógio

Pressione o botão para acertar o relógio. Em seguida pressione o lado do botão de sintonia manual para acertar as horas e o lado para acertar os minutos.

OUTROS CONTROLES E EQUIPAMENTOS

Alavanca do freio de estacionamento	4-1
Pedais	4-2
Alavanca de mudanças	4-3
Alavanca de transferência (opcional)	4-4
Roda livre (opcional)	4-4
Tampa do tanque de combustível	4-6
Bancos dobráveis	4-7
Capota de lona (opcional)	4-10
Pára-sol	4-20
Iluminação interna	4-21
Luzes de leitura	4-21
Cabide (opcional)	4-22
Alças de segurança (opcional)	4-22
Capuz do motor	4-22
Ganchos de chassi	4-23
Ferramentas para troca de pneus	4-24

ALAVANCA DO FREIO DE ESTACIONAMENTO



A alavanca do freio de estacionamento está localizada entre os bancos dianteiros. Para acionar o freio de estacionamento, acione primeiramente o pedal do freio e puxe a alavanca totalmente para cima. Para soltar o freio de estacionamento, acione também o pedal do freio, puxe a alavanca levemente para cima, pressione o botão na extremidade com o polegar, e leve a alavanca para baixo.

Nos modelos com caixa de mudanças automática, acione sempre o freio de estacionamento antes de levar a alavanca de mudanças para a posição "P" (PARK). Em um trecho inclinado, dependendo da carga do veículo, você poderá encontrar dificuldade em retirar a alavanca de mudanças da posição "P", caso a tenha colocado nesta posição sem ter acionado o freio de estacionamento.

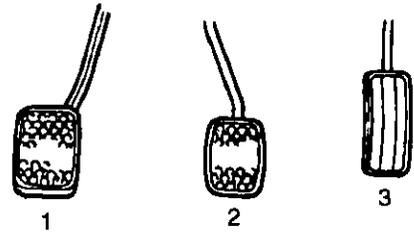
Antes de colocar o veículo em movimento, pise no pedal do freio para retirar a alavanca de mudanças da posição "P", e em seguida solte o freio de estacionamento.

⚠ CUIDADO

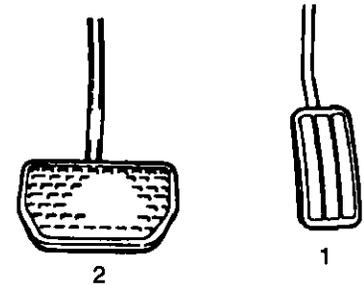
* **Jamais deixe o freio de estacionamento acionado com o veículo em movimento. A eficiência dos freios traseiros será reduzida com o superaquecimento resultante, vários componentes terão sua vida útil reduzida e danos permanentes no sistema de freios poderão ocorrer.**

* **Se o freio de estacionamento não for suficiente para manter o veículo parado quando acionado, ou não se soltar totalmente, procure imediatamente um revendedor autorizado SUZUKI**

Caixa de Mudanças Manual



Caixa de Mudanças Automática



⚠ CUIDADO

Acione sempre o freio de estacionamento antes de sair do veículo, ou ele poderá deslocar-se causando lesões ou danos. Quando estacionar, certifique-se que a alavanca de mudanças esteja em 1ª ou em Ré, nos modelos com caixa de mudança manual, ou na posição "P", nos modelos com caixa de mudanças automática. Jamais deixe a alavanca da caixa de transferência na posição "N" (Neutro) quando o veículo estiver estacionado. Lembre-se que, mesmo com a caixa de mudanças engatada ou em "P", o freio de estacionamento deve ser acionado.

Pedal da Embreagem (1) (modelos com caixa de mudanças manual)

O pedal da embreagem é utilizado para desacoplar o motor das rodas, colocar o motor em movimento, parar o veículo ou passar de uma velocidade para outra da caixa de mudanças.

⚠ ATENÇÃO

Não apóie o pé sobre o pedal da embreagem com o veículo em movimento. Esta prática poderá resultar em desgaste excessivo da embreagem, danos no sistema, e perda do efeito de freio-motor.

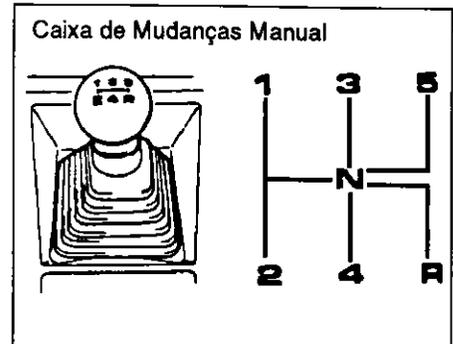
Pedal do freio (2)

Seu SUZUKI é equipado com freios a disco nas rodas dianteira e freios a tambor nas rodas traseiras. Acionando o pedal de freio, ambos os sistemas serão acionados.

Você poderá ouvir um ruído característico (apito) ao aplicar os freios. É uma consequência normal de condições ambientais peculiares como frio, umidade, neve, etc. Alguns modelos são equipados com sistema de freio anti-blocante (ABS) nas rodas dianteiras.

OUTROS CONTROLES E EQUIPAMENTOS

ALAVANCA DE MUDANÇAS



⚠ CUIDADO

Se o ruído for excessivo e ocorrer sempre que os freios forem aplicados, procure um revendedor autorizado SUZUKI.

⚠ CUIDADO

Não apoie o pé sobre o pedal do freio nem mantenha o freio aplicado continuamente com o veículo em movimento. Esta prática resultará em superaquecimento de freios o que provocará comportamento imprevisível, aumento das distâncias de

Pedal do acelerador (3)

Este pedal controla o regime de revoluções por minuto (rpm) do motor. Pressionando-se o pedal a potência fornecida pelo motor aumentará, bem como a velocidade do veículo.

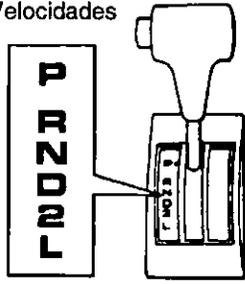
Seu veículo poderá estar equipado com caixa de mudanças manual ou caixa de mudanças automática.

As alavancas de mudanças em cada caso serão mostradas a seguir. Para maiores detalhes, veja o tópico "UTILIZANDO A CAIXA DE MUDANÇAS" na Seção "UTILIZANDO SEU VEÍCULO".

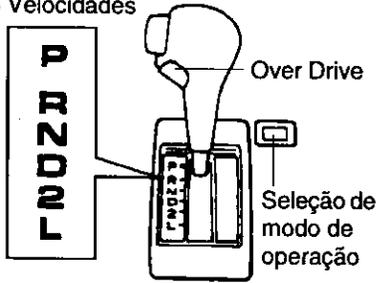
ALAVANCA DE TRANSFERÊNCIA
(OPCIONAL)

RODA LIVRE (OPCIONAL)

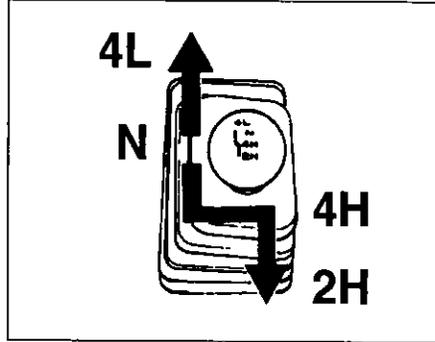
Caixa de Mudanças Automática
de 3 Velocidades



Caixa de Mudanças Automática
de 4 Velocidades



Esta alavanca é usada para acionar o sistema de tração 4x4 ou retornar ao sistema 4x2. Para maiores detalhes veja o tópico "UTILIZANDO A ALAVANCA DE TRANSFERÊNCIA", na Seção "UTILIZANDO SEU VEÍCULO".



Roda Livre de acionamento manual
Gire os discos localizados nas extremidades dos cubos de roda para a posição "FREE" (Livre) quando levar a alavanca de transferência para a posição "2H". Na posição "FREE" (Livre), os componentes do eixo dianteiro não se movimentarão durante a operação em 4x2, ou seja, com tração somente nas rodas traseiras. Esta condição reduz o consumo de combustível e reduz o nível de ruído e desgaste de componentes. Gire os discos nas extremidades dos cubos de roda, para a posição "LOCK" quando levar a alavanca de transferência para as posições "4L" ou "4H", ou seja, sua operação em 4x4. Desta maneira o eixo dianteiro estará também tracionando o solo durante a operação do veículo.

S
c
a
n
v
e
S
r
q



⚠ CUIDADO

Se as duas rodas livres não forem colocadas na posição LOCK, quando a alavanca de transferência estiver nas posições "4L" ou "4H", o veículo não estará operando em 4x4. Não haverá portanto a condição de tração esperada, neste caso.

⚠ CUIDADO

Seja cauteloso ao tocar nos cubos de rodas para acionar ou desacoplar as rodas livres. Estes poderão estar

⚠ ATENÇÃO

* Uma vez por mês, aproximadamente, movimente o veículo por alguns quilômetros com as rodas-livres em LOCK e a alavanca de transferência na posição "2H".

Esta prática manterá a operação dos mecanismos das rodas-livres suave, além de permitir a circulação de óleo pelos componentes, garantindo sua boa lubrificação.

* Ao acionar ou desacoplar as rodas livres, gire os discos nas extremidades dos cubos de roda até encontrar o limite de curso e as duas marcas (*) estarem alinhadas. O sistema de roda livre parcialmente acionado pode causar danos ao veículo.

Roda Livre de Acionamento Automático (opcional)

Se seu veículo for equipado com rodas livres de acionamento automático, você poderá acioná-las ou desacoplá-las sem sair do veículo.

Para acionar o sistema:

- 1) Pare o veículo completamente
- 2) Acione o pedal da embreagem e leve a alavanca de transferência para uma das posições de operação em 4x4 (4L ou 4H).
- 3) Coloque o veículo em movimento suavemente. As rodas livres serão então acionadas automaticamente.

Para desacoplar o sistema:

- 1) Pare o veículo completamente
- 2) Acione o pedal da embreagem e leve a alavanca de transferência para a posição "2H".
- 3) Movimente o veículo por aproximadamente um metro e meio no sentido oposto àquele em que o veículo estava se movimentando antes da operação efetuada no passo 2, isso desacoplará o sistema de roda livre.
- 4) Retorne a operação 4x2

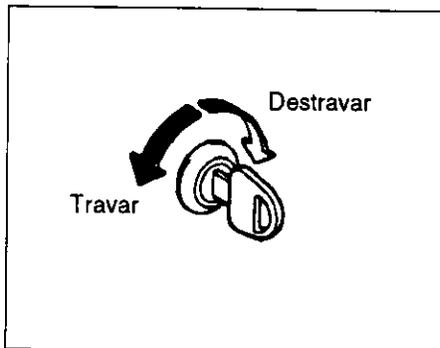
Quando as rodas de acionamento automático estiverem acionadas, você poderá alternativamente operar em 4x2 ou 4x4, posicionando a alavanca de transferência em "2H" ou "4H"

TAMPA DO TANQUE DE COMBUSTÍVEL

⚠️ ATENÇÃO

Ao acelerar o veículo com a alavanca de transferência em uma das posições "4L" ou "4H", depois deste estar parado, certifique-se de fazê-lo bem suavemente, especialmente quando as condições de tração forem desfavoráveis. Se você tentar acelerar bruscamente o veículo, nestas condições, as rodas livres poderão não ser acionadas e poderá ocorrer um ruído característico.

Interrompa a aceleração nesse caso, ou danos no sistema poderão ocorrer.

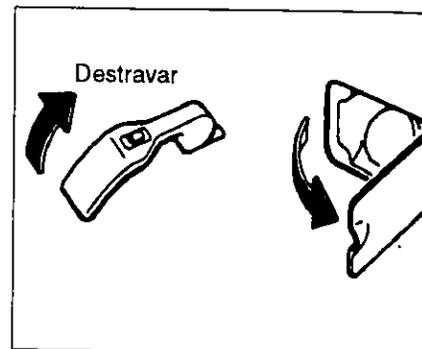


A tampa do tanque de combustível está localizada à direita do veículo na parte traseira. Existem três tipos de portas do bocal de enchimento do tanque.

Uma delas pode ser aberta utilizando-se uma chave, outra puxando-se para cima a alavanca de abertura localizada sob o banco do motorista em sua borda externa, e o terceiro tipo pode ser simplesmente aberto com as mãos.

Para retirar a tampa do bocal:

1) Abra a porta do bocal de enchimento. Se a porta do bocal de enchimento do seu veículo não for do tipo que pode ser aberta com as mãos, você terá que ou inserir a chave na fechadura existente e girá-la no sentido horário, ou puxar para cima a alavanca de abertura localizada sob o banco do motorista.



2) Retire a tampa girando-a no sentido anti-horário

⚠️ CUIDADO

Retire lentamente a tampa do tanque de combustível. A pressão interna do tanque poderá provocar derramamento de combustível, causando lesões.

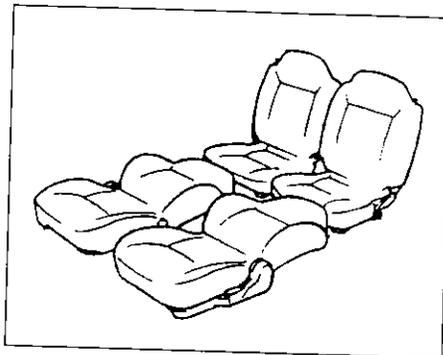
Para relocalar a tampa do tanque de combustível:

1) Gire a tampa no sentido horário até ouvir vários "clicks"
2) Feche a porta do bocal de enchimento. Se houver uma trava na mesma, gire a chave no sentido anti-horário.

BANCOS DOBRÁVEIS

⚠ CUIDADO

Se for necessário substituir a tampa do tanque de combustível, utilize uma peça genuína Suzuki ou seu equivalente. O uso de uma tampa não adequada poderá causar problemas com o sistema de alimentação de combustível ou com o sistema de controle de emissões de poluentes. Também poderão ocorrer vazamentos, causando eventuais acidentes.



⚠ CUIDADO

A gasolina é extremamente inflamável. Durante o reabastecimento, não fume e certifique-se não haver chamas ou faíscas nas proximidades.

Bancos dianteiros dobráveis (opcionais)

Os bancos dianteiros do seu veículo podem ter encostos totalmente reclinados para trás, resultando assim em uma configuração totalmente horizontal.

Para fazê-lo, proceda conforme segue:

- 1) Retire os apoios de cabeça
- 2) Movimente os bancos o mais à frente possível.
- 3) Recline os encostos totalmente.

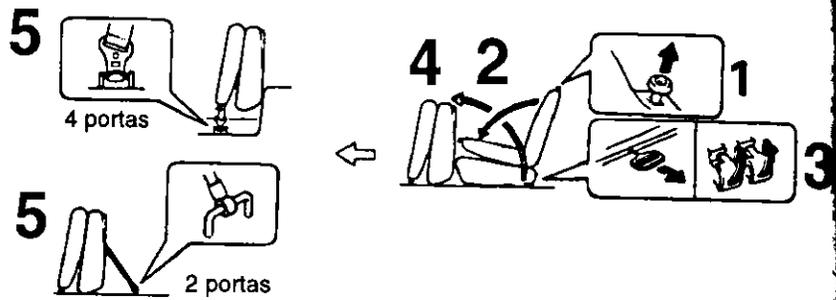
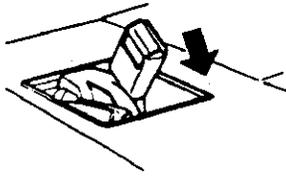
IMPORTANTE:

Veja na seção apoios de cabeça deste manual detalhes como sobre removê-los, também na seção regulagem dos bancos.

⚠ CUIDADO

Jamais deixe totalmente reclinados para trás os encostos dos bancos dianteiros, com o veículo em movimento. Os encostos devem estar o mais próximo possível da posição vertical, para assegurar máxima eficácia dos cintos de segurança.

Fivela do cinto traseiro



BANCOS TRASEIROS DOBRÁVEIS

Os bancos traseiros de seu veículo podem ser dobrados para frente, oferecendo espaço adicional para carga. Proceda conforme descrito a seguir:

- 1) Recolha os cintos de segurança (nos modelos com duas portas).
- 2) Puxe para cima o botão de trava localizado em cada parte superior dos bancos traseiros divididos, ou ambos os botões de trava localizados na parte superior dos bancos traseiros inteiros e dobre os encostos para frente.

- 3) Puxe para cima a alavanca localizada na borda central traseira de cada parte dos assentos traseiros divididos, nos modelos com duas portas, ou puxe o anel central na parte traseira nos outros tipos de assentos e mova os assentos para frente.

- 4) Solte a presilha da parte inferior dos assentos e acople-as aos anéis localizados no piso do veículo (nos modelos com duas portas).

(nos modelos com quatro portas)
Prenda a tira no lado direito do encosto ao piso do veículo.

IMPORTANTE:

Se os bancos dianteiros estiverem obstando a movimentação dos bancos traseiros, mova-os para frente.



4 portas



2 portas



Para retornar os bancos à sua posição normal de uso, proceda de maneira inversa à seguida para dobrá-los.

Após completar o procedimento inverso, não force os assentos e os encostos para frente e para trás para certificar-se de estarem adequadamente travados.

⚠ CUIDADO

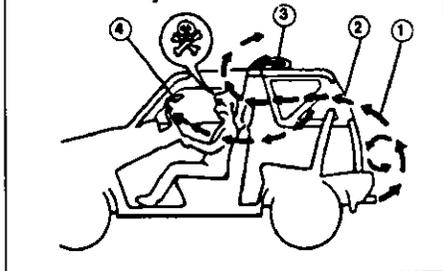
Ao retornar os bancos à sua posição normal de uso certifique-se não haver nada obstruindo este movimento. Certifique-se também, de que eles estejam bem travados em sua posição original.

Se os bancos não estiverem adequadamente travados, os cintos de segurança não estarão oferecendo a proteção para a qual foram projetados. Esta circunstância pode causar sérias lesões pessoais.

⚠ CUIDADO

Bagagem ou qualquer outro tipo de carga devem ser transportadas no compartimento destinado para esta finalidade, com os bancos traseiros em sua posição normal de uso. Se for necessário transportar carga ou bagagem com os bancos traseiros dobrados para frente, certifique-se de fixá-las adequadamente e separadamente, pois poderão se deslocar causando lesões aos ocupantes do veículo. Não empilhe carga ou bagagem atingindo uma altura superior a 1,80 m.

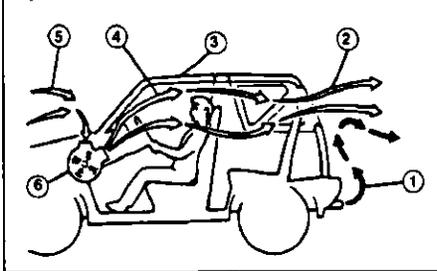
Nunca utilize o veículo nesta condição



- 1- Gases de escape
- 2- Vigia traseira aberta ou retirada
- 3- Teto solar aberto
- 4- Janelas laterais (vidros) ligeiramente abertas

A capota de lona possui dois pontos a serem destacados: teto solar dobrável e vigia traseira removível.

Se for necessário abrir a janela traseira



- 1- Gases de escape
- 2- Vigia traseira aberta ou removida
- 3- Teto solar dobrável (fechado)
- 4- Janelas laterais vidros (fechadas)
- 5- Ar fresco (Controle de recirculação)
- 6- Ventilador (Velocidade Alta)

▲ CUIDADO

A capota de lona é projetada para oferecer proteção somente contra condições climáticas adversas. Seu projeto não inclui evitar que os ocupantes do veículo sejam atirados para fora em caso de acidente, ou impedir a penetração de objetos externos. Utilize sempre os cintos de segurança.

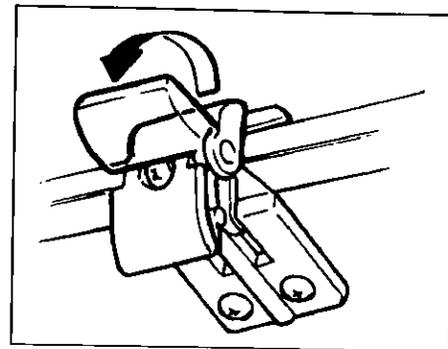
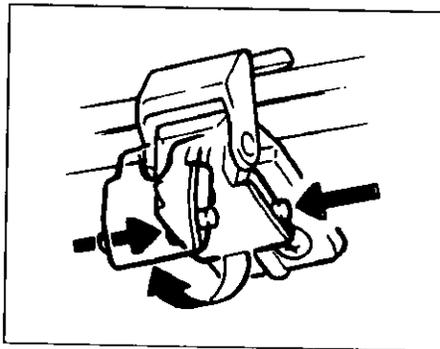
Não faça modificações no arco central (Santo Antônio) de apoio da capota de lona. Qualquer modificação ou dano ao arco central pode resultar na redução do nível de proteção dos ocupantes do veículo em caso de acidentes. Se notar qualquer dano no arco central, procure imediatamente um revendedor autorizado SUZUKI para reparos.

Evite deixar a vigia traseira aberta ou removê-la. Se for absolutamente necessário trafegar com o veículo com a vigia traseira nestas condições, certifique-se de que as janelas laterais e o teto solar estejam fechados, e que o ventilador interno esteja ligado em alta velocidade, com a alavanca de controle da recirculação na posição AR FRESCO. Não tomar estas precauções implicará em permitir a entrada de gases de escape pelo interior do veículo. Veja a seção "PRECAUÇÕES COM GASES DE ESCAPE" para maiores detalhes.

⚠ ATENÇÃO

Para evitar danos a capota de lona tome as seguintes precauções:

- . Evite abrir ou dobrar o teto solar quando a temperatura ambiente for inferior a 5°C. Esta prática poderá causar danos ao material.
- . Não se utilize de estabelecimentos "Lava-rápido" do tipo automático (com escovas rotativas). As escovas poderão riscar as superfícies transparentes da capota além de causar danos ao material.
- . Certifique-se que as superfícies transparentes da capota de lona estejam limpas antes de remover a capota do veículo. Qualquer tipo de sujeira impregnada poderá riscar as superfícies transparentes.
- . Não tente remover neve ou poeira batendo sobre a capota de lona com as mãos ou com algum outro objeto quando a temperatura ambiente for inferior a 5°C. Esta prática poderá causar danos ao material.
- . Certifique-se de ter aberto ou retirado a vigia traseira antes de abrir a porta traseira. Caso contrário a capota de lona poderá ser danificada.



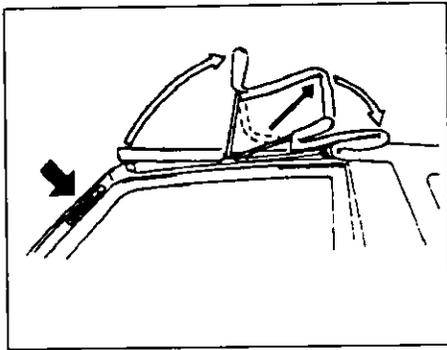
Abrindo e fechando o Teto Solar

⚠ CUIDADO

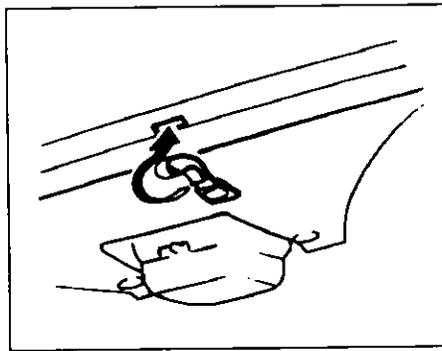
Jamais tente abrir o teto solar com o veículo em movimento. Você poderá perder o controle do veículo além de danificar a capota de lona.

Para abrir o teto solar, proceda conforme a seguir:

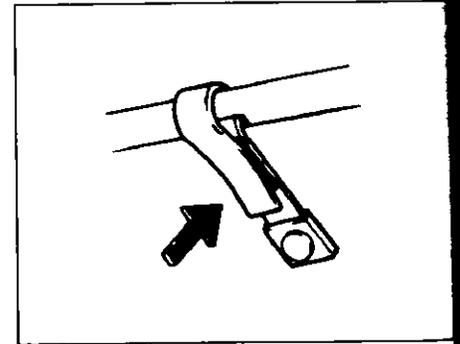
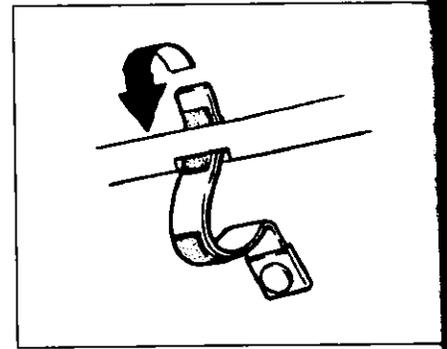
- 1) Após abaixar ambos os pára-sóis, pressione os botões de barra nos encaixes dianteiros, soltando-os em seguida.

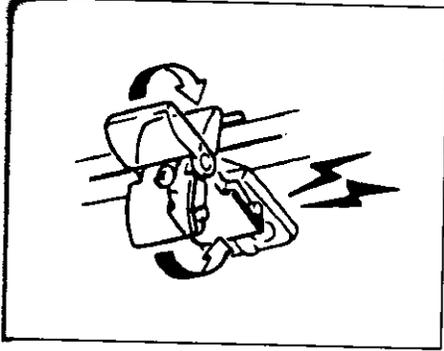


2) Recolha a antena do rádio, e empurre para trás a barra transversal conforme indicado na ilustração. Certifique-se de que as dobras se formem da maneira que a ilustração mostra.



3) Fixe a tira conforme indicado na ilustração, para manter o teto solar dobrado.

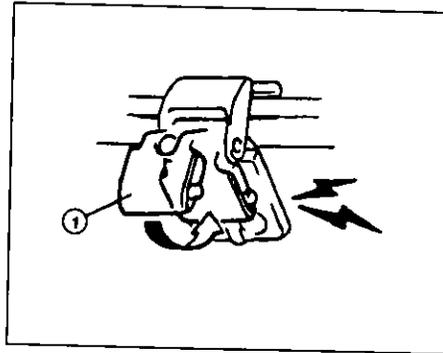




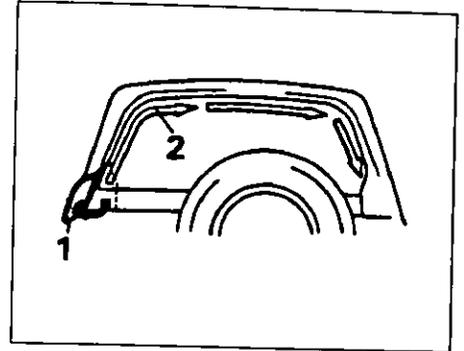
4) Trave novamente os encaixes dianteiros. Certifique-se ter ouvido um "click" ao travar cada encaixe. O ruído característico indica que eles estão adequadamente travados.

Para fechar o teto solar, primeiramente solte os encaixes dianteiros, pressionando-os, e posteriormente faça o procedimento inverso ao da abertura. Ao fechar o teto solar, esteja atento aos seguintes pontos:

1) Certifique-se que o material do teto solar esteja bem fixado à barra transversal em todos os pontos, quando estiver



2) Certifique-se de ter ouvido um click ao travar os encaixes dianteiros. O ruído característico indica que eles estão adequadamente travados.



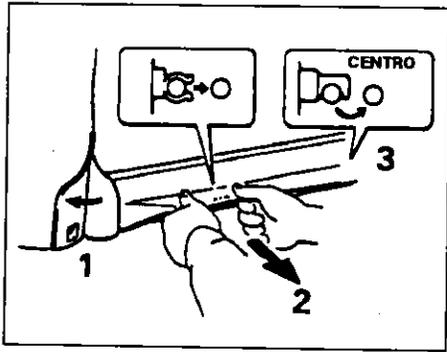
Abrindo e fechando a vigia traseira.

Para abrir a vigia traseira, solte a aba localizada no canto inferior esquerdo da vigia e posteriormente abra o zíper. Para fechá-la, feche o zíper e feche posteriormente a aba.

⚠ CUIDADO

Ao fechar a vigia traseira, certifique-se de tê-lo feito por completo, inclusive quanto a posição da aba no canto inferior esquerdo.

Poderá ocorrer a penetração de gases de escape no interior do veículo, caso a vigia traseira não esteja bem



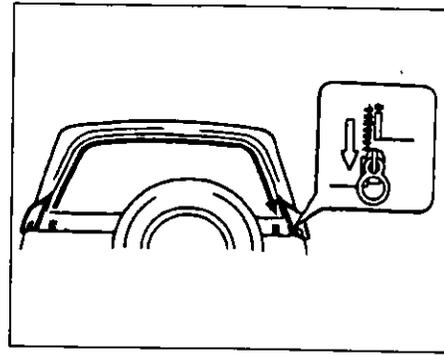
IMPORTANTE:

Se o zíper estiver muito difícil de ser aberto ou fechado, lubrifique-o com uma barra de sabão.

Retirando e recolocando a vigia traseira

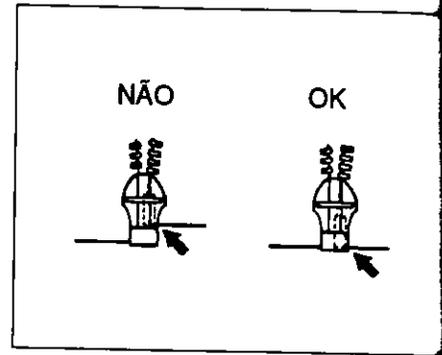
A vigia traseira de seu veículo é removível. Você poderá, por exemplo, substituí-la em caso de dano ou deterioração. Para retirá-la proceda conforme a seguir:

- 1) Solte as abas nos cantos inferiores da vigia.



- 2) Desencaixe a moldura da vigia da porta traseira. Primeiramente puxe a parte inferior da vigia pelos cantos, esticando-a para trás, em seguida puxe a moldura pelo centro, para baixo e após para trás.

- 3) Abra o zíper e retire a vigia traseira.

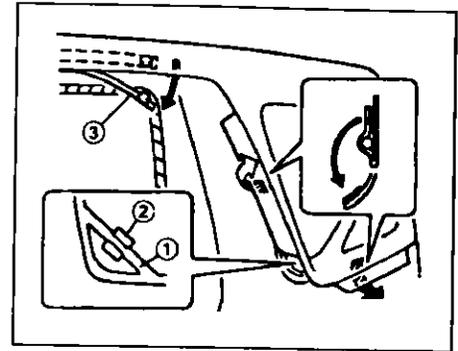
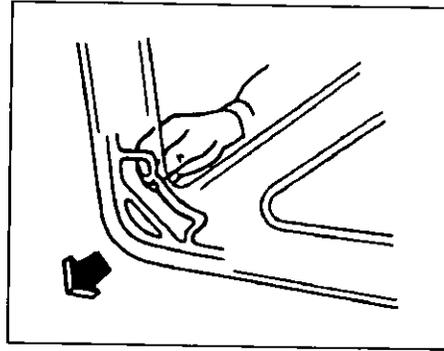
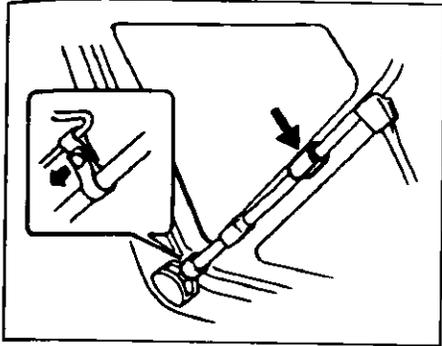


Para recolocar a vigia traseira, faça o procedimento inverso. Certifique-se de ser levado o zíper até o final do curso, em ambos os lados, (conforme indicado na ilustração) antes de tentar abri-lo.

⚠ CUIDADO

Ao recolocar a vigia traseira, certifique-se de tê-la fechado adequadamente, evitando a possibilidade de penetração de gases de escape no interior do veículo.

Ret
Lon
Par
1) R
n
2) S
r.
q
r.
e



Retirando e Recolocando a Capota de Lona

Para retirar a capota de lona:

1) Retire a vigia traseira conforme descrito no tópico anterior

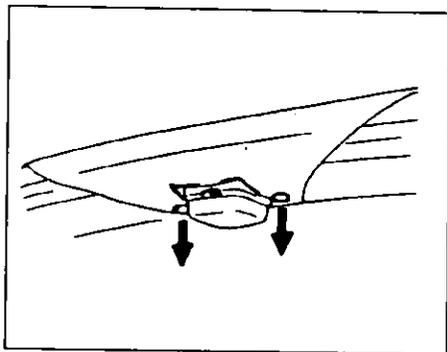
2) Solte as tiras que fixam as vigias laterais ao arco superior. Solte as presilhas que fixam as molduras das vigias laterais ao arco superior, solte as presilhas em volta do arco superior.

3) Desencaixe as molduras das vigias laterais empurrando-as de dentro do veículo para fora.

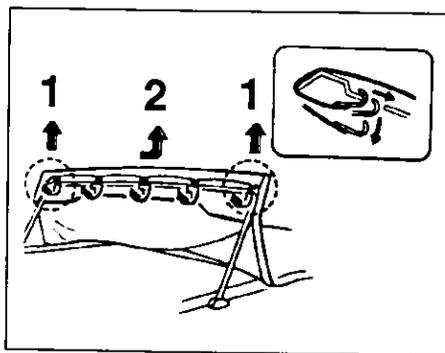
1. Moldura
2. Encaixe
3. Esticador

4) Solte as molduras das vigias laterais propriamente ditas e fixe novamente as molduras à carroceria do veículo

5) Solte os esticadores localizados acima dos quadros das portas



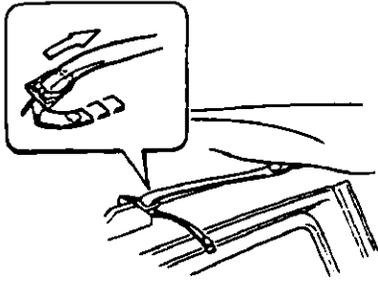
- 6) Solte as presilhas que prendem a capota na parte superior.
- 7) Após abaixar os pára-sóis, pressione os botões de travamento dos trincos frontais e desenganche os trincos.



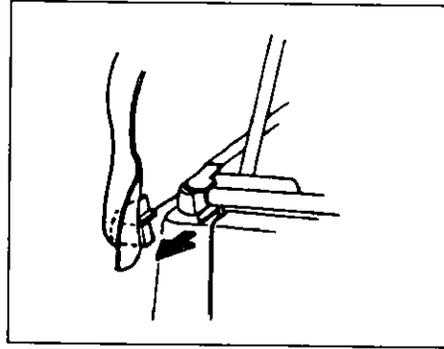
- 8) Empurre para trás a armação, solte os cinco ganchos que fazem a fixação da capota na armação e remova a capota da armação. Para uma remoção mais fácil, comece soltando os ganchos das pontas da capota e depois o gancho central.

⚠ ATENÇÃO

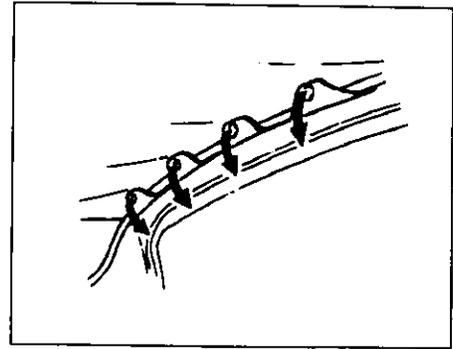
Quando recolocar a capota de lona na armação certifique-se de que todos os ganchos e especialmente os dois mais externos estejam firmemente encaixados. Uma montagem incompleta ou errada pode danificar a capota de lona.



Puxe os esticadores acima do quadro das portas para fora dos anéis.



10) Retire os elementos dos cantos que fixam a parte superior da capota a carroceria do veículo.

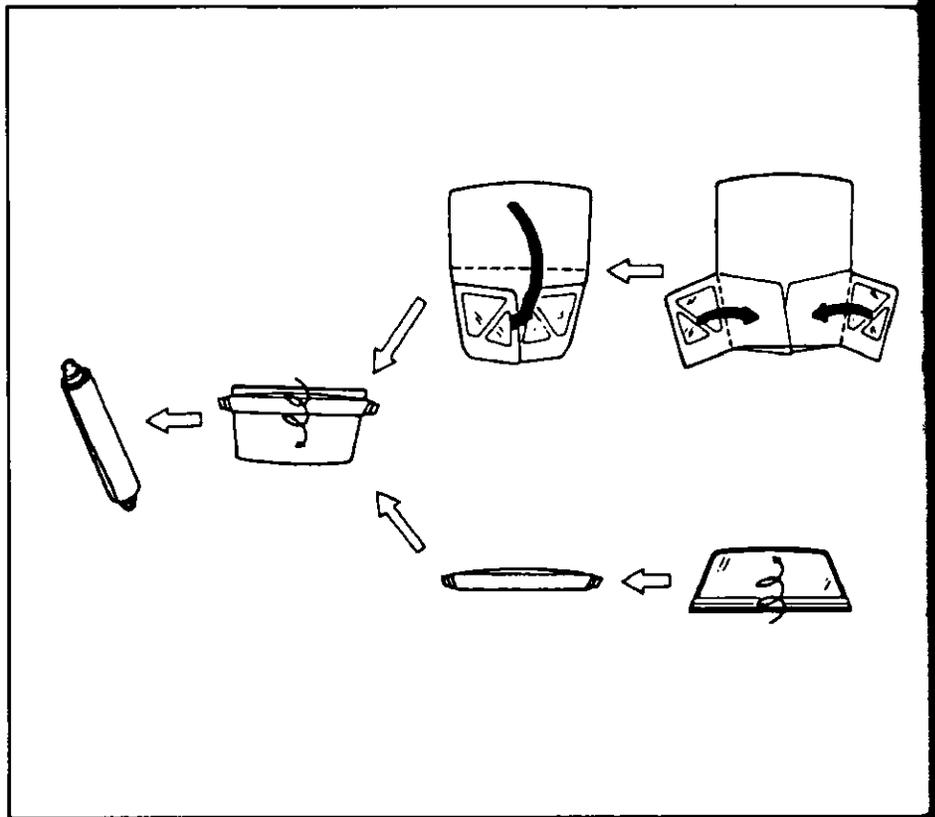


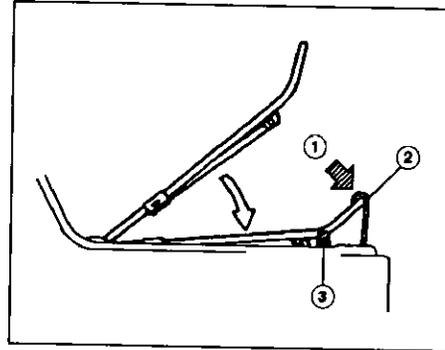
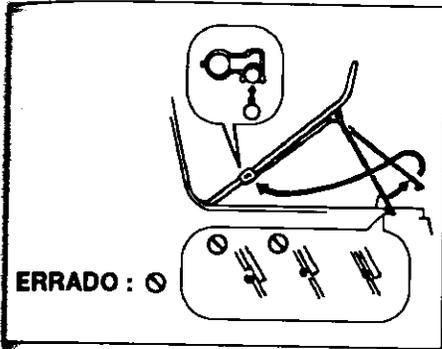
11) Solte as presilhas que prendem a parte superior da capota ao arco superior e então retire a capota de lona completamente.

ATENÇÃO

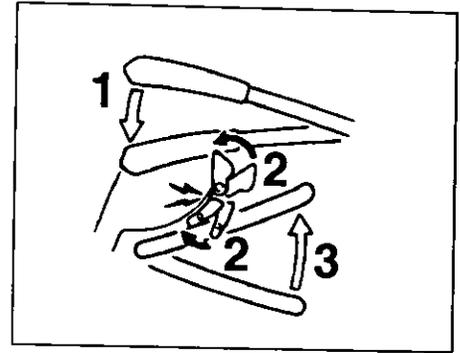
Ao recolocar a capota de lona, certifique-se que os elementos dos cantos estejam adequadamente fixados. A fixação incorreta poderá ocasionar a quebra destes elementos.

12) Coloque a capota de lona e a vigia traseira em local limpo, com a face interior virada para cima. Dobre, enrole e guarde conforme indicado na ilustração. Antes de dobrá-la, certifique-se de estar absolutamente limpa, para não provocar riscos nas superfícies transparentes. Se as superfícies transparentes estiverem difíceis de serem dobradas por estarem endurecidas (quebradiças), deixe a capota de lona e a vigia traseira em algum lugar aquecido até que o material recupere sua flexibilidade.





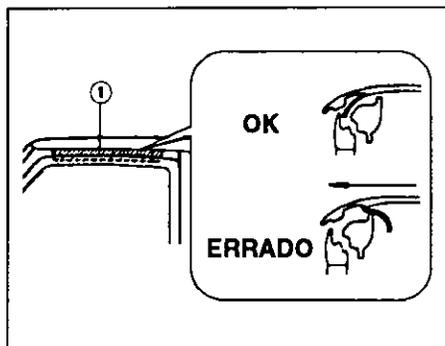
- 1- Presilha
- 2- Tira
- 3- Apoio de borracha (opcional)



- 14) Puxe a barra transversal para frente e trave-a apropriadamente nos encaixes dianteiros.

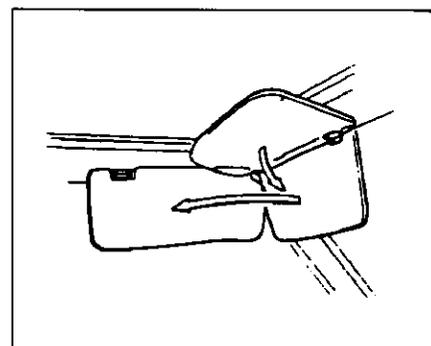
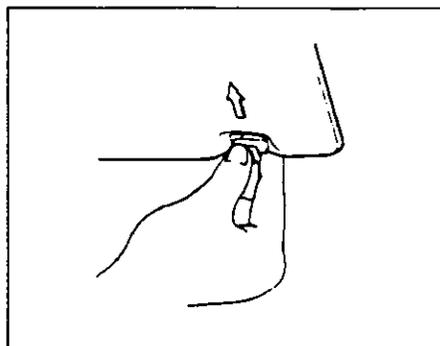
Para recolocar a capota de lona faça o procedimento inverso.

- 13) Retire os braços de apoio do arco superior de seus encaixes. Cuide para que as cabeças dos pinos de encaixe não raspem nas bordas dos orifícios de montagem. Dobre os braços de apoio para cima e fixe-os aos grampos apropriados. Dobre o arco superior para trás e fixe-o por meio das tiras localizadas no centro da porta traseira.



IMPORTANTE:

Após recolocar a capota de lona, certifique-se que a aba lateral da capota esteja pressionada para fora do quadro do teto.



Os pára-sóis podem ser abaixados, mantendo sua posição para proteção contra luz através do pára-brisa, ou podem ser rebatidos para o lado para proteção lateral.

⚠ CUIDADO

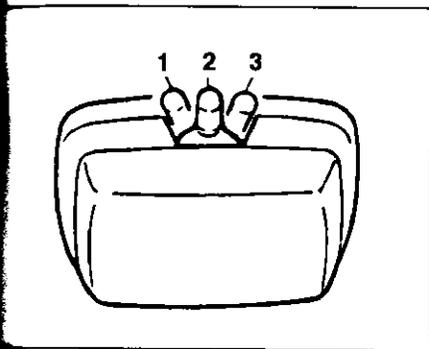
Após retirar ou recolocar a capota de lona, certifique-se que os elementos abaixo estejam apropriadamente posicionados. A não observância desta condição poderá causar lesões pessoais ou danos ao material:

- . Barra transversal
- . Molduras das vigias laterais
- . Braços de apoio e arco superior

⚠ ATENÇÃO

Quando estiver encaixando ou desencaixando o pára-sol, certifique-se de manuseá-lo, separando-o por suas partes mais rígidas, pois de outra maneira ele poderá ser danificado.

LUMINAÇÃO INTERNA

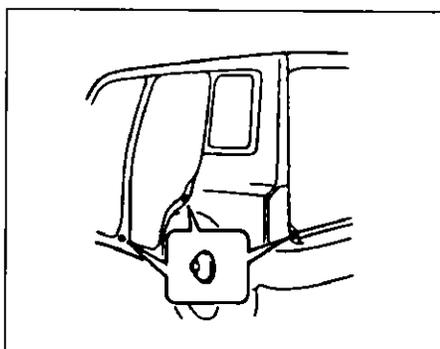


O interruptor de iluminação interna possui três posições.

A lâmpada se acende e permanece acesa, independentemente das portas estarem abertas ou fechadas.

A lâmpada se acende se uma das portas estiver aberta.

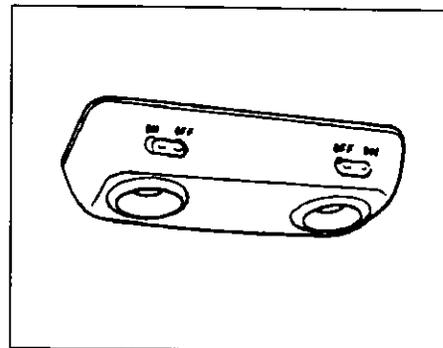
A lâmpada não se acende mesmo com as portas abertas.



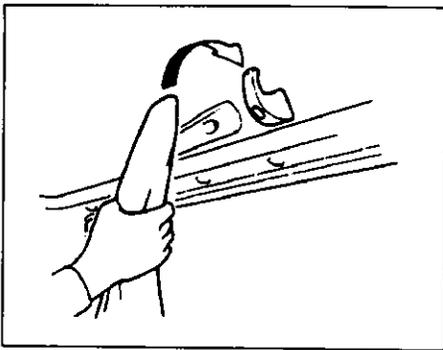
IMPORTANTE:

O número de portas que terão influência na iluminação interna dependerá do modelo do veículo. Na superfície de apoio das portas envolvidas haverá um interruptor protegido por uma cobertura de borracha, conforme indicado na ilustração.

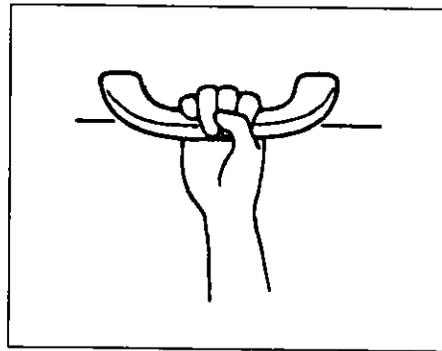
LUZES DE LEITURA



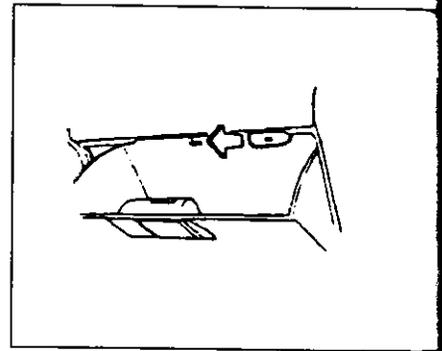
Pressione os interruptores indicados para acender ou apagar as luzes de leitura.



O cabide está localizado no painel de revestimento do teto, logo atrás do banco do motorista.



Alças de segurança estão localizadas ao alcance dos passageiros.



Para abrir o capuz do motor:

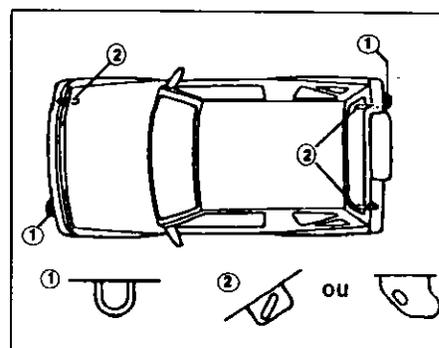
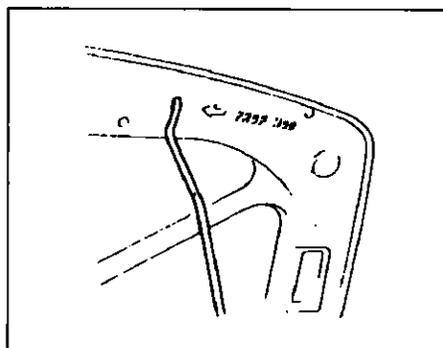
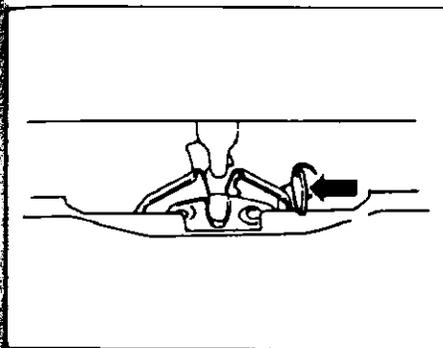
- 1) Puxe o botão de trava localizado no interior do porta-luvas. Este procedimento destravará o capuz parcialmente.
- 2) Empurre a alavanca de destravamento sob o capuz parcialmente aberto, conforme indicado na ilustração da página seguinte, e simultaneamente, levante o capuz.
- 3) Continue levantando o capuz até que atinja uma altura suficiente para encaixar-se o tirante-suporte.

⚠ CUIDADO

Não pendure nenhum objeto nas alças de segurança. Eles podem obstruir a visão do motorista resultando em acidente, ou podem se soltar como consequência de um impacto ou manobra mais brusca, provocando lesões.

OUTROS CONTROLES E EQUIPAMENTO

GANCHOS DE CHASSIS



▲ CUIDADO

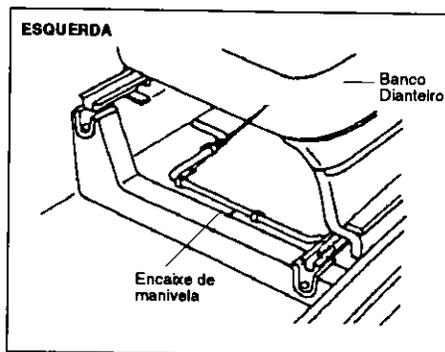
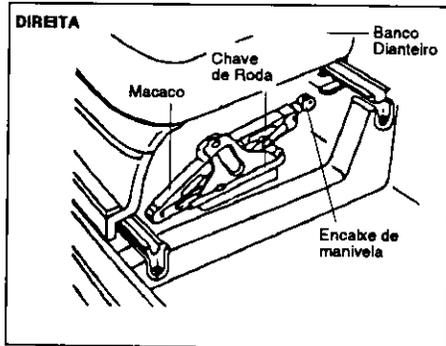
Certifique-se do capuz estar completamente fechado e travado antes de colocar o veículo em movimento. Do contrário, ele poderá abrir-se acidentalmente com o veículo em movimento, obstruindo a visão, com conseqüências danosas.

Existem ganchos de chassi posicionados na frente e na traseira do veículo.

▲ CUIDADO

Não utilize os ganchos de chassi para reboque em estradas pavimentadas. Os ganchos (1) foram projetados para serem utilizados em situações de emergência somente, em caso do veículo estar impedido de se movimentar por condições adversas do piso (lama, areia, neve, etc.). Os ganchos (2) devem ser usados somente quando o veículo estiver sendo transportado

PNEUS



O macaco e a chave de roda estão guardados sob o banco dianteiro direito e a manivela do macaco sob o banco dianteiro esquerdo.

Para retirar o macaco gire o seu eixo no sentido anti-horário e puxe-o para fora. Para recolocá-lo, posicione-o com o encaixe da manivela voltado para a esquerda do veículo e gire o eixo no sentido horário até que o macaco esteja fixo no seu local.

⚠ CUIDADO

O macaco deve ser utilizado somente para troca de pneus. Esteja atento para as instruções de uso do macaco. Veja-as na seção "Procedimentos de Emergência", antes de tentar utilizar o macaco.

⚠ CUIDADO

Certifique-se de recolocar corretamente o macaco, a chave de roda e a manivela após seu uso. Estes elementos soltos poderão causar lesões aos ocupantes do veículo.

UTILIZANDO O SEU VEÍCULO

- Cuidados com gases de escape 5-1
- Inspeção diária 5-1
- Partida do motor 5-2
- Utilizando a caixa de mudanças 5-3
- Utilizando a alavanca de transferência (opcional) 5-9
- Frenagem 5-11
- Amaciamento 5-12
- Conversor catalítico (catalisador) 5-12
- Economizando combustível 5-13

INSPEÇÃO DIÁRIA

CUIDADOS COM GASES DE ESCAPE

CUIDADO

Evite inalar gases de escape. Gases de escape contém monóxido de carbono, que se constitui em uma substância potencialmente letal, sendo incolor e inodoro. A presença do monóxido de carbono é portanto muito difícil de ser detectada. Deste modo, todas as precauções devem ser tomadas para evitar a penetração de gases de escape, e conseqüentemente, de monóxido de carbono, no interior do veículo.

* Não deixe o motor em movimento com o veículo em ambientes fechados (garagens, etc...).

* Não deixe o veículo estacionado, mesmo em ambientes abertos, com o motor em movimento por muito tempo. Se for absolutamente necessário fazê-lo por um curto período de tempo, certifique-se de deixar a alavanca de comando de entrada de ar na posição "ar fresco" e o ventilador ligado em alta velocidade.

(segue)

* Evite deixar a tampa traseira ou via traseira (dependendo do modelo do seu veículo) aberta com o veículo em movimento. Se for absolutamente necessário fazê-lo nestas condições, certifique-se de deixar o teto solar (opcional) e todas as janelas fechadas, além do ventilador ligado em velocidade alta e a alavanca de controle de entrada de ar em "ar fresco".

* Ao estacionar o veículo, procure fazê-lo de modo que neve ou outro material que esteja acumulado no solo não fique próximo da saída da tubulação de escape.

* Inspeccione periodicamente o sistema de escape quanto a danos e vazamentos. Qualquer problema deve ser imediatamente reparado.

Antes de dirigir:

- 1) Certifique-se de os vidros, espelhos e luzes estarem limpos e desobstruídos.
- 2) Verifique os pneus.
- 3) Verifique se há indícios de vazamento de óleo ou fluidos.
- 4) Confirme a operação dos faróis, luzes indicadoras de direção, luzes de freio e buzina.
- 5) Trave todas as portas.
- 6) Regule a posição dos bancos e dos apoios de cabeça (opcionais).
- 7) Verifique o pedal do freio.
- 8) Ajuste os espelhos.
- 9) Certifique-se que todos os ocupantes estejam usando cintos de segurança.
- 10) Certifique-se que todas as luzes de advertência se acendam quando levar o comutador de ignição às posições ON ou START.
- 11) Observe todos os instrumentos indicadores.
- 12) Certifique-se que a luz de advertência do sistema de freios se apaga quando se libera a alavanca do freio de estacionamento.

Antes de dar partida

- 1) Certifique-se que o freio de estacionamento esteja totalmente acionado
- 2) Nos modelos com caixas de mudanças manual - Posicione a alavanca de mudanças em Neutro (ponto-morto) e acione o pedal da embreagem até o fundo. Nos modelos com caixa de mudanças automática - Se a alavanca de mudanças não estiver na posição "P" (Park), coloque-a nesta posição. (Se for necessário dar partida com o veículo em movimento, faça-o com a alavanca de mudanças na posição "N").

IMPORTANTE:

Os modelos com caixa de mudanças automática possuem um sistema de trava que impede o funcionamento do motor de partida com a alavanca de mudanças em outra posição que não "P" ou "N".

CUIDADO

Certifique-se que o freio de estacionamento esteja totalmente acionado e a alavanca de mudanças nas posições "P" ou "N" antes de tentar dar partida no motor.

Partida a frio

Sem acionar o pedal do acelerador, movimente o motor levando o comutador de ignição à posição "START". Libere a chave, deixando-a voltar quando o motor entrar em movimento.

ATENÇÃO

*** Interrompa o acionamento do motor de partida (solte a chave de ignição) imediatamente após o motor entrar em movimento. De outra forma, o motor de partida poderá se danificar.**
*** Não acione o motor de partida continuamente por mais de 5 segundos. Se houver necessidade de acioná-lo repetidas vezes, aguarde de 5 a 10 segundos entre cada tentativa.**

Se o motor não entrar em movimento após acionar o motor de partida por 3 segundos, aguarde 10 segundos, e então tente novamente sem acionar o pedal do acelerador. Não é necessário acionar o pedal do acelerador para colocar o motor em movimento.

Se ainda assim não for possível colocar o motor em movimento, tente acionar o motor de partida novamente, porém desta vez

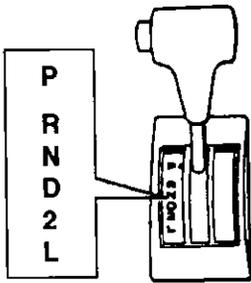
com o pedal do acelerador acionado ao fundo. Este procedimento ajudará a eliminar o excesso de combustível caso o motor esteja afogado.

Se ainda assim não for possível colocar o motor em movimento, procure um revendedor autorizado SUZUKI.

Partida a Quente

Utilize o mesmo procedimento recomendado para partida a frio.

UTILIZANDO A CAIXA DE MUDANÇAS



Caixa de mudanças automática com 3 velocidades

A alavanca de mudanças possui um sistema de trava que atua evitando uma passagem acidental de ou para a posição "P"; para a posição "R"; da posição "D" para a posição "2"; e da posição "2" para a posição "L".

Para liberar a trava, pressione o botão localizado do lado esquerdo.

O sistema é projetado de modo que só será possível retirar a alavanca de mudanças da posição "P", quando o comutador de ignição estiver na posição "ON" e o pedal do freio estiver acionado.

⚠ CUIDADO

Acione sempre o pedal do freio antes de levar a alavanca de mudanças das posições "P" ou "N" para qualquer posição referente a uma marcha à frente ou à ré, para prevenir qualquer movimentação acidental do veículo durante a mudança.

Utilizando o veículo em condições normais, leve a alavanca de mudanças à posição "D" para colocar o veículo em movimento. Outras posições tem sua utilização descrita abaixo:

P (Park)

Utilize para travar todo o sistema de transmissão do veículo, ao estacioná-lo ou para colocar o motor em movimento. Somente leve a alavanca a esta posição com o veículo totalmente parado.

R (Ré)

Utilize para mover o veículo para trás. Certifique-se de que o veículo está totalmente parado antes de levar a esta posição.

N (Neutro)

Utilize esta posição para colocar o motor em movimento, caso necessite fazê-lo com o veículo em movimento. Esta posição também pode ser usada para manter-se o veículo parado, com o motor em movimento, acionando-se o pedal de freio

D (Drive)

Utilize para a operação normal do veículo.

2 (2ª baixa)

Utiliza-se esta posição para obter uma maior capacidade de aceleração, com maior torque, para trechos ascendentes mais pronunciados, ou então para utilizar o efeito de freio motor em trechos descendentes pronunciados.

Não leve a alavanca de mudanças a esta posição em velocidades superiores a 110 km/h, quando a alavanca de transferência estiver em "2H" ou "4H"; e também não leve a alavanca de mudanças a esta posição em velocidades superiores a 55 km/h com a alavanca de transferência na posição "4L".

L (1ª baixa)

Utilize esta posição para obter ainda maior torque para percorrer trechos acentuadamente ascendentes ou ultrapassar, dentro dos limites admitidos pelo veículo, degraus ou situações onde muita força é necessária; quando cruzando caminhos com grande profundidade de lama ou neve, ou então, para obter o efeito de freio motor em trechos excepcionalmente descendentes. Não leve a alavanca de mudanças a esta posição nas seguintes condições: em velocidades superiores a 65 km/h com a alavanca de transferência nas posições "2H"

ou "4H"; e em velocidades superiores a 35 km/h com a alavanca de transferência na posição "4L".

ATENÇÃO

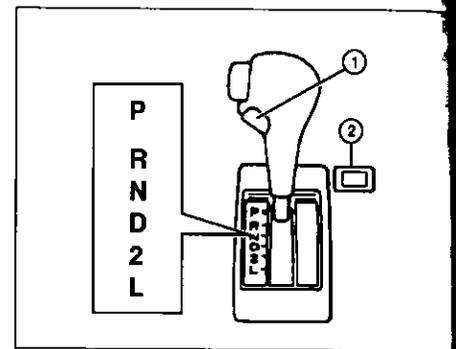
Certifique-se observar as seguintes precauções para evitar a ocorrência de danos à caixa de mudanças automática.

* **Assegurar-se do veículo estar completamente parado antes de levar a alavanca de mudanças às posições "P" ou "R".**

* **Não leve a alavanca de mudanças das posições "P" ou "N" para as posições "R"; "D"; "2" ou "L" com o motor em regime de revoluções por minuto (rpm) superior ao regime de marcha lenta.**

* **Não acelere fundo com a alavanca de mudanças em "R"; "D"; "2" ou "L" com as rodas traseiras impedidas de se movimentarem.**

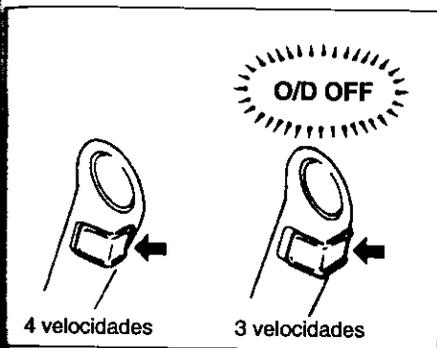
* **Em um trecho ascendente, não tente manter o veículo parado acelerando-o. Utilize sempre os freios.**



- 1- Comutador para desligar o "overdrive"
- 2- Comutador do modo de operação "POWER"

Caixa de mudanças automática com 4 velocidades

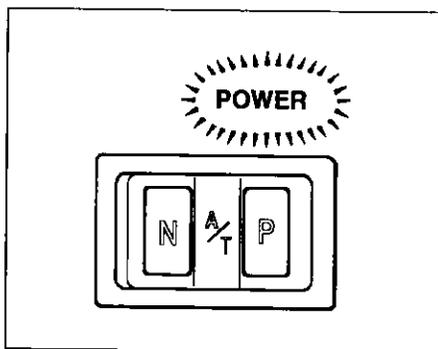
Trata-se de uma caixa de mudanças automática com 3 velocidades mais "overdrive". Não operando em "overdrive", a caixa se comportará como uma caixa de 3 velocidades. Para tal, pressione o comutador, soltando-o em seguida e a luz indicadora "O/D OFF" se acenderá no painel de instrumentos.



Para voltar a situação com 4 velocidades, pressione novamente o comutador, soltando-o em seguida, sendo que a luz se apagará, indicando que a caixa de mudanças passará a operar novamente com 4 velocidades.

IMPORTANTE:

Com a alavanca de transferência na posição "4L", a caixa de mudanças automática de 4 velocidades operará somente com 3 velocidades.



Um comutador para acionar o modo de operação "POWER" também está disponível. Utilize-o para obter maior torque para acelerações rápidas ou percorrer trechos ascendentes pronunciados. Ao pressionar o comutador "P", o modo de operação "POWER" será acionado, acendendo-se a luz indicadora correspondente no painel de instrumentos. Para operação normal, pressione o comutador "N". Será apagada em seguida a luz indicadora.

A alavanca de mudanças possui um mecanismo de segurança para evitar que ela seja levada acidentalmente às posições "P" ou "R"; da posição "D" para a posição "2"; e da posição "2" para a posição "L".

Pressione o botão na parte superior da alavanca de mudanças, voltado para o motorista, para destravar o mecanismo de segurança, antes de efetuar as mudanças de velocidade mencionadas.

⚠ CUIDADO

Acione sempre o pedal do freio antes de levar a alavanca de mudanças das posições "P" ou "N" para qualquer posição referente a uma marcha à frente ou à ré, para prevenir qualquer movimentação acidental do veículo durante a mudança.

Para operação normal do veículo certifique-se de que as luzes indicadoras de "overdrive" (O/D OFF) e a do modo de operação "POWER" estejam apagadas, levando a alavanca de mudanças à posição "D". Utilize outras posições da alavanca conforme explica-se a seguir:

P (Park)

Utilize para travar todo o sistema de transmissão do veículo, ao estacioná-lo ou para colocar o motor em movimento. Somente leve a alavanca a esta posição com o veículo totalmente parado.

R (Ré)

Utilize para mover o veículo para trás. Certifique-se de que o veículo está totalmente parado antes de levar a esta posição.

N (Neutro)

Utilize esta posição para colocar o motor em movimento, caso necessite fazê-lo com o veículo em movimento. Esta posição também pode ser usada para manter-se o veículo parado, com o motor em movimento, acionando-se o pedal de freio

D (Drive)

Utilize para a operação normal do veículo.

2 (2ª baixa)

Utilize esta posição para obter maior capacidade de aceleração e maior toque, para trechos ascendentes mais pronunciados, ou então para utilizar o efeito de freio motor em trechos descendentes pronunciados.

IMPORTANTE:

A alavanca de mudanças não deverá ser levada à posição "2", em seqüência de redução, a velocidades superiores a 100 km/h, com a alavanca de transferência nas posições "2H" ou "4H"; e também não deverá ser levada ou mantida na posição "2" em velocidades superiores a 55 km/h, com a alavanca de transferência na posição "4L".

"L" (1 baixa)

Utilize para obter ainda maior torque ao percorrer trechos acentuadamente ascendentes ou ultrapassar, dentro dos limites admitidos pelo veículo, degraus ou situações onde muita força é necessária; quando cruzando caminhos com grande profundidade da lama ou neve, ou para obter o efeito de freio motor ou trechos excepcionalmente descendentes.

IMPORTANTE:

A alavanca de mudanças não deverá ser levada a posição "L" em seqüência de redução de velocidades, em velocidades superiores a 52 km/h com a alavanca de transferência nas posições "2H" ou "4H"; e também não deverá ser levada ou mantida na posição "L" em velocidades superio-

res a 29 km/h com a alavanca de transferência na posição "4L".

ATENÇÃO

Certifique-se observar as seguintes precauções para evitar a ocorrência de danos à caixa de mudanças automática.

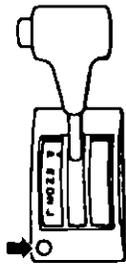
* **Assegurar-se do veículo estar completamente parado antes de levar a alavanca de mudanças às posições "P" ou "R".**

* **Não leve a alavanca de mudanças das posições "P" ou "N" para as posições "R"; "D"; "2" ou "L" com o motor em regime de revoluções por minuto (rpm) superior ao regime de marcha lenta.**

* **Não acelere fundo com a alavanca de mudanças em "R"; "D"; "2" ou "L" com as rodas traseiras impedidas de se movimentarem.**

* **Em um trecho ascendente, não tente manter o veículo parado acelerando-o. Utilize sempre os freios.**

Botão de liberação de emergência



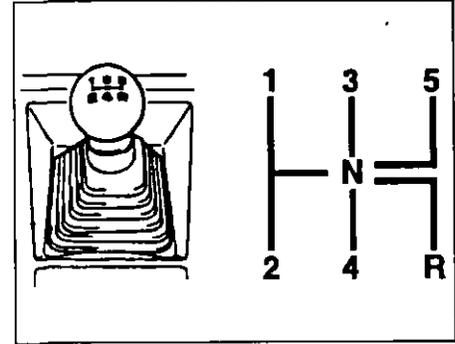
Mudança de Emergência da Posição "P"
 Veículos equipados com caixas de mudanças automáticas possuem uma trava na posição "P" acionada eletricamente. Caso a bateria esteja descarregada ou ocorra alguma falha no sistema elétrico do veículo, a alavanca não poderá ser retirada da posição "P" da maneira convencional. A conexão de uma bateria externa, como procedimento de emergência, talvez solucione o problema. Caso seja impossível utilizar este procedimento, existe um botão, localizado à frente da alavanca do freio de estacionamento, projetado para destravar a alavanca de mudanças. Este botão

"P" mesmo com a chave fora do comutador de ignição.

Proceda da seguinte maneira:

- 1) Certifique-se de ter acionado firmemente o freio de estacionamento.
- 2) Simultaneamente:
 - Pressione o botão de destravamento para trás
 - Pressione o botão de trava na alavanca de mudanças
 - Leve a alavanca de mudanças para trás

Este botão deve ser utilizado somente em caráter de emergência. Se o seu uso repetido for necessário, ou não operar confortavelmente, consulte o manual do proprietário.



Caixa de mudanças manual

Para iniciar a movimentação do veículo
 Acione o pedal da embreagem e posicione a alavanca de mudanças na primeira velocidade. Após soltar o freio de estacionamento, solte gradualmente o pedal da embreagem. Ao ouvir uma alteração no ruído proveniente do funcionamento do motor, acione lentamente o pedal do acelerador, ao mesmo tempo em que continua soltando o pedal da embreagem.

Operação em 4 x 2 com alavanca de transferência em "2H" ou "4H"

Acelerando	Velocidades Máximas km/h (MPH)	Velocidades cruzeiro Km/h (MPH)
1 - 2	24 (15)	
2 - 3	42 (26)	32(20) - 42(26)
3 - 4	56 (35)	48(30) - 56(35)
4 - 5	72 (45)	63(39) - 72(45)

Reduzindo	Velocidades Recomendadas p/ mudança km/h (MPH)
5 - 4	61(38)
4 - 3	42(26)
3 - 2	31(19)

Mudanças de velocidade

Todas as velocidades para a frente são sincronizadas o que permite mudanças suaves e sem ruídos. Acione sempre o pedal da embreagem antes de qualquer mudança. Para obter bom desempenho e economia de combustível, observe as recomendações da tabela a seguir para efetuar as mudanças de velocidade.

Alavanca de Transferência em "4L"

Posição da alavanca de mudanças	Faixa de velocidade km/h (MPH)
1ª	0 - 19 (0 - 12)
2ª	10 - 35 (6 - 22)
3ª	15 - 50 (9 - 31)
4ª	19 - 69 (12 - 43)
5ª	40 - 90 (25 - 56)

UTILIZANDO O SEU VEÍCULO

⚠ CUIDADO

* Efetue a mudança para uma velocidade mais reduzida sempre for percorrer trechos descendentes pronunciados, utilizando-se assim do efeito de freio motor. Evite o acionamento contínuo ou prolongado dos freios, pois poderá ocorrer superaquecimento, ocasionando problemas.

* Quando percorrendo caminhos escorregadios, reduza a velocidade antes de efetuar qualquer mudança para uma marcha mais reduzida. Caso contrário poderá ocorrer perda de tração com conseqüente perda de controle direcional do veículo.

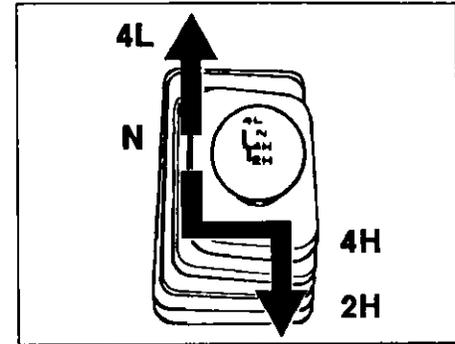
* Certifique-se do veículo estar completamente parado antes de efetuar a mudança para Ré.

⚠ ATENÇÃO

* Para evitar danos ao sistema de embreagem, não apóie os pés sobre o pedal de embreagem e não tente manter o veículo parado em um trecho ascendente utilizando o pedal da embreagem. Acione o pedal sempre até o fundo para efetuar quaisquer mudanças.

* Ao efetuar mudanças de velocidade ou colocar o veículo em movimento, não acelere demasiado. Esta prática poderá reduzir a vida útil do motor além de impedir que as mudanças sejam suaves.

UTILIZANDO A ALAVANCA DE TRANSFERÊNCIA (OPCIONAL)



Posições da Alavanca de Transferência

2H (4x2, velocidade alta)

Nesta posição haverá tração somente nas rodas traseiras. Utilize para operação em caminhos firmes.

4H (4x4, velocidade alta)

Haverá tração nas rodas dianteiras e traseiras em velocidades normais de operação. Utilize para operação em condições fora de estrada ou percorrendo caminhos escorregadios (lama, neve, molhados, etc).

N (Neutro)

Não haverá tração nem nas rodas diantei-

ras, nem nas rodas traseiras. Utilize somente quando seu veículo for rebocado, se ele for equipado com rodas-livres de acionamento manual.

4L (4x4, velocidade baixa)

Haverá tração nas rodas dianteiras e traseiras em velocidades baixas. Utilize para operação em fora de estrada, sobre pisos escorregadios ou superfícies muito moles (que afundam); ou então em trechos inclinados com superfícies escorregadias.

Operação da Alavanca de Transferência

Utilize a alavanca de transferência de acordo com os procedimentos a seguir:

De 2H para 4H

Se o seu veículo for equipado com rodas-livres de acionamento manual, certifique-se de que elas estejam acionadas antes de efetuar a mudança para 4H. Se desejar, você poderá efetuar esta mudança com o veículo em movimento.

Se o seu veículo for equipado com rodas-livres de acionamento automático, pare completamente o veículo antes de efetuar a mudança para 4H, e somente depois coloque o veículo em movimento novamente.

De 4H para 4L

Pare o veículo completamente, posicione a alavanca de mudanças em "N" (neutro) ou acione o pedal da embreagem até o fundo, e somente então mude para "4L".

De 4L para 4H

Para o veículo completamente, posicione a alavanca de mudanças em "N" (neutro) ou acione o pedal da embreagem até o fundo, e somente então mude para "4H".

De 4H para 2H

Se seu veículo for equipado com rodas-livres de acionamento manual, você poderá efetuar a mudança para "2H" com o veículo em movimento. Se o seu veículo for equipado com rodas-livres de acionamento automático, pare o veículo completamente, mude para "2H", e destrave as rodas-livres conforme descrito na seção "Rodas Livres de Acionamento Automático".

Importante:

Se o seu veículo possuir a caixa de mudanças automática, recomenda-se parar o motor ao efetuar as mudanças entre "4H" e "4L". Se precisar fazê-lo com o motor em movimento, certifique-se de que seja feito rapidamente, sem parar na posição "N".

ATENÇÃO

* **Certifique-se de parar o veículo completamente ao efetuar mudanças entre "4H" e "4L".**

* **Não utilize o veículo com a alavanca de transferência nas posições "4H" ou "4L" com as rodas-livres de acionamento manual soltas.**

* **Se o seu veículo for equipado com rodas livres de acionamento manual, não efetue mudanças entre "2H" e "4H" com o veículo em movimento, a não ser que as rodas dianteiras estejam em trajetória reta e as rodas-livres acionadas.**

* **Se o seu veículo for equipado com rodas-livres de acionamento automático, certifique-se de parar completamente o veículo antes de efetuar mudanças entre 2H e 4H.**

* **Não utilize as posições "4H" e "4L" em terreno firme ou superfícies pavimentadas.**

* **Certifique-se de ter posicionado a alavanca de transferência corretamente em "4H" ou "4L" observando a luz indicadora de 4x4 (4WD) acender.**

FRENAGEM

CUIDADO

Certifique-se de ter efetuado as mudanças adequadamente e posicionar a alavanca de transferência corretamente. Perda de tração ou danos ao sistema podem resultar de operação incorreta. Certifique-se de ter-se familiarizado com os procedimentos em questão.

A distância necessária para que um veículo pare completamente durante uma frenagem, será tanto maior quanto maior for a velocidade do veículo. Por exemplo: a distância necessária para que um veículo que esteja a 60 Km/h pare completamente será 4 vezes maior do que se ele estivesse a 20 km/h. Inicie a frenagem a uma distância suficiente até o ponto de parada total do veículo, diminuindo gradualmente a velocidade.

CUIDADO

Se penetrar água no interior dos tambores de freio, poderá haver uma degradação do desempenho do sistema, tornando imprevisível o comportamento dos freios.

Após percorrer caminhos com água acumulada ou lavar por baixo seu veículo, experimente os freios em velocidade baixa para verificar se operam normalmente. Se houver algo de anormal, repita várias frenagens, em baixa velocidade, até que os freios voltem a operar normalmente.

Sistema anti-travamento das Rodas Traseiras

Este sistema minimiza a ocorrência de travamento das rodas traseiras durante frenagens bruscas e repentinas, ou frenagens sobre pisos escorregadios, evitando a perda do controle direcional pelo travamento das rodas.

Quando o sistema detecta a possibilidade de uma das rodas travar, ocorre automaticamente uma pequena correção na pressão dos freios.

Importante:

Nos modelos 4x4, o sistema anti-travamento das rodas traseiras somente opera com a alavanca de transferência na posição "2H".

▲ CUIDADO

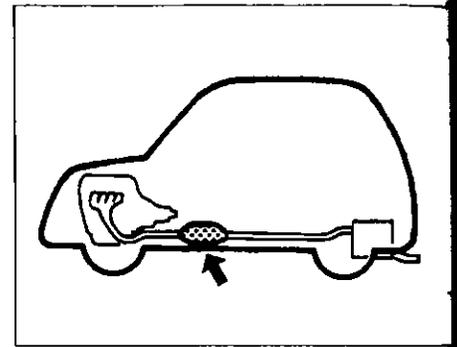
* Em superfícies moles ou não compactadas, onde pode ocorrer facilmente perda de tração (cascalho, pedras soltas, neve, etc.) a distância necessária para parar o seu veículo a uma dada velocidade durante uma frenagem poderá ser maior que a de um veículo com sistema de freios convencional. Nestas condições esteja preparado para frear em uma distância maior.

* O sistema anti-travamento das rodas traseiras não adiciona capacidade extra de frenagem para compensar condições desfavoráveis do piso ou falhas de avaliação do condutor do veículo. Dirija sempre de maneira segura e em velocidades compatíveis.

▲ ATENÇÃO

O bom desempenho e a confiabilidade do motor de seu veículo e de seus componentes depende intimamente de uma série de cuidados que devem ser tomados durante a vida do veículo, principalmente durante os 1000 km iniciais.

- * Após a partida não acelere em demasia. Aqueça o motor gradativamente.
- * Evite manter velocidades constantes por tempo prolongado. As partes móveis se acomodarão melhor se submetidas a velocidades variáveis.
- * Não ultrapasse 85 km/h (55 MPH)
- * Coloque o veículo em movimento sempre suavemente. Evite dar partida no motor acelerando em demasia.
- * Evite frenagens bruscas, especialmente durante os 300 km iniciais.
- * Não trafegue muito lentamente com a caixa de mudanças em marchas elevadas.
- * Mantenha regimes moderados de revoluções por minuto (rpm) do motor.
- * Não reboque "trailers" ou outros aparatos muito pesados durante os 1000 km iniciais.



A função do catalisador que equipa seu veículo é transformar as substâncias poluentes presentes nos gases de escape em vapor d'água, gás carbônico e nitrogênio. O uso de combustíveis aditivados com chumbo é extremamente danoso ao catalisador, degradando totalmente sua ação. Em alguns países há leis que proíbem esta prática. O catalisador é projetado para durar tanto quanto o veículo, desde que utilizado normalmente (e não submetido a gasolina com chumbo), não requerendo cuidados especiais de manutenção. Todavia, é necessário manter o motor bem regulado. Problemas de regulagem ou falhas de ignição, podem causar superaquecimento e danos permanentes ao catalisador.

ECONOMIZANDO COMBUSTÍVEL

ATENÇÃO

Para minimizar a ocorrência de danos ao conversor catalítico e a outras partes do veículo proceda conforme a seguir:

- * Mantenha o motor em boas condições de funcionamento.
- * No caso de aparecerem problemas com o motor, principalmente problemas de ignição ou outra perda de desempenho qualquer, procure imediatamente um estabelecimento credenciado para reparos.
- * Não tente dar partida no motor, fazendo-o "pegar no tranco".
- * Não faça o motor funcionar com cabos de vela desconectados, como se faz com alguns dispositivos para teste e diagnóstico de falhas.
- * Não mantenha o motor em regime de marcha lenta quando este der indícios de instabilidade no funcionamento.
- * Não deixe o tanque de combustível chegar a um nível muito baixo. Reabasteça antes disto.

CUIDADO

Tenha muito cuidado ao operar e estacionar o veículo. Tanto o conversor catalítico quanto outros componentes do sistema de escape podem estar muito quentes. Como com qualquer outro veículo evite operar ou estacionar sobre materiais combustíveis como folhas secas, grama seca, etc. Estes materiais podem incendiar-se em contato com componentes do sistema de escape.

As instruções a seguir auxiliarão a aumentar o nível de economia de combustível:

Não use marcha lenta por tempo longo
Evite deixar o motor em funcionamento em regime de marcha lenta por tempo prolongado. Se tiver que permanecer estacionado por mais que um minuto, pare o motor e depois coloque-o em movimento novamente. Ao aquecer o motor, mantenha-o em regime de marcha lenta até que o indicador de temperatura atinja a posição "C". Nestas condições, o veículo poderá ser colocado em movimento.

Evite acelerações rápidas e bruscas

Após a parada em cruzamentos ou semáforos, coloque o veículo em movimento lentamente. Saídas muito rápidas reduzem a vida útil do motor e aumentam o consumo de combustível.

Evitar paradas desnecessárias

Procure manter velocidades mais baixas porém estáveis. Paradas e saídas sucessivas aumentam o consumo de combustível.

RECOMENDAÇÕES AO DIRIGIR

Características importantes do veículo	6-1
Operação em pisos firmes	6-2
Operação "fora de estrada"	6-3

CARACTERÍSTICAS IMPORTANTES DO VEÍCULO

⚠ CUIDADO

Use sempre os cintos de segurança. Todos os ocupantes do veículo deverão estar com os cintos de segurança apropriadamente atados. Veja também a seção "Dispositivos de Segurança para Crianças".

Jamais dirigir sob efeito de álcool ou drogas. Estas substâncias degradam sensivelmente a capacidade de dirigir seguramente, colocando em risco não somente a você como a outras pessoas. Evite dirigir também quando estiver cansado, indisposto, irritado ou estressado.

⚠ CUIDADO

Seu veículo, um veículo para uso múltiplo, possui muitas características que o diferenciam dos outros automóveis de passageiros. Para operá-lo com segurança, leia atentamente as recomendações a seguir.

Veículos de uso múltiplo, como seu Suzuki, possuem maior altura livre do solo e bitola mais reduzida que outros veículos convencionais, para permitir a operação nas mais variadas condições "fora de estrada". Características específicas de seu projeto o levam a ter o centro de gravidade em posição mais elevada do que os outros veículos de uso normal. Uma das vantagens da maior altura livre do solo é proporcionar melhor visibilidade permitindo antecipar-se à ocorrência de algum problema. Estes veículos não foram projetados para fazer curvas em velocidade equivalente a dos automóveis de passageiros, assim como estes e outros veículos esportivos não foram projetados para operar "fora de estrada". Faça o possível para evitar curvas fechadas e manobras bruscas.

Assim como com outros veículos, a operação imprópria poderá causar perda de controle com possibilidade de tombamento.

Diferenças importantes entre seu veículo de uso múltiplo e outros automóveis normais de passageiros.

* **Maior altura livre do solo.**

A maior altura livre do solo permite que seu veículo supere obstáculos como pedras, galhos e troncos de árvore que possam aparecer no caminho, o que um automóvel normal de passageiros não faria. Conseqüência inevitável da maior altura livre do solo é ter-se uma posição mais elevada do centro de gravidade. Assim, as características de dirigibilidade são diferentes das de um veículo com o centro de gravidade em posição mais baixa.

* **Menor distância entre eixos.**

Associada a maior altura livre do solo, seu veículo possui, além de menor distância entre eixos, menores distâncias de balanço dianteiro e traseiro (distância entre o centro da roda dianteira e a extremidade do pára-choque dianteiro,

Estas características combinadas permitem ao seu veículo superar obstáculos como degraus e lombadas abruptas sem que sejam danificados o chassi e seus componentes. A menor distância entre eixos torna a reação do sistema de direção do veículo mais brusca que a de outros veículos.

* **Menor largura da carroceria e menor bitola**

Seu veículo é mais estreito que os veículos convencionais para poder cruzar passagens mais apertadas.

Sem contar com as características aqui descritas, maior altura livre do solo, menor distância entre eixos, menor bitola e menor largura da carroceria, o seu veículo não poderia oferecer bom desempenho "fora de estrada". Todavia é fato que, operando em piso firme, as características de comportamento são completamente diferentes das de um automóvel normal de passageiros.

Uma vez que você operare seu veículo em pisos firmes ou rodovias e caminhos pavimentados, você deve tomar conhecimento das seguintes recomendações:

* **Conheça seu veículo**

Reserve tempo para familiarizar-se com as características peculiares de operação de seu veículo, dirigindo-o de início em algum lugar seguro e sem movimento. Experimente fazer curvas em diferentes velocidades e direções. Procure sentir e dominar completamente a reação mais brusca do sistema de direção.

* **Utilize sempre os cintos de segurança.**

Todos os ocupantes do veículo deverão estar com os cintos de segurança apropriadamente atados. Veja também a seção "Dispositivos de Segurança para Crianças".

* **Não faça curvas fechadas.**

Conforme já mencionado anteriormente, veículos de uso múltiplo possuem características de projeto que permitem a operação em diversas situações. Estas características alteram o comportamento do veículo em curvas, se comparados a automóveis normais de passagei-

ros. Lembre-se que veículos de uso múltiplo possuem também sistemas de direção que reagem mais bruscamente e uma maior altura do centro de gravidade. Evite, na medida do possível, fazer curvas fechadas com seu veículo.

* **Diminua a velocidade em curvas**

Aproxime-se de curvas cuidadosamente e em velocidade moderada. Não tente fazer curvas na mesma velocidade em que você faria com um automóvel normal de passageiros, que tem o centro de gravidade em posição mais baixa. Assim como não se deve dirigir veículos esportivos como se fossem "fora de estrada", não tente dirigir seu veículo em curvas como se fosse um veículo esportivo.

* **Diminua a velocidade e tenha cuidado em pisos escorregadios**

Em pisos molhados você deve trafegar em menor velocidade do que em pisos secos dada a possibilidade de derrapagem dos pneus. Ao dirigir sobre gelo, neve ou lama, reduza a velocidade e evite acelerações e frenagens bruscas e movimentos bruscos com a direção. Opere em 4x4, em alta (4H) se possível, para obter melhor tração.

OPERAÇÃO "FORA DE ESTRADA"

Seu veículo possui características específicas de projeto para operação em fora de estrada. Ao deixar os pisos firmes, você passará a encontrar a todo tipo de superfícies nas mais diversas condições, que aparecerão sucessivamente ao longo da operação "fora de estrada". Na maioria dos casos, a operação "fora de estrada" demanda o modo 4x4. Se o seu veículo for 4x2 somente, você deverá limitar sua operação "fora de estrada" a superfícies firmes, planas e não escorregadias. Um veículo 4x2 possui capacidade de tração muito inferior a um veículo 4x4. É de suma importância observar as recomendações a seguir:

* **Muito cuidado em superfícies inclinadas**

Procure sempre examiná-las antes de passar por elas. Procure saber o que existe do outro lado e como você irá descer do local onde subiu. Se tiver dúvida quanto a segurança de uma manobra, desista dela. Evite superfícies muito inclinadas.

Descer por superfícies inclinadas pode ser mais perigoso que subir por elas. Nestas condições utilize sempre a re-

sempre voltada para baixo. Não trave os freios. Se o veículo começar a escorregar lateralmente, acelere levemente para recuperar o controle direcional.

* **Não percorra de lado superfícies inclinadas**

Isto pode ser extremamente perigoso. Grande parte do peso do veículo será transferido para as rodas que estiverem mais baixas, podendo resultar em tombamento. Evite, sempre que possível, esta circunstância. Se for necessário sair do veículo nesta situação, faça-o sempre pela porta que estiver acima.

* **Utilize sempre cintos de segurança**

* **Evite movimentos e reações bruscas em lama, gelo ou neve**

Muito cuidado quando o caminho estiver muito "liso". Reduza a velocidade e evite movimentos repentinos. Se o seu veículo for 4x2, evite profundidades grandes de neve ou lama. Se o seu veículo for 4x4, lembre-se que percorrer grandes profundidades de neve ou lama poderá resultar em perda de tração ou aumentar a resistência frontal ao movi-

(4L) e mantenha a velocidade estável porém moderada, com movimentos leves da direção e freios.

* **Se o veículo atolar**

Se isto ocorrer em lama, neve ou areia, proceda conforme segue:

- 1) Posicione a alavanca de transferência em "4L", com as rodas-livres de acionamento manual acionadas.
- 2) Movimente o veículo alternadamente para frente e para trás procurando criar uma situação de inércia que livre o veículo do atoleiro. Para isto, acione levemente o pedal do acelerador para manter as rodas movimentando-se pelo menos um pouco.
Retire o pé do acelerador enquanto alterna mudanças entre 1ª e Ré.
Não acelere em demasia. A rotação excessiva dos pneus fará com que eles cavem sulcos mais fundos tornando mais difícil a saída.
- 3) Se após estas tentativas não for possível retirar o veículo, tente obter auxílio para rebocá-lo.

⚠ CUIDADO

Não permita a aproximação de ninguém enquanto estiver movimentando o veículo alternadamente, e tão pouco permita que as rodas girem mais rapidamente que o correspondente a 40 km/h indicados no velocímetro. Danos ao veículo e lesões pessoais podem ocorrer se as rodas se movimentaram muito rapidamente.

⚠ ATENÇÃO

Não mantenha o movimento alternativo por mais do que alguns minutos. Isto poderá causar superaquecimento do motor, danos ao sistema de transmissão e aos pneus.

⚠ CUIDADO

Além das recomendações já efetuadas, deve-se tomar as seguintes precauções para operação do veículo em quaisquer condições:

* Os ocupantes do veículo devem sempre usar os cintos de segurança.

* Não permita que pessoas não familiarizadas com as características do veículo venham a dirigi-lo.

* Evite emprestar seu veículo a alguém, sem que você esteja presente.

* Certifique-se de que os pneus do veículo estão em boas condições, bem como nas pressões recomendadas. Veja o tópico "Pneus" na seção Manutenção e Verificações

* Não utilize pneus diferentes dos recomendados pela Suzuki. Não utilize pneus diferentes nas rodas dianteiras e traseiras. Para maiores detalhes, veja a seção "Especificações".

* Não utilize pneus maiores, nem molas ou amortecedores diferentes dos originais, visando aumentar a altura do veículo. Isto elevará a posição do centro de gravidade, causando problemas de dirigibilidade.

* Após operar em caminhos alagados, lama ou areia, experimente os freios em condições seguras, com o veículo em baixa velocidade, a fim de verificar se eles estão operando normalmente. Repita o procedimento até que os freios recuperem sua capacidade normal de operação.

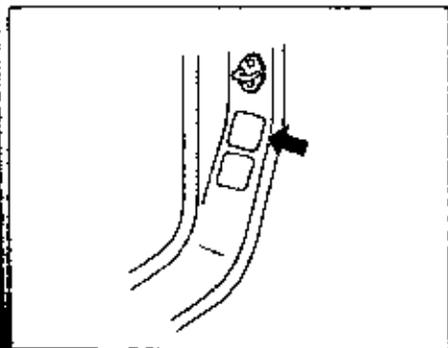
* Não utilize 4x4 em pisos firmes e secos.

* Após longa operação em lama, areia ou água, leve o veículo a um revendedor autorizado Suzuki para verificação dos freios.

COMO CARREGAR E REBOCAR O SEU VEÍCULO

Carregamento do veículo	7-1
Rebocando um "Trailer"	7-2
Rebocando seu veículo	7-7

CARREGAMENTO DO VEÍCULO



Seu veículo foi projetado para capacidades de carga bem determinadas. Os valores de capacidade de carga estão indicados como "valores de peso bruto do veículo" (GVWR) e "valores de peso bruto por eixo" (GAWR, dianteiro e traseiro). Estão todos indicados na etiqueta adesiva encontrada abrindo-se a porta do motorista.

GVWR - Peso máximo admissível do veículo como um todo, incluindo motorista, passageiro e toda a carga.

GAWR - (dianteiro e traseiro) Peso máximo admissível sobre cada eixo individualmente

O peso real do veículo, bem como os pesos sobre os eixos dianteiro e traseiro individualmente somente poderão ser determinados pesando-se o veículo. Compare os valores de seu veículo com os indicados na etiqueta adesiva correspondente. Se os valores reais do seu veículo excederem aos recomendados você deverá remover algo para adequar os valores.

CUIDADO

Jamais sobrecarregue seu veículo. O peso bruto de seu veículo não deve exceder ao valor recomendado indicado na etiqueta adesiva correspondente. Além disso, efetue a distribuição de carga de modo a não exceder os valores máximos recomendados para cada eixo individualmente.

CUIDADO

Distribua sempre a carga de maneira uniforme. Para evitar lesões pessoais ou danos ao veículo acomode a carga de modo a que não se desloque com a movimentação do veículo. Coloque os objetos mais pesados mais próximos ao assento do veículo e mais à frente possível no compartimento para carga. Não empilhe carga ou bagagem acima da altura dos apoios de cabeça dos bancos traseiros.

Você poderá rebocar um trailer leve (classe 1) com seu SUZUKI desde que observadas as recomendações aqui descritas. É necessário que tanto o trailer quanto o aparato para reboque sejam compatíveis. Um estabelecimento credenciado que comercialize ou alugue trailers poderá ajudá-lo.

⚠ ATENÇÃO

Rebocar um trailer provoca sobrecarga para o motor, sistema de transmissão e freios. Não reboque trailers durante os 1000 km iniciais do veículo.

⚠ ATENÇÃO

Dado que o rebocamento de trailers provoca uma sobrecarga para o veículo, ações de manutenção mais frequentes serão necessárias neste caso. Obedeça ao plano de Recomendações de Manutenção para Condições Severas de Uso.

Engates

Utilize somente engates cuja fixação seja compatível com o chassi do veículo. Recomenda-se o uso de engates originais SUZUKI, disponíveis como opcionais.

⚠ CUIDADO

Jamais utilize engates fixados ao pára-choque ou eixo traseiro do veículo.

Correntes de Segurança

Utilize sempre correntes de segurança entre seu veículo e o trailer que estiver rebocando. Atravesse as correntes por sobre a barra de engate do trailer de tal modo que esta não toque o solo caso o trailer se separe do engate.

Siga as recomendações do fabricante para instalar adequadamente as correntes de segurança. Deixe as correntes com folga suficiente para efetuar curvas. Jamais deixe que as correntes se arrastem pelo caminho.

⚠ CUIDADO

Jamais fixe as correntes de segurança ao pára-choque de seu veículo. Fixe bem as conexões para que não se soltem.

Luzes

Certifique-se que seu trailer esteja dentro das regulamentações no que disser respeito às luzes. Verifique o funcionamento delas sempre.

⚠ CUIDADO

Jamais conecte as luzes do trailer diretamente ao sistema elétrico de seu veículo, isto poderá causar danos ao sistema.

Freios**⚠ CUIDADO**

Siga as recomendações do fabricante do trailer no que disser respeito a freios. Não conecte diretamente o sistema de freios do trailer ao sistema de freios de seu veículo.

Pneus

CUIDADO

Ao rebocar um trailer é de suma importância que os pneus estejam com as pressões corretas. Os pneus do seu veículo deverão ter as pressões mais elevadas indicadas na etiqueta adesiva. Para os pneus do trailer, siga a recomendação do fabricante.

Espelhos

Certifique-se que os espelhos de seu veículo estejam de acordo com as regulamentações vigentes para rebocamento de trailers. Caso contrário, espelhos adequados deverão ser instalados.

Limites de Peso

Antes de efetuar o rebocamento, é necessário certificar-se de que o peso bruto do trailer, o peso bruto combinado, o peso na barra de engate do trailer, o peso bruto do veículo e os pesos brutos individuais por eixo estejam dentro dos limites especificados conforme descrito a seguir.

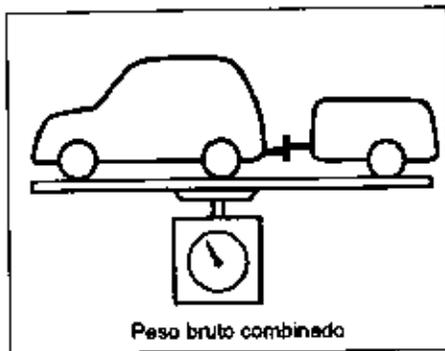
Os pesos podem ser verificados utilizando uma balança veicular, e o peso na barra de engate utilizando uma balança doméstica de banheiro.



O peso bruto do trailer deve ser medido com ele desconectado de qualquer engate e não deve exceder a:

- VITARA: 450 kg
- SIDEKICK: 680 kg

Se você desejar rebocar um trailer mais pesado que 450 kg com um SIDEKICK, o trailer obrigatoriamente deverá ter freios.



O peso bruto combinado é a soma dos pesos brutos do trailer e do veículo, e não deverá exceder a:

VITARA: 1.905 kg
SIDEKICK: 2.087 kg

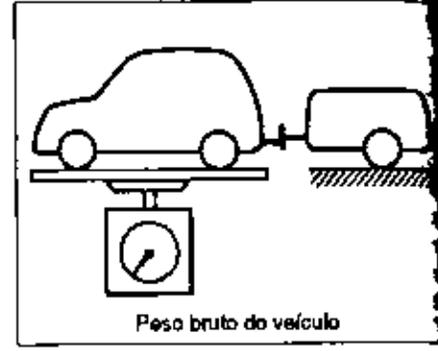
O peso na barra de engate é a força com a qual a barra se apoiará no engate do veículo. Deve ser medido com o trailer totalmente carregado.

A carga no trailer deve ser distribuída de tal forma que o peso na barra de engate seja aproximadamente 10% do peso bruto do trailer.



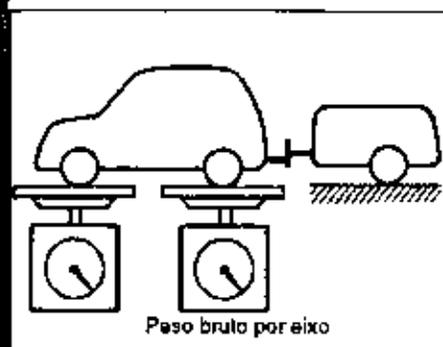
IMPORTANTE

Você poderá usualmente obter um peso na barra de engate da ordem de 10% do peso bruto do trailer, localizando cerca de 60% da carga total do trailer na metade dianteira do mesmo. Estes valores devem ser verificados para garantir a operação em condições adequadas.



O peso bruto do veículo, nestas condições, será o peso do veículo totalmente carregado adicionando-se o peso na barra de engate. Este valor não deverá exceder o valor de peso bruto do veículo (GVWR) indicado na etiqueta adesiva correspondente. O peso bruto por eixo (dianteiro e traseiro) é o peso suportado por cada eixo individualmente com o veículo carregado e o trailer desconectado. Estes valores não deverão exceder os indicados na etiqueta adesiva correspondente.

COMO CARREGAR E REBOCAR O SEU VEÍCULO



⚠ CUIDADO

Uma distribuição de carga inadequada no trailer poderá ocasionar problemas de dirigibilidade com seu veículo. Certifique-se de que o peso na barra de engate seja próximo de 10% do peso bruto do trailer, ou acidentes poderão ocorrer.

⚠ CUIDADO

Jamais sobrecarregue seu trailer ou seu veículo. O peso bruto do trailer não deve exceder a 450 kg quando usado nos modelos com 2 portas (VITARA) e 680 kg quando usado nos modelos com 4 portas (SIDEKICK). O peso bruto combinado (trailer mais veículo) não deve exceder 1.905 kg nos VITARA e 2.087 kg nos SIDEKICK. O peso bruto do veículo bem como o peso bruto por eixo não devem exceder os valores indicados na etiqueta adesiva correspondente.

⚠ CUIDADO

Jamais reboque um trailer com peso bruto superior a 450 kg se este não for equipado com freios.

Recomendações e Cuidados Adicionais

⚠ CUIDADO

Faça a conexão elétrica para as luzes do trailer e utilize as correntes de segurança, sempre que for rebocá-lo.

⚠ CUIDADO

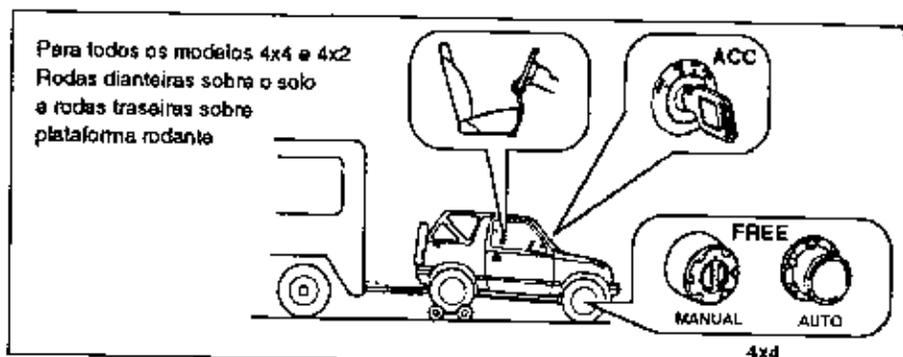
Seu veículo terá o comportamento sensivelmente alterado ao rebocar um trailer. Observe as seguintes precauções:

* Antes de partir para condução em rodovias com tráfego normal, experimente dirigir o veículo rebocando o trailer em local seguro e sem movimento. Faça algumas curvas, algumas paradas e movimentos para trás. Somente siga para rodovias movimentadas depois de sentir-se confiante e seguro na condução do trailer.

* Observe os limites máximos de velocidade para veículos com carga rebocável.

Efetue uma parada a cada 300 km.

Se o seu veículo for equipado com caixa de mudanças automática, posicione a alavanca de mudanças em "D", se a caixa de mudanças for normal, coloque em 2. Com a alavanca de transferência ainda em N (neutro), coloque o motor em movimento e deixe-o funcionar por cerca de um minuto, sem acionar o pedal da embreagem para promover a circulação de óleo na caixa de transferência.



Para rebocar um veículo pela traseira com as rodas traseiras sobre uma plataforma rodante.

(Para todos os modelos 4x4 e 4x2)

- 1) (Modelos 4x4) Desacople as rodas livres de acionamento manual (posição "FREE"). Se forem rodas-livres de acionamento automático, faça com que se desacoplem.
- 2) Leve o comutador de ignição a posição "ACC" para destravar o volante da direção.

ATENÇÃO

A coluna da direção não possui resistência suficiente para suportar choques transmitidos através das rodas dianteiras, durante o rebocamento. **Destrave-a antes do rebocamento.**

- 3) Certifique-se de que as rodas dianteiras estejam alinhadas para a frente e fixe o volante com dispositivo apropriado para rebocamento.

MANUTENÇÃO E VERIFICAÇÕES

Plano de manutenção	8-1
Tabelas de manutenção periódica	8-3
Recomendação para manutenção sob condições severas de uso	8-7
Correia do ventilador	8-8
Óleo lubrificante do motor e filtro	8-9
Óleo da caixa de mudanças; diferenciais; caixa de transferência	8-13
Óleo de caixa de mudanças automática	8-16
Líquido de arrefecimento do motor	8-17
Líquido lavador do pára-brisa	8-19
Filtro de ar	8-20
Velas	8-21
Freios	8-22
Volante da direção	8-24
Pedal de embreagem	8-26
Pneus	8-26
Bateria	8-29
Fusíveis	8-30
Substituição de lâmpadas	8-32

PLANO DE MANUTENÇÃO

CUIDADO

Você deve tomar extremo cuidado quando estiver executando alguma tarefa de manutenção em seu veículo. Aqui seguem algumas precauções a serem tomadas:

. Não deixe o motor em movimento com o veículo em ambientes fechados ou garagens.

. Quando o motor estiver em movimento, mantenha suas mãos, sua roupa ou outros objetos afastados da hélice do ventilador e suas correias.

. Quando for necessário executar alguma tarefa de manutenção com o motor em movimento, certifique-se de manter o freio de estacionamento totalmente acionado e a caixa de mudanças em Neutro se for manual, ou em "P" se for automática.

. Não toque nos cabos ou em outras peças do sistema de ignição com o motor em movimento. Você poderá receber um choque elétrico.

. Tenha bastante cuidado para não tocar os componentes do sistema de

(Segue)

escape, coletor, tubos e abafadores. Estes componentes estarão muito quentes.

. Evite fumar e evite a formação de faíscas ou chamas nas proximidades da bateria ou onde houver combustível. Haverá substâncias inflamáveis nas imediações. Não se posicione total ou parcialmente sob o veículo com este suspenso pelo macaco.

. Tenha cuidado para não provocar curto-circuito entre os terminais positivo e negativo da bateria.

. Mantenha óleos usados fluido refrigerante ou outros fluidos fora do acesso de crianças ou animais. Descarte-os adequadamente. Não os derrame sobre o solo ou em lugar que os conduza aos esgotos.

As tabelas das páginas seguintes indicam as ocasiões nas quais você deverá executar a manutenção regular em seu veículo. Ela indica a periodicidade em quilômetros e em meses na qual você deverá realizar verificações, regulagens, lubrificação ou outras tarefas.

Os intervalos deverão ser mais curtos caso o veículo venha a ser utilizado em condições severas (Veja a tabela "Recomendações para Manutenção sob Condições Severas de Uso").

CUIDADO

A SUZUKI recomenda que a manutenção que envolva componentes identificados com um asterisco (*) seja executada por um revendedor autorizado ou por mecânicos credenciados. Se você possuir conhecimento suficiente, poderá executar tarefas de manutenção envolvendo outros componentes, segundo as instruções desta seção. Todavia, se você não estiver seguro de poder realizar as tarefas por completo e de maneira absolutamente correta, procure um revendedor autorizado.

 **ATENÇÃO**

Quando houver a necessidade de substituição de algum componente de seu veículo, recomenda-se utilizar peças genuínas SUZUKI ou peças de qualidade equivalente.

TABELAS DE MANUTENÇÃO PERIÓDICA

"S" : Substituir

"I" : Inspeccionar e reparar ou substituir se necessário

"T" : Reapertar no Torque Especificado

"L" : Lubrificar

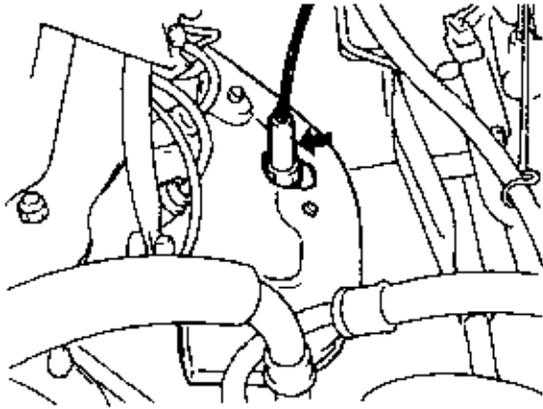
Nota:

Classe 1 : Modelos com carburador

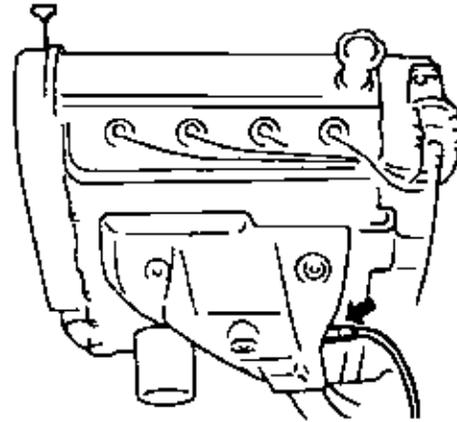
Classe 2 : Modelos com injeção eletrônica sem sensor de oxigênio

Classe 3 : Modelos com injeção eletrônica com sensor de oxigênio

Sensor de oxigênio "VITARA"



Sensor de oxigênio "SIDEKICK"



Intervalo: observar intervalo em quilômetros ou em meses, aquele que ocorrer primeiro	Km (x1000)	10	20	30	40	50	60	70	80	
		Milhas (x1000)	6	12	18	24	30	36	42	48
		Meses	5	12	18	24	30	36	42	48
MOTOR										
1-1) Correla de acionamento do ventilador (bomba d'água)					I		I		S	
* 1-2) Folga das válvulas			I		I				I	
* 1-3) Parafusos do motor (Classe 1)					I				I	
1-4) Óleo (API grau SF ou SG)					Substituir a cada 5.000 km (3.000 milhas)					
1-5) Filtro de óleo					Substituir a cada 10.000 km (6.000 milhas)				S	
1-6) Líquido de arrefecimento					S		I		I	
* 1-7) Mangueiras e conexões do sistema de arrefecimento			I		I		I		I	
* 1-8) Tubo de escape e fixações							S			
1-9) Correla de acionamento do comando de válvulas				I						
IGNIÇÃO										
* 2-1) Cabos de ignição			I		I		I		I	
* 2-2) Tampa e rotor do distribuidor			I		I		I		S	
2-3) Velas de ignição			S		S		S		S	
* 2-4) Ponto de ignição (Classe 1)		I	I	I	I	I	I	I	I	
SISTEMA DE COMBUSTIVEL										
3-1) Filtro de ar		I	I	I	S	I	I	I	S	
* 3-2) Afogador do carburador (Classe 1)		I&L	I&L	I&L	I&L	I&L	I&L	I&L	I&L	
* 3-3) Tampa do tanque de combustível, tubulações e conexões					I				S	
* 3-4) Filtro de combustível					I		I		I	
* 3-5) Rotação e mistura de marcha lenta (Classe 1)			I							
SISTEMA DE CONTROLE DE EMISSÕES										
* 4-1) Tubulações e conexões do sistema de ventilação do cárter			I		I		I		I	
* 4-2) Válvula PCV					Substituir a cada 100.000 km (60.000 milhas)				I	
* 4-3) Tubulação e conexões dos vapores do combustível			I		I		I		I	
ELETRICO										
* 5-1) Cabos elétricos, conexões e faróis					I		I		I	

Nota: o item 3-3 (S) é aplicável somente para a tampa do reservatório de combustível classe 2.

MANUTENÇÃO E VERIFICAÇÕES

Para classe 3

Intervalo: observar intervalo em quilômetros ou em milhas, aquele que ocorrer primeiro	Km (x1000)	10	20	30	40	50	60	70	80
	Milhas (x1000)	6	12	18	24	30	36	42	48
	Meses	6	12	18	24	30	36	42	48
MOTOR									
1-1) Correia de acionamento do ventilador (bomba d'água)					I				S
* 1-2) Correia de acionamento do comando de válvulas					I				I
* 1-3) Folga das válvulas		I			I		I		I
1-4) Óleo (API grau SF ou SG)					Substituir a cada 5.000km (3.000 milhas)				
1-5) Filtro de óleo					Substituir a cada 10.000km (6.000 milhas)				
1-6) Mangueiras e conexões do sistema de arrefecimento					I				I
1-7) Líquido de arrefecimento					S				S
* 1-8) Tubo de escape e fixações (exceto catalisador)					I				I&(S)
SISTEMA DE CONTROLE DE EMISSÕES									
* 2-1) Válvula PCV							Inspeccionar a cada 80.000 km (50.000 milhas)		
* 2-2) Sensor de oxigênio							Substituir a cada 80.000 km (50.000 milhas)		
* 2-3) Tubulação e conexões dos vapores do combustível							Inspeccionar a cada 80.000km (50.000 milhas)		
ELÉTRICO									
* 3-1) Chicotes elétricos, conexões a faróis					I				I
IGNIÇÃO									
* 4-1) Velas de ignição			S		S		S		S
* 4-2) Tampa e rotor do distribuidor					I				I
4-3) Cabos de ignição									S
SISTEMA DE COMBUSTÍVEL									
* 5-1) Tampa do reservatório de combustível					I				S
5-2) Filtro de ar		I	I	I	S	I	I	I	S
* 5-3) Filtro de combustível			S		S		S		S
* 5-4) Conexões e tubulações de combustível					I				I
* 5-5) Injetor de Combustível							Inspeccionar a cada 50.000 km (30.000 milhas)		

Importante: o item 1-7 (S) é aplicável somente para as fixações de borracha da tubulação de escape.

Intervalo: observar intervalo em quilômetros ou em meses, aquele que ocorrer primeiro	Km (x1000)	10	20	30	40	50	60	70	80	
		Milhas (x1000)	6	12	18	24	30	36	42	48
		Meses	8	12	18	24	30	36	42	48
CHASSI										
* 6-1) Embreagem (Para caixa de mudanças manual)										
* 6-2) Discos e pastilhas de freio (dianteiros) Tambores e sapatas de freio (traseiros)										
* 6-3) Mangueiras e tubulação do sistema de freios										
* 6-4) Fluido de freios										
* 6-5) Pedal do freio										
* 6-6) Alavanca e cabo do freio de estacionamento										
6-7) Pneus										
* 6-8) Discos de rodas e rodas-livres										
* 6-9) Aclamamentos das rodas										
* 6-10) Suspensão										
* 6-11) Árvores longitudinais (cardans)	(1)									
* 6-12) Óleo de caixa de mudanças manual										
6-13) Caixa automática de mudanças										
	Nível de fluido	* Troca aos 10.000 km (6.000 milhas), trocar a cada 40.000 km (24.000 milhas)								
	* Troca de fluido	Trocar a cada 40.000 km (24.000 milhas)								
	* Mangueira									
* 6-14) Óleo dos diferenciais e caixa de transferência		S			S		S		S	
* 6-15) Sistemas de direção										
* 6-16) Direção hidráulica (opcional)										
6-17) Dobradiças das portas										

⚠ CUIDADO

Os amortecedores traseiros contêm em seu interior gás a alta pressão. Não tente jamais desmontá-los ou atirá-los ao fogo. Evite guardá-los ou deixá-los em ambientes com temperatura elevada. Quando for descartá-los, apóie-os conforme indica a ilustração e faça um orifício de aproximadamente 3 mm de diâmetro na região onde indica a seta, de modo que tanto gás quanto óleo possam sair. Muito cuidado ao fazer o orifício pois o gás e óleo podem ser expelidos violentamente. Recomenda-se envolver os amortecedores em um saco plástico que possua um orifício de cerca de 10 mm de diâmetro.

MANUTENÇÃO E VERIFICAÇÕES

RECOMENDAÇÃO PARA MANUTENÇÃO SOB CONDIÇÕES SEVERAS DE USO

Se o veículo for utilizado em qualquer das condições listadas e codificadas abaixo, condições estas consideradas severas, recomenda-se que a manutenção seja realizada, quando aplicável, conforme tabela que segue.

Código de severidade

A — Utilização com reboque

B — Condução repetitiva em trechos curtos

C — Condução em estradas acidentadas e/ou com lama

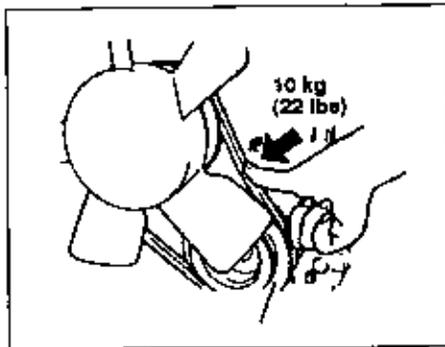
D — Condução em estradas com poeira

E — Condução em clima muito frio e/ou estradas com sal

F — Condução em trechos curtos e clima muito frio

G — Uso de combustível com chumbo

Código de Severidade	Manutenção	Operação	Intervalo de Manutenção
---CD---	Bomba d'água / correia ventilador	I	A cada 20.000 km ou 12 meses
		S	A cada 40.000 km ou 24 meses
A--DEF-	Óleo do motor	S	A cada 3.000 km ou 2 meses
A--DEF-	Filtro de óleo do motor	S	A cada 6.000 km ou 4 meses
ABC-E--	Tubo de escape e fixações	I	A cada 10.000 km ou 6 meses
---D---	Elemento do filtro de ar (1°)	I	A cada 2.500 km
		S	A cada 20.000 km ou 12 meses
ABCD---	Discos de freio e pastilhas	I	A cada 10.000 km ou 6 meses
	Tambores de freio e sapatas		
ABC----	Cardans	I	A cada 10.000 km ou 6 meses
A-C----	Óleo: câmbio, cx. transf., diferenc.	S	A cada 20.000 km ou 12 meses, após 1ª troca aos 10.000 km
ABC----	Fluido da Trans. automática	S	A cada 20.000 km ou 12 meses
---C----	Coifas dos semi-eixos	I	A cada 10.000 km ou 6 meses
---C----	Parafusos e porcas do chassi	T	A cada 10.000 km ou 6 meses
ABCD-EG	Valvas de injeção (alças 1 e 2)	C	A cada 10.000 km ou 6 meses



⚠ CUIDADO

Quando o motor estiver em funcionamento, cuidado para não aproximar da correia do ventilador e do próprio ventilador as mãos, roupas, cabelos, ferramentas, etc...

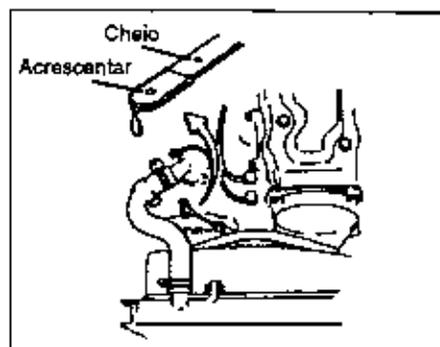
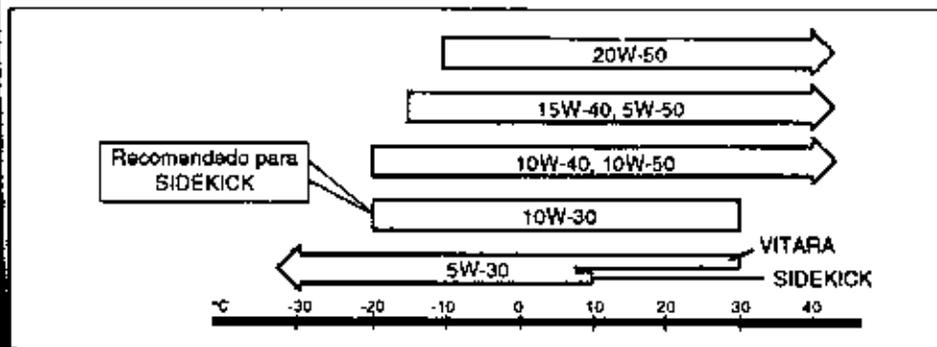
Certifique-se que a correia do ventilador esteja adequadamente ajustada. Se a correia estiver solta poderão ocorrer problemas de carga com a bateria, superaquecimento do motor e desgaste prematuro da própria correia. Forçando a correia com o polegar, conforme indicado na ilustração,

a meia distância entre as polias, a deformação obtida deverá ser de:

6 - 8 mm (0.24" - 0.31")

A correia também deve ser examinada para assegurar-se não estar danificada. Se for necessário ajuste ou substituição da correia, procure um revendedor autorizado SUZUKI

ÓLEO LUBRIFICANTE DO MOTOR E FILTRO



Óleo especificado

Certifique-se de estar utilizando no motor de seu veículo um óleo cuja classificação API seja SF ou SG. Escolha o óleo com a viscosidade apropriada seguindo a tabela mostrada acima.

Para modelos com 2 portas (VITARA)

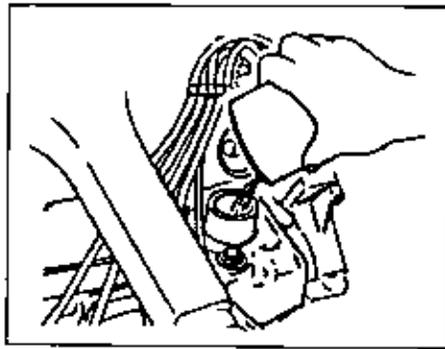
Em temperaturas inferiores a 0 °C (32 °F), recomenda-se intensamente a utilização do óleo SAE 5W-30.

Para modelos com 4 portas (SIDEKICK)

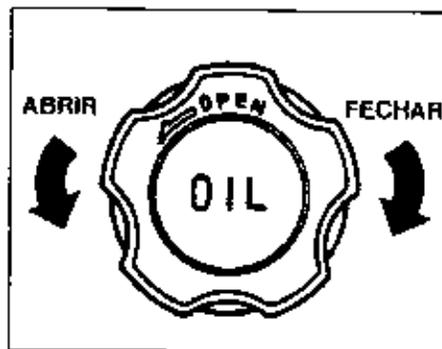
Em temperaturas superiores a 20 °C negativos (-4 F), recomenda-se intensamen-

Verificação do nível de óleo

É muito importante manter o nível de óleo lubrificante do motor dentro do recomendado, para obter-se lubrificação adequada. O nível de óleo deve ser verificado com o veículo estacionado na horizontal. A leitura do nível poderá ser incorreta se o veículo estiver inclinado de algum modo. A verificação deve ser feita antes da partida do motor ou então dois ou três minutos no mínimo após sua parada.

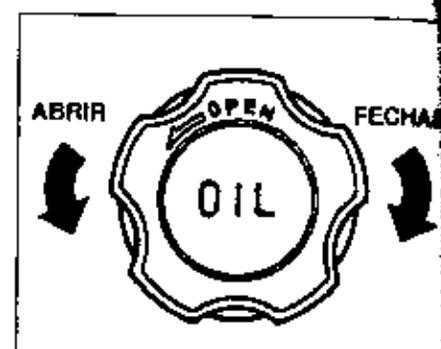


Retire a vareta indicadora do nível, puxando-a para fora, remova o resíduo de óleo remanescente na superfície da vareta com um pano limpo, recoloque a vareta na posição de origem e então retire-a novamente. O óleo que estiver aderido à vareta deverá estar entre as marcações gravadas, superior e inferior. Se a indicação do nível estiver muito próxima da marcação inferior adicione óleo até elevar o nível à marcação superior.



Adição de óleo

Retire a tampa e derrame lentamente o óleo pelo orifício de enchimento para elevar o nível até a marcação superior. Muito cuidado para não adicionar óleo em demasia. O excesso de óleo é quase tão prejudicial quanto a falta dele. Após adicionar óleo, coloque o motor em movimento e deixe funcionar em regime de marcha-lenta por cerca de um minuto. Pare o motor, aguarde dois ou três minutos e verifique o nível novamente.



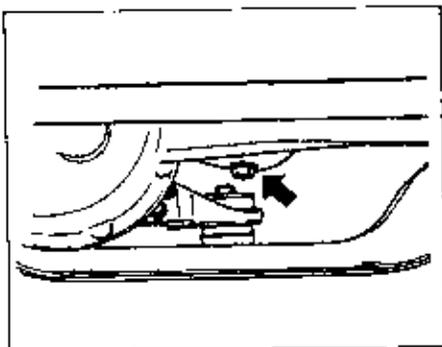
Substituindo o óleo lubrificante do motor e o filtro

Deixe escoar o óleo lubrificante do motor com este ainda quente.

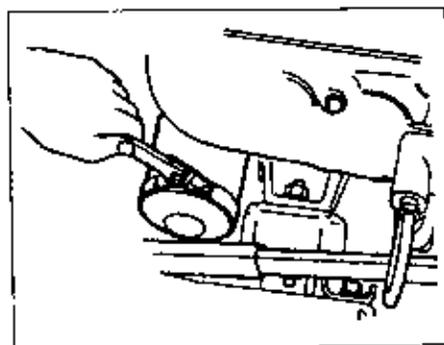
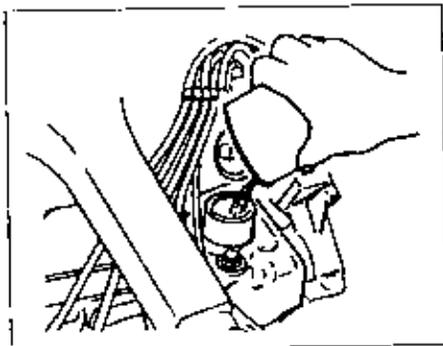
- 1) Retire a tampa de enchimento
- 2) Coloque um recipiente coletor abaixo do bujão de escoamento.
- 3) Utilizando uma chave apropriada, retire o bujão, deixando o óleo escoar.

⚠ CUIDADO

A temperatura do óleo pode estar alta o suficiente para queimar os dedos, ao soltar-se o bujão de escoamento. Aguarde para que o bujão de escoamento se esfrie antes de retirá-lo.

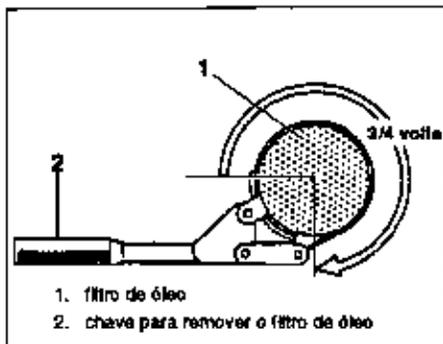


- 4) Recoloque o bujão de escoamento juntamente com a arruela de vedação. Aperte-o utilizando a chave apropriada com um torque de 3,0 — 4,0 Kgm.



Substituição do filtro de óleo lubrificante do motor

- 1) Retire o filtro de óleo, utilizando a ferramenta apropriada, girando-a no sentido anti-horário.
- 2) Utilizando um pano limpo, enxugue a superfície de contato do bloco do motor com o novo filtro.
- 3) Espalhe um pouco de óleo pelo anel de vedação de borracha do novo filtro.
- 4) Atarrache manualmente o novo filtro até que o anel de borracha toque a superfície de contato.



⚠ ATENÇÃO

Para atarrachar adequadamente o filtro de óleo, é muito importante observar com atenção o contato do anel de vedação com a superfície do bloco do motor.

- 5) A partir do momento em que estiver caracterizado o contato do anel de vedação com a superfície no bloco do motor, gire o filtro por 3/4 de volta, ou então aplique um torque de 1,2 a 1,8 kgm, utilizando a ferramenta apropriada.

⚠ ATENÇÃO

Para evitar e prevenir vazamento de óleo, certifique-se de que o filtro esteja corretamente atarrachado, mas não exceda o torque especificado.

Enchimento de óleo e verificação de vazamentos

- 1) Adicione 4,2 litros de óleo pelo orifício de enchimento e coloque a tampa.
- 2) Coloque o motor em movimento e observe cuidadosamente o filtro de óleo e o bujão de escoamento para verificar a

presença de vazamentos. Deixe o motor em movimento, variando o regime de revoluções por minuto (rpm), por no mínimo 5 minutos.

- 3) Pare o motor e aguarde alguns minutos. Verifique o nível de óleo, adicione se necessário e repita o procedimento para verificar vazamentos.

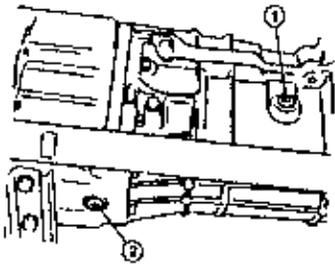
⚠ ATENÇÃO

* Ao substituir um filtro de óleo do motor, recomenda-se utilizar uma peça genuína SUZUKI. Se for utilizada peça de outra procedência, certifique-se ser um item de qualidade equivalente, e siga cuidadosa e atentamente as instruções de instalação do fabricante.

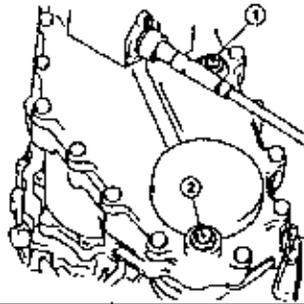
* Vazamentos de óleo pelo filtro ou pelo bujão de escoamento, indicam problemas com a instalação ou danos no anel de vedação. Ao constatar algum vazamento de óleo ou suspeitar de problemas de instalação do filtro, procure imediatamente um revendedor autorizado SUZUKI para verificações.

ÓLEO DA CAIXA DE MUDANÇAS; DIFERENCIAIS; CAIXA DE TRANSFERÊNCIA

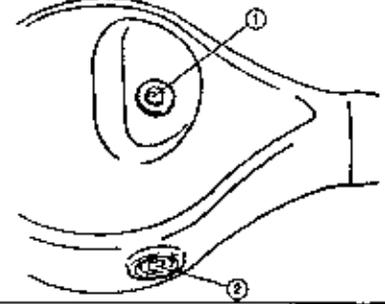
Caixa de Mudanças Manual



Caixa de Transferência

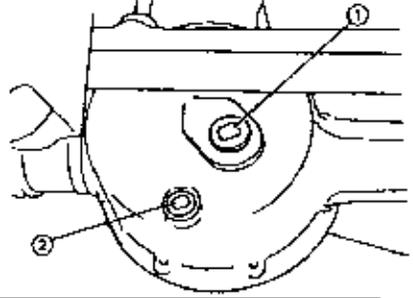


Diferencial Traseiro



- 1. Bujão de nível e enchimento
- 2. Bujão de escoamento

Diferencial Dianteiro

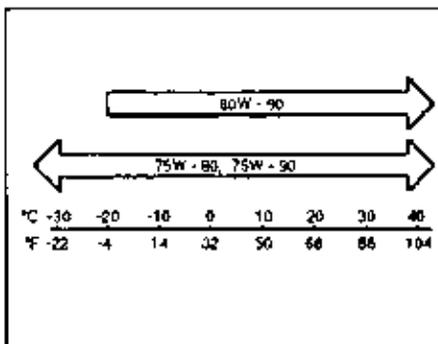


		Classificação API	Capacidade
Caixa de Mudanças		GL-4	1,5 L
Caixa de Transferência*		GL-4	1,7 L
Diferenciais	Dianteiro*	GL-5	1,0 L
	Traseiro	GL-5	2,2 L

*(Opcional)

Óleos Especificados

Ao adicionar ou substituir o óleo destes conjuntos, siga as recomendações da tabela mostrada a seguir quanto a viscosidade, graus e qualidades. Recomenda-se a utilização do óleo SAE 75W-90.



Verificação dos níveis

Observe o procedimento a seguir para verificação do nível de óleo da caixa de mudanças manual, diferenciais e caixa de transferência.

- 1) Estacione o veículo sobre uma superfície horizontal com o freio de estacionamento acionado.
- 2) Retire o bujão de enchimento "1".
- 3) Observe pelo orifício de enchimento o nível de óleo. Se o óleo transbordar ligeiramente pela superfície inferior do orifício de enchimento o nível estará correto. Assim sendo, recoloca o bujão de enchimento.
- 4) Se o nível estiver baixo, adicione o óleo especificado pelo orifício de enchimento "1" até que haja um leve transbordamento pela superfície inferior do orifício.

Substituição do óleo

Para substituir o óleo da caixa de mudanças manual, dos diferenciais e da caixa de transferência siga este procedimento:

- 1) Retire o bujão de enchimento "1".
- 2) Retire o bujão de escoamento "2" deixe o óleo escoar para fora e recoloque o bujão de escoamento.
- 3) Adicione o óleo especificado, pelo orifício de enchimento até que o nível atinja a superfície inferior do orifício.
- 4) Recoloque o bujão de enchimento.

CUIDADO

Após ter utilizado o veículo, a temperatura do óleo dos conjuntos do sistema de transmissão poderá estar alta o suficiente para queimar os dedos ao se tentar retirar um dos bujões. Aguarde alguns instantes para retirá-los.

ATENÇÃO

Ao recolocar estes bujões e apertá-los, aplique o selante "SUZUKI Bond nº 1215" ou equivalente, espalhando-o pelas roscas dos mesmos, aplicando o torque especificado a seguir.

Torques de aperto

- Bujões de enchimento e escoamento da caixa de mudanças manual e caixa de transferência	1,8 — 2,8 kgm
- Bujão de escoamento do diferencial dianteiro	1,8 — 2,8 kgm
- Bujão de enchimento do diferencial dianteiro	3,5 — 4,5 kgm
- Bujão de enchimento do diferencial traseiro	3,5 — 5,0 kgm
- Bujão de escoamento do diferencial traseiro	1,8 — 2,5 kgm

AUTOMÁTICA

Óleo especificado

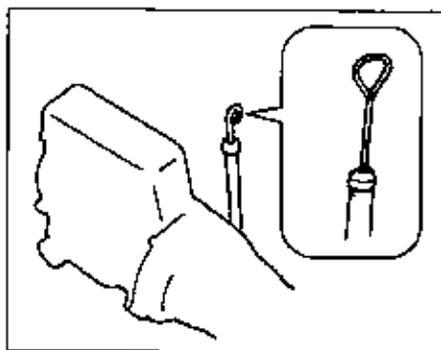
Utilize "Fluido para Caixa de Mudanças automática SUZUKI" ou outro óleo de qualidade equivalente especificado como DEXRON® II.

Verificação do Nível

Verifique o nível do óleo da caixa de mudanças automática a cada substituição do óleo lubrificante do motor. A operação com níveis acima ou abaixo do especificado pode causar danos à caixa de mudanças automática.

A verificação do nível deve ser efetuada com o motor em movimento, em regime de marcha lenta, com o veículo estacionado na horizontal e com o óleo a uma temperatura não inferior à temperatura ambiente. Proceda conforme segue:

- 1) Acione o freio de estacionamento, coloque o motor em movimento e coloque a alavanca de mudanças na posição "P". Deixe o motor em regime de marcha lenta por cerca de dois minutos.
- 2) Acionando o pedal do freio, leve a alavanca de mudanças a cada uma das posições, voltando posteriormente à posição "P".

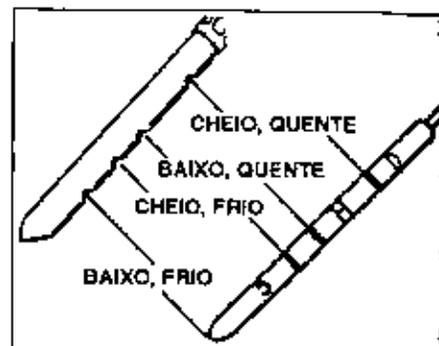


⚠ CUIDADO

Certifique-se de acionar o pedal do freio antes de mover a alavanca de mudanças para evitar que o veículo se mova inesperadamente.

IMPORTANTE

Não considere indicações de nível de óleo da caixa de mudanças automática que forem observadas após: longos percursos em alta velocidade; longo tempo em tráfego urbano intenso em temperatura ambiente elevada; ou tendo rebocado um trailer. Aguarde cerca de 30 minutos para que a



temperatura do óleo diminua, ou as leituras não serão corretas.

- 3) Retire a vareta indicadora localizada na parte traseira do compartimento do motor, próximo ao distribuidor. Toque cuidadosamente a extremidade molhada da vareta indicadora para verificar que óleo esteja na temperatura correta para a leitura do nível (a temperatura não deve ser inferior a temperatura ambiente). Se você sentir que a temperatura do óleo não está elevada o suficiente, movimente o veículo por alguns quilômetros antes de efetuar outra verificação.

AUTOMÁTICA

Óleo especificado

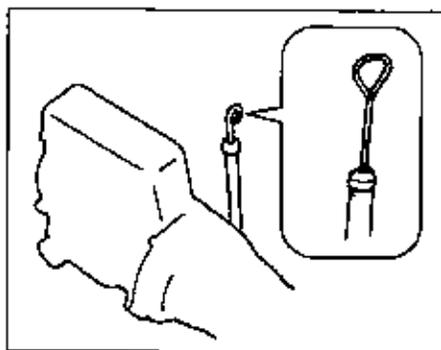
Utilize "Fluido para Caixa de Mudanças automática SUZUKI" ou outro óleo de qualidade equivalente especificado como DEXRON® II.

Verificação do Nível

Verifique o nível do óleo da caixa de mudanças automática a cada substituição do óleo lubrificante do motor. A operação com níveis acima ou abaixo do especificado pode causar danos à caixa de mudanças automática.

A verificação do nível deve ser efetuada com o motor em movimento, em regime de marcha lenta, com o veículo estacionado na horizontal e com o óleo a uma temperatura não inferior à temperatura ambiente. Proceda conforme segue:

- 1) Acione o freio de estacionamento, coloque o motor em movimento e coloque a alavanca de mudanças na posição "P". Deixe o motor em regime de marcha lenta por cerca de dois minutos.
- 2) Acionando o pedal do freio, leve a alavanca de mudanças a cada uma das posições, voltando posteriormente à posição "P".

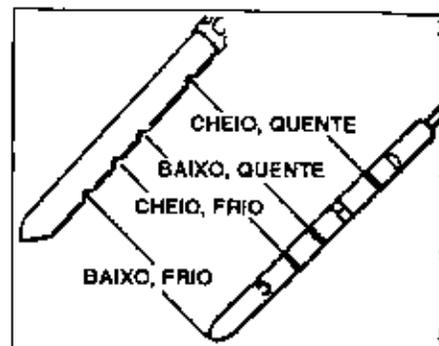


⚠ CUIDADO

Certifique-se de acionar o pedal do freio antes de mover a alavanca de mudanças para evitar que o veículo se mova inesperadamente.

IMPORTANTE

Não considere indicações de nível de óleo da caixa de mudanças automática que forem observadas após: longos percursos em alta velocidade; longo tempo em tráfego urbano intenso em temperatura ambiente elevada; ou tendo rebocado um trailer. Aguarde cerca de 30 minutos para que a



temperatura do óleo diminua, ou as leituras não serão corretas.

- 3) Retire a vareta indicadora localizada na parte traseira do compartimento do motor, próximo ao distribuidor. Toque cuidadosamente a extremidade molhada da vareta indicadora para verificar que óleo esteja na temperatura correta para a leitura do nível (a temperatura não deve ser inferior a temperatura ambiente). Se você sentir que a temperatura do óleo não está elevada o suficiente, movimente o veículo por alguns quilômetros antes de efetuar outra verificação.

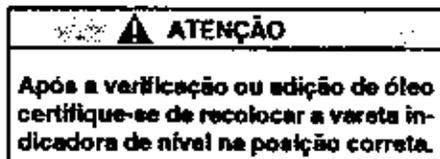
- 4) Se o óleo estiver a uma temperatura maior ou igual que a temperatura ambiente, limpe a vareta indicadora e recolóque-a no lugar de origem, posicionando-a corretamente. Retire-a novamente e observe a indicação do nível.

A indicação deverá estar entre as duas marcações da "faixa fria", se o óleo não estiver aquecido (cerca 20°C para caixa de mudanças automática com 3 velocidades ou 25°C para caixa com 4 velocidades). Se o óleo estiver aquecido (cerca de 90°C para caixa de mudanças automática com 3 velocidades ou 75°C para caixa com 4 velocidades), a indicação deverá estar entre as duas marcações da "faixa quente".

- Adicione apenas a quantidade necessária do óleo especificado para atingir o nível recomendado.

É necessária a adição de apenas 0,35 litros nas caixas de 3 velocidades, ou de 0,3 litros nas caixas com 4 velocidades para elevar o nível de óleo da marcação "Baixo, Frio" (nível inferior da faixa fria) para "Cheio, Frio" (nível superior da faixa fria) à temperatura ambien-

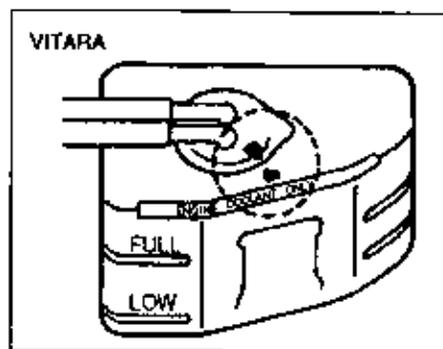
(nível superior da faixa quente), com a caixa de mudanças em temperaturas superiores.



Substituição do óleo

Uma vez que, para a substituição do óleo da caixa de mudanças automática, são necessários procedimentos, ferramentas e dispositivos especiais, recomenda-se a execução desta tarefa pelo revendedor autorizado Suzuki.

LÍQUIDO DE ARREFECIMENTO DO MOTOR



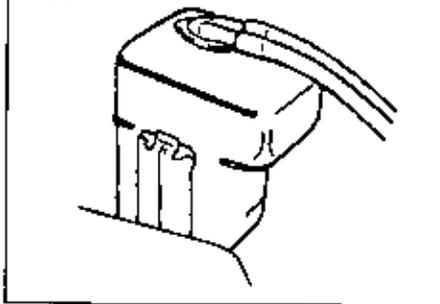
Verificação do nível

Verifique o nível do líquido de arrefecimento do motor indicado no reservatório de expansão e não diretamente no radiador. Com o motor frio, o nível indicado deverá estar entre as marcações "FULL" (Cheio) e "LOW" (Baixo).

Adição de Líquido

Se o nível indicado estiver abaixo da marcação "LOW" (baixo), será necessária a adição de líquido de arrefecimento. Retire a tampa do reservatório de expansão, e adicione líquido até que o nível indicado esteja a marcação "FULL" (cheio). Não del-

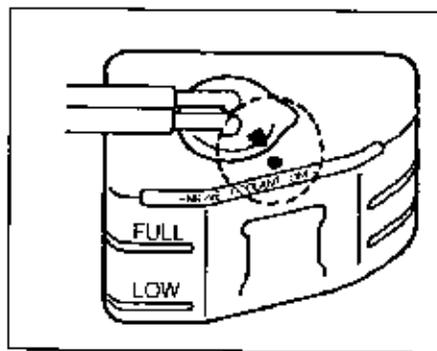
SIDEKICK



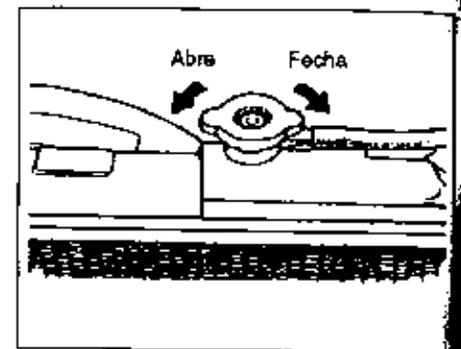
⚠ ATENÇÃO

* Ao adicionar ou substituir o líquido de arrefecimento do motor, utilize etileno-glicol de boa qualidade diluído em água destilada. A concentração deve ser de no mínimo 50% do anti-congelante. Caso necessário, em temperaturas muito baixas, se a proporção de 50% não for suficiente para o não congelamento do líquido, siga as instruções do fabricante do produto utilizado adequando a concentração.

* Ao recolocar a tampa de enchimento do reservatório de expansão, ob-



serve que as setas existentes na tampa e no reservatório estejam alinhadas, poderá haver vazamentos.



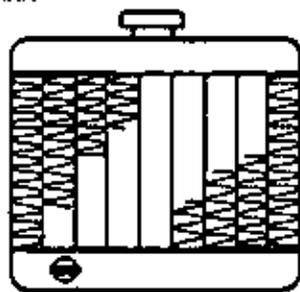
Substituição do líquido

- 1) Com o motor frio, retire a tampa do radiador girando-a lentamente até sentir uma limitação do movimento. Não pressione a tampa para baixo durante o movimento. Aguarde que a pressão interna do radiador seja aliviada e somente após, pressione a tampa para baixo, continuando a girá-la para a esquerda.

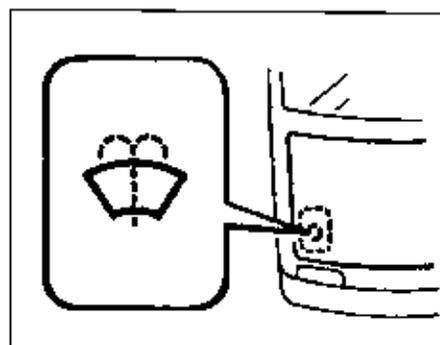
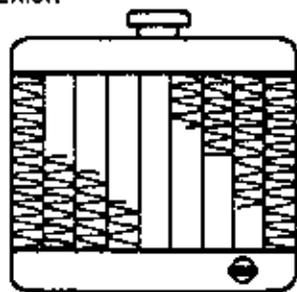
MANUTENÇÃO E VERIFICAÇÕES

LÍQUIDO LAVADOR DO PÁRA-BRISA

VITARA



SIDEKICK



▲ CUIDADO

É arriscado retirar a tampa do radiador com o líquido de arrefecimento em temperatura elevada, uma vez que estará sob pressão e poderá ser expelido com violência. Aguarde que a temperatura do líquido diminua antes de tentar retirar a tampa do radiador.

- 2) Remova o reservatório de expansão elevando-o e esvazie-o por completo.
- 3) Solte o bujão de escoamento localizado na parte inferior do radiador e deixe escoar o líquido, utilizando um recipiente.

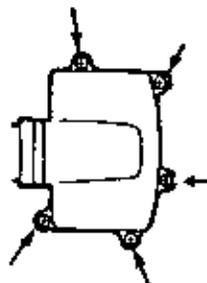
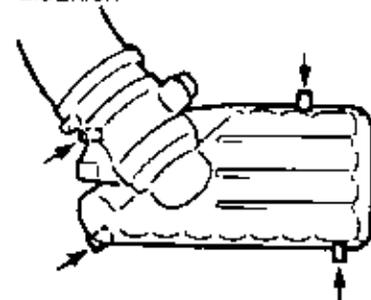
- 4) Recoloque o reservatório em sua posição original, adicionando líquido até que o nível atinja a marcação "FULL".
- 5) Recoloque o bujão de escoamento do radiador, adicione líquido de arrefecimento ao radiador e recoloque a tampa.
- 6) Depois, deixe o motor em regime de marcha lenta por 2 a 3 minutos para eliminar o ar que tiver penetrado no sistema. Pare o motor.
- 7) Verifique o nível de líquido no radiador. Caso tenha abaixado, adicione líquido.

▲ ATENÇÃO

Verifique a existência de líquido no interior do reservatório, adicionando se necessário. Utilize um produto de boa qualidade diluído em água na proporção correta.

▲ CUIDADO

Jamais utilize líquido anti-congelante como líquido lavador de pára-brisa, mesmo que diluído. Esta prática poderá obstruir a visibilidade pelo pára-brisa, além de causar danos à pintura do veículo.

VITARA**SIDEKICK****⚠ ATENÇÃO**

Acionar o sistema lavador do pára-brisa sem a existência de líquido no reservatório, poderá ocasionar danos a este.

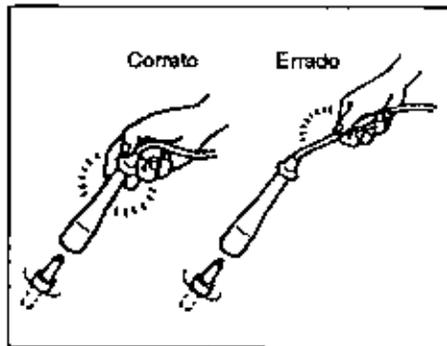
Se o filtro de ar estiver impregnado ou obstruído por poeira ou outras partículas, ocorrerá grande restrição à entrada de ar no motor, provocando uma redução de desempenho e um aumento do consumo de combustível.

Remova a tampa do alojamento do filtro de ar. Retire o elemento filtrante. Examine-o. Se ele estiver sujo, substitua-o por um novo.

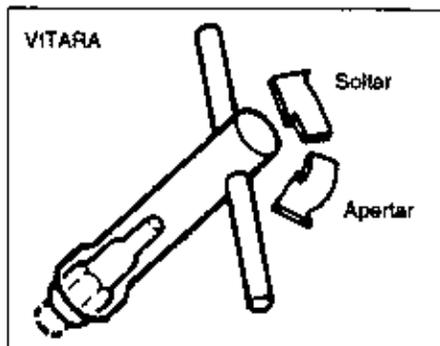
⚠ ATENÇÃO

O elemento filtrante deverá ser substituído a cada 40.000 km, ou em intervalos menores caso se opere em condições onde haja poeira em demasia.

VELAS

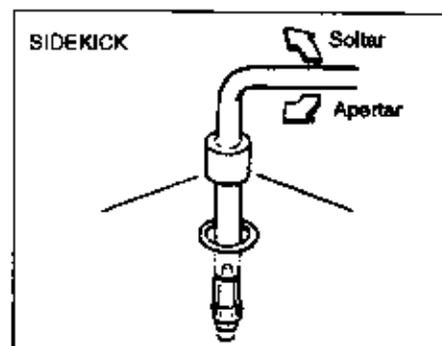


As velas devem ser verificadas periodicamente devido a deposição de resíduos da combustão (carvão ou fuligem). O acúmulo destes resíduos nas velas impedirá a formação de faísca com intensidade adequada. Remova os resíduos utilizando uma ferramenta apropriada e ajuste a distância entre os eletrodos entre 0,7 e 0,8 mm.



⚠ ATENÇÃO

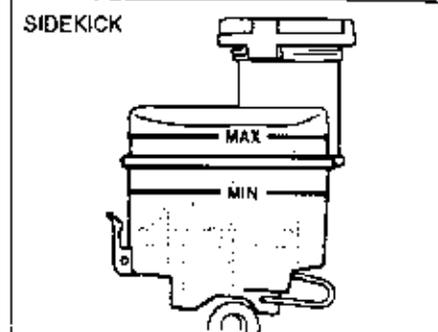
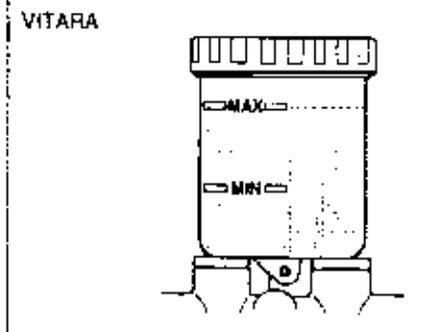
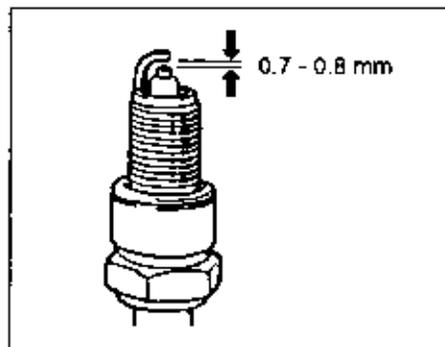
- * Ao desconectar os cabos de vela, puxe-os pelas extremidades dos terminais, e não pelo cabo propriamente dito, para evitar que se danifiquem.
- * Ao instalar velas no motor, posicione-as corretamente e gire-as manualmente para evitar que as roscas não se acoplem adequadamente. Aperte-as com torque de 2,0 a 3,0 kgm. Observe que nada que possa contaminar ou danificar o motor penetre pelos orifícios das velas, enquanto estas não estiverem instaladas.



* Jamais utilize velas cujas roscas não tenham as dimensões corretas.

⚠ ATENÇÃO

Ao substituir as velas utilize sempre os tipos e marcas especificados para seu veículo. Veja a seção "Especificações" deste manual. Caso deseje utilizar um tipo ou marca de vela não recomendado, consulte antes um revendedor autorizado SUZUKI.



Fluido de Freios

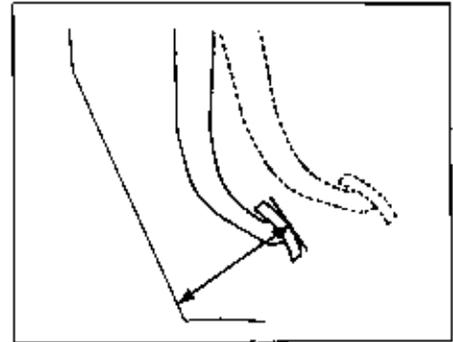
Verifique o nível do fluido de freios observando o reservatório no interior do compartimento do motor. Verifique que o nível indicado esteja entre as marcações "MAX" e "MIN". Se o nível indicado estiver próximo da marcação "MIN", adicione fluido até atingir a marcação "MAX", utilizando fluido tipo DOT-3.

CUIDADO

A não observância das orientações a seguir poderá resultar em lesões pessoais ou sérios danos ao sistema de freios.

* Se o reservatório estiver abaixo de um certo nível de fluido de freios, a luz de advertência no painel de instrumentos se acenderá (desde que o motor esteja em movimento e o freio de estacionamento esteja solto). Neste caso procure imediatamente um revendedor autorizado SUZUKI para uma verificação do sistema de freios.

(segue)



CUIDADO

* A perda rápida de fluido é resultado de um vazamento no sistema de freios. Procure imediatamente um revendedor autorizado SUZUKI.

* O fluido de freios poderá irritar seus olhos e danificar a pintura de seu veículo. Tenha cuidado ao adicionar fluido ao reservatório.

* Utilize somente fluido de freios DOT-3. Não utilize jamais fluidos reciclados, ou fluidos que tenham sido armazenados em recipientes abertos. Parti-

ATENÇÃO

O fluido de freios deve ser substituído de acordo com o plano de manutenção. Procure seu revendedor autorizado SUZUKI para executar esta tarefa.

IMPORTANTE:

Em veículos equipados com freios a disco, considera-se normal a diminuição do nível do reservatório de fluido de freios com o desgaste das pastilhas.

Pedal do freio

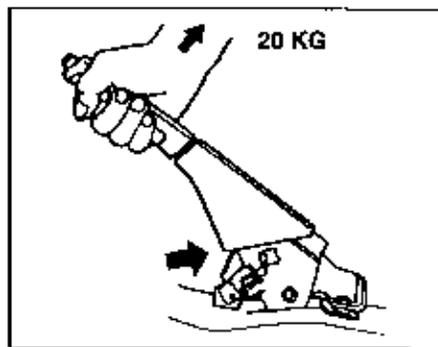
Meça a distância entre pedal do freio e o piso do veículo acionando o pedal com uma força de 30 kg. A distância mínima deverá ser de 130 mm. Dado que o sistema de freios de seu veículo é auto-regulável, não há a necessidade de nenhuma regulagem do pedal. Se a distância medida for inferior a 130 mm, leve imediatamente seu veículo a um revendedor autorizado SUZUKI.

IMPORTANTE

Ao medir a distância entre o pedal do freio acionado e o assoalho, certifique-se de desconsiderar a espessura do revestimento interno (isolamentos, tapetes, etc.).

Se você constatar a ocorrência de qualquer um dos problemas abaixo com os freios de seu veículo, procure imediatamente um revendedor autorizado SUZUKI.

- * Fraco desempenho dos freios.
- * Falta de uniformidade entre frenagem das diversas rodas.
- * Curso excessivo do pedal.
- * Arraste.
- * Ruído excessivo.
- * Vibração no pedal (notada quando o pedal é acionado).

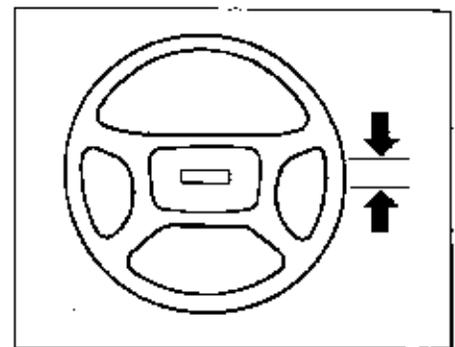


Alavanca do freio de estacionamento

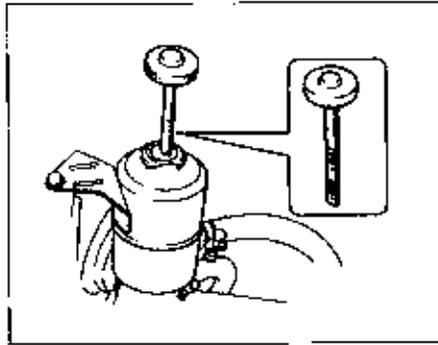
Verifique a regulagem correta da alavanca do freio de estacionamento pelo número de "CLICKS" provocado pelos dentes de travamento, que são percorridos entre as posições completamente solto e completamente acionado.

A alavanca deverá interromper o movimento entre o 7º e o 9º dente, quando as rodas traseiras estarão então firmemente travadas. Se o freio de estacionamento não estiver devidamente regulado ou se elas se prendem com a alavanca totalmente solta, procure um revendedor autorizado SUZUKI.

VOLANTE DA DIREÇÃO



Verifique a folga do volante da direção, movendo levemente para a esquerda e para a direita e medindo a distância entre os pontos onde alguma resistência for sentida ao movimento. Esta distância deverá ser de 10 a 30 mm. Verifique se o volante permite operação suave, sem pulsações, levando-o aos extremos direito e esquerdo, movimentando lentamente o veículo em uma área adequada. Se a folga for excessiva ou algo de anormal for constatado, leve seu veículo a um revendedor autorizado SUZUKI para verificações.



Direção Hidráulica (Opcional)

Verifique a caixa de direção, a bomba de acionamento, conexões e mangueiras, em busca de vazamentos ou danos.

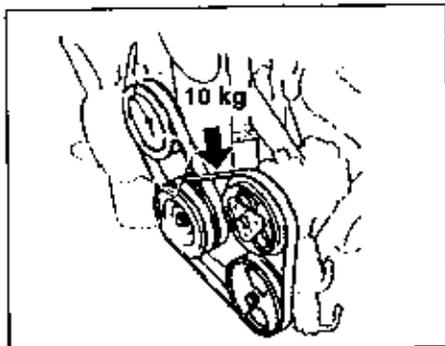
Fluido da Direção Hidráulica

Verifique o nível do fluido da direção hidráulica, através da vareta indicadora, quando este estiver frio (próximo da temperatura ambiente), adotando o seguinte procedimento:

- 1) Limpe a tampa de enchimento e o reservatório, ao redor da tampa.
- 2) Retire a tampa de enchimento girando-a no sentido anti-horário e remova da vareta indicadora o fluido impregnado.

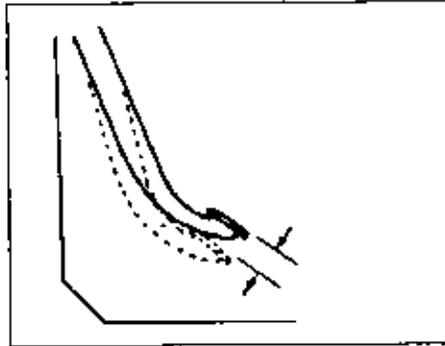
- 4) Retire novamente a tampa de enchimento e observe o nível indicado. O nível deverá estar entre as marcações "MAX" e "MIN". Se o nível estiver abaixo da marcação "MIN", adicione "Fluido para caixa de mudanças automática SUZUKI" ou óleo DEXRON II.

Não exceda o nível máximo recomendado.

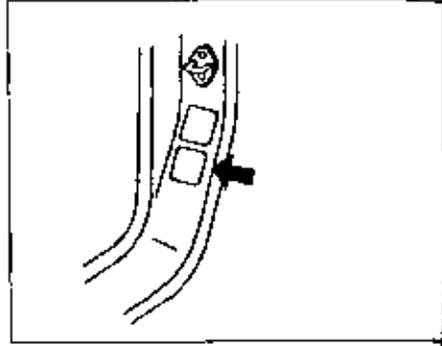


Correia da bomba hidráulica

A correia deverá estar ajustada de tal forma que, ao pressioná-la com o polegar, de fora para dentro, a meia distância entre as polias, a deflexão seja de 6 a 9 mm. A correia deve ser examinada para certificar-se de que não esteja danificada e, caso necessário, procure um revendedor autorizado SUZUKI para ajustá-la ou substituí-la.



Verifique a folga do pedal de embreagem, movendo-o com as mãos, e medindo a distância desde a posição normal, até o ponto onde começa a oferecer resistência ao movimento. Esta folga deverá ser de 15 a 25 mm. Se a folga estiver fora desta faixa ou se houver escorregamento da embreagem com o pedal totalmente acionado, procure um revendedor autorizado SUZUKI para verificações.



Os valores da pressão recomendada para os pneus dianteiros e traseiros estão expressos na etiqueta adesiva da porta.

A pressão recomendada para os pneus dianteiros e traseiros é de 1,6 kg/cm² (23psi).

Verificação dos pneus

Verifique periodicamente os pneus de seu veículo da seguinte maneira:

- 1) Verifique a pressão dos pneus utilizando um medidor (Manômetro). Ajuste a pressão conforme necessário.

▲ CUIDADO

A pressão dos pneus deverá ser verificada com eles ainda frios. Outra maneira poderão ser obtidas leituras incorretas.

Enquanto estiver inflando o pneu, verifique a pressão várias vezes até atingir o valor correto.

Jamais deixe a pressão muito acima ou muito abaixo do especificado. Pressões muito baixas ocasionarão comportamento direcional muito alterado, além de poder haver escorregamento entre pneu e roda, causando danos e acidentes. Pressões muito altas podem causar estouro do pneu com conseqüentes lesões pessoais. Neste caso o comportamento direcional também poderá ficar alterado.



- 2) Verifique que os sulcos dos pneus tenham no mínimo 1,6 mm de profundidade. Para auxiliar nesta verificação, os pneus possuem indicadores de desgaste. Quando estes indicadores aparecerem na banda de rodagem, os sulcos estarão com a profundidade mínima admissível e o pneu deverá ser substituído.
- 3) Verifique a ocorrência de desgaste anormal, trincas ou danos aos pneus. Pneus com trincas ou danos devem ser substituídos. Se os pneus de seu veículo apresentarem desgaste anormal, leve-o ao seu revendedor autorizado SUZUKI.

▲ CUIDADO

Choques contra guias e sarjetas ou passar sobre pedras poderão causar danos ao pneu ou afetar o alinhamento das rodas. Verifique o alinhamento periodicamente no seu revendedor autorizado Suzuki.

- 4) Certifique não haver porcas de roda soltas.
- 5) Verifique não haver pregos, pequenas pedras ou outros objetos quaisquer presos nos sulcos dos pneus.

▲ CUIDADO

Seu SUZUKI possui todos os pneus do mesmo tipo e dimensões, o que é de suma importância para o bom comportamento direcional e estabilidade do veículo.

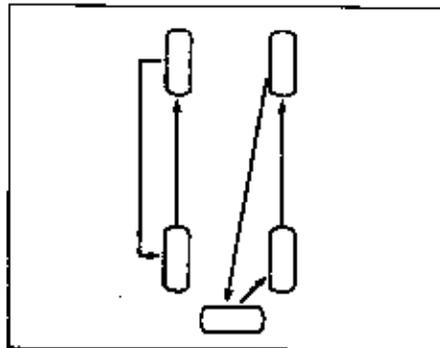
Não utilize ao mesmo tempo em seu veículo pneus de tipos e dimensões diferentes. Os pneus utilizados devem ser somente aqueles aprovados pela SUZUKI como equipamento padrão ou opcional para o seu veículo.

▲ CUIDADO

A substituição dos pneus ou rodas do seu veículo por certas combinações de rodas/pneus disponíveis no mercado paralelo, poderá causar mudanças nas características direcionais e de estabilidade do veículo. Utilize apenas as combinações de pneus e rodas aprovadas pela SUZUKI como equipamento padrão ou opcional para seu veículo.

▲ ATENÇÃO

A utilização de pneus de dimensões diferentes dos originais poderá ocasionar leituras incorretas do velocímetro e hodômetro. Consulte o seu revendedor autorizado SUZUKI antes de efetuar a substituição dos pneus.



Rodízio dos pneus

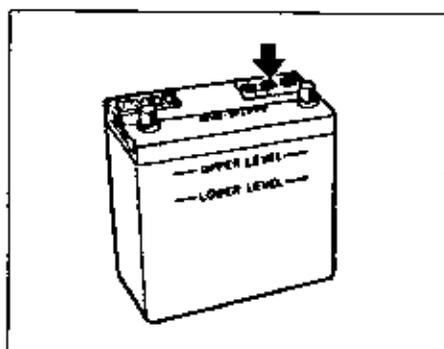
Para evitar desgaste desigual e prolongar a vida dos pneus, efetue o rodízio conforme indicado na ilustração. Os rodízios devem ser efetuados a cada 10.000 km, conforme estabelece o plano de manutenção. Após o rodízio, ajuste os valores de pressão para cada pneu na nova posição.

Substituição de um pneu

Para substituir um pneu, proceda conforme descrito a seguir:

- 1) Retire o macaco, ferramentas e o pneu sobressalente do veículo.
- 2) Solte as porcas de roda, por algumas voltas, sem removê-las.
- 3) Levante o veículo com o macaco (Veja instruções sobre o uso do macaco na seção "Procedimentos de Emergência".
- 4) Retire as porcas da roda e a roda.
- 5) Posicione a roda sobressalente e recolque as porcas com as superfícies cônicas das mesmas voltadas para a roda. Aperte as porcas manualmente até que a roda sobressalente se posicione firmemente no centro do cubo.

BATERIA



⚠ CUIDADO

Desconecte o cabo negativo da bateria ao verificá-la ou efetuar nela algum tipo de manutenção. Muito cuidado para não provocar curto-circuito, permitindo que objetos metálicos coloquem em contato os terminais da bateria.

⚠ CUIDADO

Para evitar problemas quando necessitar utilizar-se do procedimento de partida de emergência, siga cuidadosamente as instruções da seção "Procedimentos de Emergência".

⚠ CUIDADO

As baterias produzem hidrogênio, que é inflamável. Evite a formação de chamas ou faíscas nas proximidades da bateria, pois algum tipo de explosão poderá ocorrer nestas condições. Não fume quando estiver manuseando uma bateria ou trabalhando próximo a ela.

Seu veículo possui uma bateria que necessita manutenção muito raramente. Não será necessário adicionar água. Verifique apenas o estado geral da bateria, terminais e suportes, buscando principalmente pontos de corrosão.

Remova a corrosão utilizando uma escova

6) Abaixar o macaco e então aperte as porcas de roda utilizando a ferramenta apropriada (chave de roda) com torque de 8 a 11 kgm. Para apertar as porcas de roda, siga a seqüência da ilustração, ou seja, após apertar uma dada porca, aperte em seguida a outra diametralmente oposta.

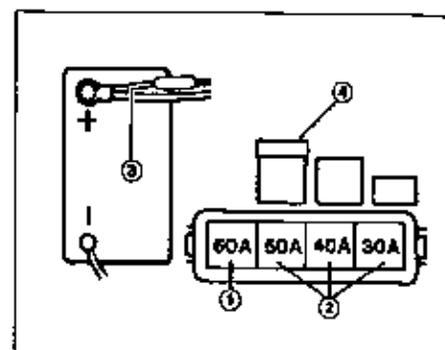
Seu veículo possui três tipos de fusíveis:

Fusível Principal - o fusível principal recebe corrente elétrica diretamente da bateria. Se o seu veículo for equipado com ar condicionado, o fusível principal é em um conector fusível, localizado junto ao terminal positivo da bateria.

Fusíveis Primários - Estes fusíveis estão posicionados entre o fusível principal e os fusíveis individuais, e estão conectados a grupos de cargas elétricas.

Fusíveis Individuais - Estes fusíveis se aplicam a circuitos elétricos específicos.

Para maiores detalhes, veja a seção "Fusíveis e Circuitos".



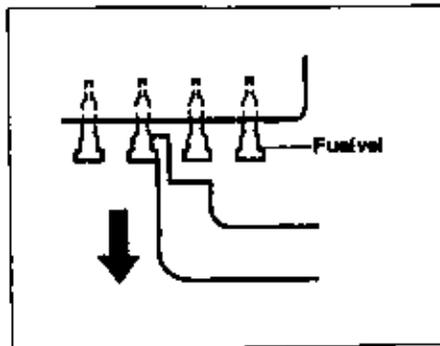
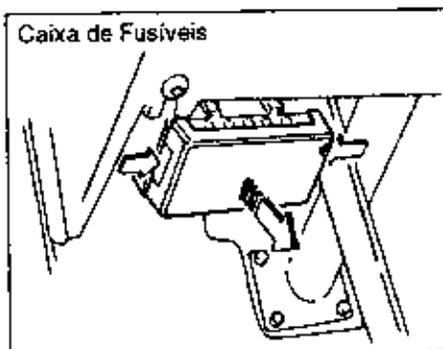
- 1) Fusível principal
- 2) Fusível primário
- 3) Conector fusível do ar condicionado
- 4) Fusível do ar condicionado

Fusível principal e fusíveis primários
Estes fusíveis estão localizados no interior do compartimento do motor. Se o fusível principal romper-se, nenhum equipamento elétrico do veículo estará operante. Se um fusível primário romper-se, o grupo de cargas elétricas correspondente não estará operante. Ao substituir o fusível principal ou o fusível primário, utilize peças genuínas SUZUKI.

O indicador localizado na parte superior da bateria, informa sobre as condições de carga da mesma.

Se o seu veículo for permanecer fora de uso por tempo prolongado (cerca de um mês ou mais), desconecte o terminal negativo para evitar problemas de descarga.

Caixa de Fusíveis



⚠ CUIDADO

Se o fusível principal ou um fusível primário se romper, dirija-se a um revendedor autorizado SUZUKI para verificações. Utilize sempre peças genuínas SUZUKI. Não utilize nenhuma peça improvisada em lugar de um fusível, como pedaços de fio ou metal. Danos ao sistema elétrico poderão ocorrer neste caso.

Caixa de Fusíveis

A caixa de fusíveis esta localizada sob o painel de instrumentos, no lado do motorista. Para remover a tampa da caixa de fusíveis, pressione-a em ambas as extremidades, puxando-a em seguida. Para remover um fusível, utilize a ferramenta localizada na tampa da caixa de fusíveis, encaixando-a no fusível e puxando-o em seguida.

⚠ CUIDADO

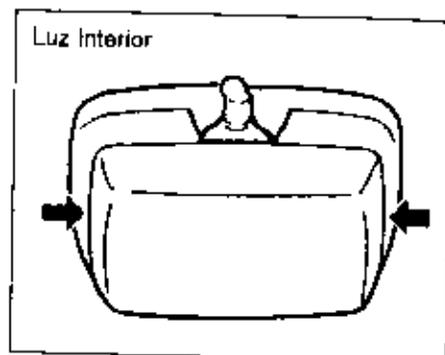
Certifique-se sempre de substituir um fusível queimado por outro de mesma capacidade. Não improvise nada para substituir fusíveis, como papel de alumínio ou pedaços de fio condutor. Se após substituir um fusível, o novo fusível romper-se em curto espaço de tempo, algum problema elétrico mais grave poderá estar ocorrendo. Procure um revendedor autorizado SUZUKI para verificação.

**IMPORTANTE:**

Certifique-se de ter a disposição, localizados na tampa da caixa de fusíveis, alguns fusíveis sobressalentes de 10A, 15A, 20A e 25A.

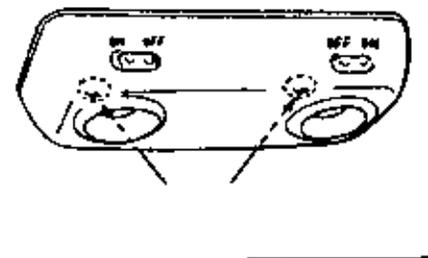
⚠ ATENÇÃO

A necessidade frequente de substituição de lâmpadas indica a probabilidade de problemas com o sistema elétrico. Nestes casos, procure um revendedor autorizado SUZUKI.

**Luz Interior**

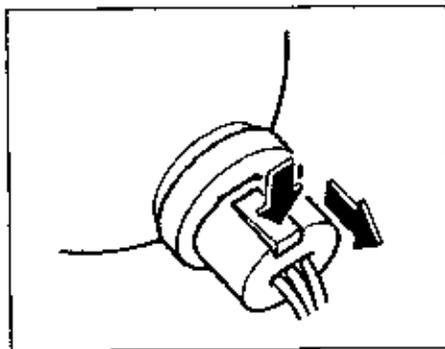
Pressione a capa transparente conforme indicado na ilustração, removendo-a. A lâmpada poderá ser removida puxando-a para fora. Ao substituir a lâmpada, certifique-se que a mola de contato esteja atuando firmemente.

Luzes de Leitura



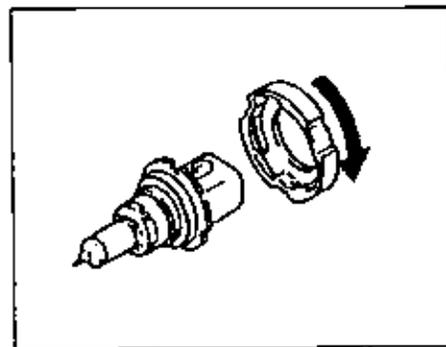
Luzes de Leitura (opcionais)

Remova a capa plástica retirando os dois parafusos conforme indicado na ilustração. Para retirar, puxe a lâmpada. Ao colocar outra lâmpada, certifique-se que a mola de contato atue firmemente.

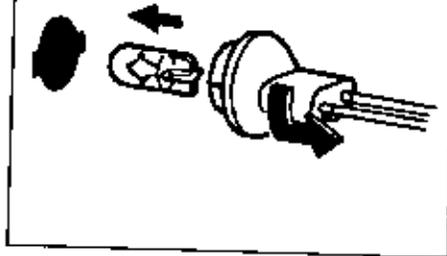


Faróis

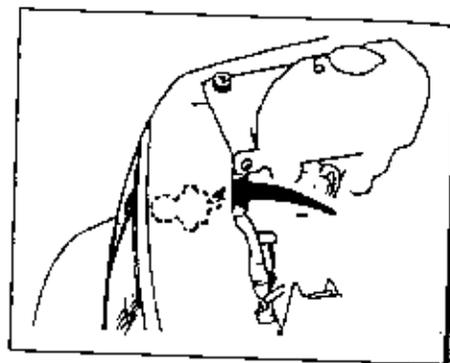
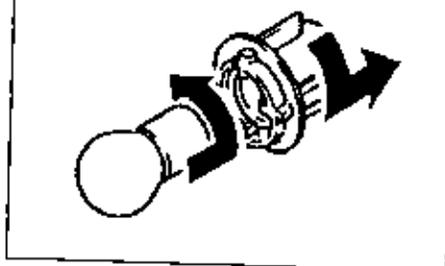
Levante o capuz do motor. Pressione a tampa de trava e solte o conector. Retire o soquete girando-o no sentido anti-horário. Substitua a lâmpada, recoloque o soquete e encaixe o conector.



Remoção da lâmpada (bulbo oval)



Remoção da lâmpada (bulbo esférico)



Lanterna dianteira, luz indicadora de direção, lanterna traseira/luz de freio/luz de ré combinadas, luzes laterais, luz de placa.

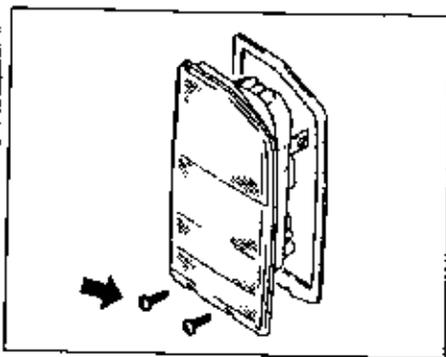
Dois tipos de lâmpadas podem ser utilizadas nestes casos (de bulbo oval ou esférico). Para retirar ou recolocar a lâmpada de bulbo oval, puxe-a para fora ou pressione-a contra o soquete.

Para retirar ou recolocar uma lâmpada de bulbo esférico, pressione-a contra o soquete, girando-a no sentido anti-horário. Para recolocá-la pressione-a e gire-a no sentido horário.

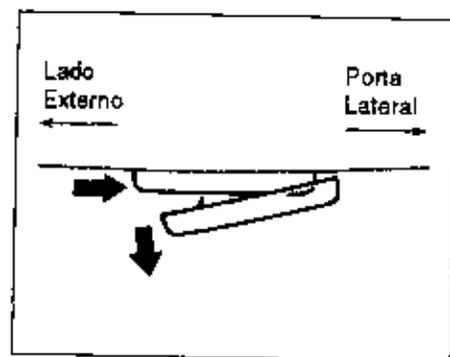
Para retirar o soquete, gire-o no sentido anti-horário e puxe-o para fora. Para recolocá-lo, pressione-o girando no sentido horário. Você poderá ter acesso aos soquetes conforme explica-se a seguir.

Lanterna dianteira e luz indicadora de direção

Levante o capuz do motor. O soquete está localizado junto ao lado externo do farol.

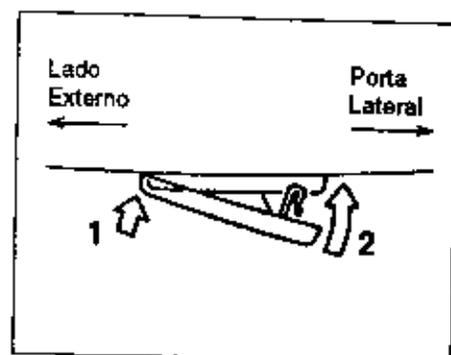


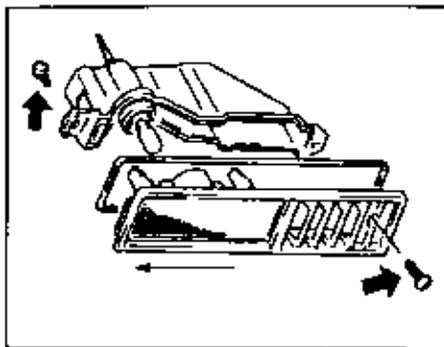
Lanterna traseira/luz de ré combinadas
Retire os dois parafusos na parte inferior da carcaça das luzes combinadas e remova o soquete.



Luzes laterais (exceto VITARA Metal-Top)

Para remover a carcaça da luz lateral, puxe a extremidade voltada para o lado externo e empurre-a na direção da porta lateral. Para recolocá-la proceda o contrário.





Luz de Placa

Retire os parafusos de fixação e remova a carcaça.

Luzes laterais (VITARA Metal-Top)

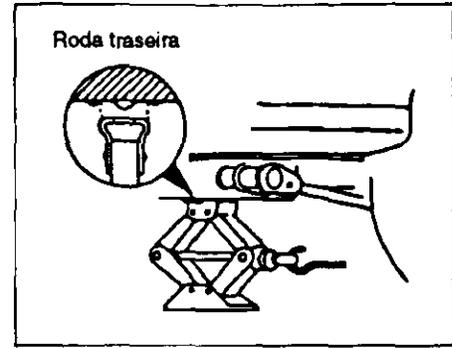
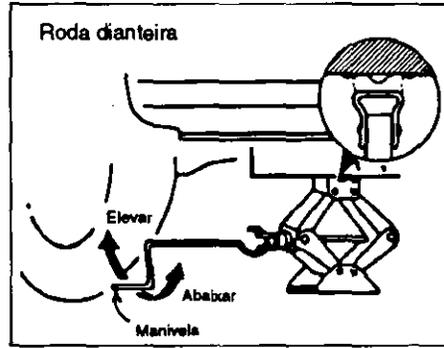
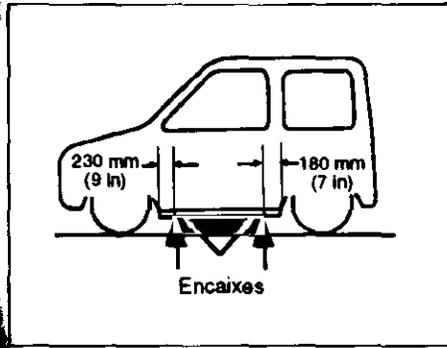
Retire o parafuso de fixação e remova a carcaça. Retire o outro parafuso para desmontá-la.

Para recolocá-la, proceda o contrário.

PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA

Utilização do macaco	9-1
Partida de emergência	9-2
Rebocamento de emergência	9-4
Soluções para algumas panes	9-6

UTILIZAÇÃO DO MACACO



- 1) Estacione o veículo em uma superfície horizontal e bem compactada.
- 2) Acione por completo o freio de estacionamento, posicione a alavanca de mudanças em "P" nos modelos com a caixa de mudanças automática, ou em "Ré" nos modelos com a caixa de mudanças normal, e coloque calços à frente e atrás da roda diagonalmente oposta àquela que estiver sendo levantada.
- 3) Ligue as luzes de emergência se houver tráfego nas imediações.

- 4) Posicione o macaco verticalmente e levante-o girando a manivela no sentido horário até que o macaco toque os encaixes do chassi.
- 5) Continue levantando o macaco suavemente até que o pneu se afaste do solo. Não levante o veículo mais que o necessário.

⚠ CUIDADO

- * Utilize o macaco somente para substituição dos pneus.
- * Jamais levante o veículo utilizando o macaco sobre uma superfície inclinada.
- * Jamais posicione o macaco fora dos encaixes do chassi, próximos do pneu a ser substituído.
- * Certifique-se que, ao levantar o macaco, este se mova por pelo menos 50 mm a partir da posição totalmente contraído. De outra maneira o macaco poderá se romper.

(segue)

PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA

PARTIDA DE EMERGÊNCIA

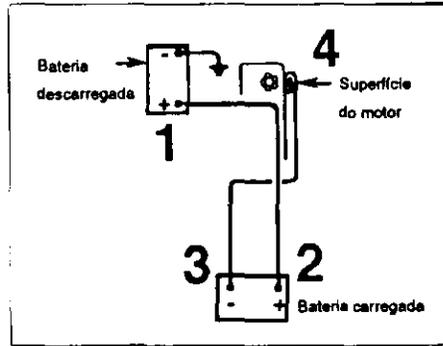
- * Não fique sob o veículo quando este estiver suspenso pelo macaco.
- * Não coloque o motor em movimento com o veículo suspenso pelo macaco, nem permita que alguém permaneça dentro do veículo nestas condições.

CUIDADO

- * Ao conectar os cabos para uma Partida de Emergência, certifique-se de mantê-los afastados de correias, polias ou outras partes móveis.
- * Baterias produzem gases inflamáveis. Impeça a formação de chama ou faíscas e também não fume nas proximidades da bateria. Uma explosão poderá ocorrer nestas condições.
- * Se a bateria auxiliar utilizada na partida de emergência estiver instalada em outro veículo, certifique-se de que os veículos não se toquem.
- * Se a bateria de seu veículo descarregar-se com muita frequência sem um motivo aparente, procure um revendedor autorizado SUZUKI.
- * Para evitar lesões pessoais ou danos ao veículo, observe cuidadosamente as instruções para partida de emergência descritas adiante. Em caso de dúvida procure auxílio de pessoal credenciado.

ATENÇÃO

Não tente colocar o motor em movimento empurrando ou rebocando o veículo ("pegar no tranco"). Esta prática poderá resultar em danos permanentes ao conversor catalítico. Utilize cabos apropriados para a conexão de outra bateria.



serve o seguinte procedimento para partida de emergência

Utilize somente uma bateria auxiliar de 12 Volts. Coloque a bateria auxiliar próximo o suficiente para permitir a conexão dos cabos. Se a bateria auxiliar estiver instalada em outro veículo **NÃO PERMITA QUE OS VEÍCULOS SE TOQUEM**. Acione totalmente os freios de estacionamento nos dois veículos. Desligue todos os acessórios ou equipamentos elétricos instalados no veículo, exceto aqueles que digam respeito a segurança (luzes de advertência).

- 3) Conecte os cabos conforme a figura apresentada acima:
 - a) Conecte a extremidade do primeiro cabo ao terminal positivo da bateria descarregada.
 - b) Conecte a outra extremidade do mesmo cabo ao terminal positivo da bateria auxiliar.
 - c) Conecte a extremidade do segundo cabo ao terminal negativo da bateria auxiliar.
 - d) Conecte a outra extremidade do segundo cabo a uma superfície metálica não pintada e suficientemente rígida do veículo que tem a bateria descarregada.

CUIDADO
<p>Jamais conecte a bateria com um cabo diretamente ao terminal negativo da bateria descarregada. Uma explosão poderá ocorrer.</p>

- 4) Se a bateria auxiliar estiver instalada em um veículo, coloque em movimento o motor deste veículo, mantendo-o em regime moderado de rotações (rpm).
- 5) Acione a partida do motor do veículo que tem a bateria descarregada.
- 6) Desconecte os cabos exatamente na ordem inversa a que foram conectados.

PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA

REBOCAMENTO DE EMERGÊNCIA

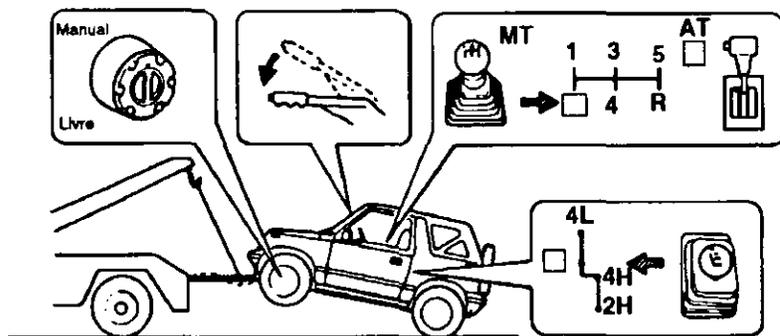
Se o seu veículo não puder mover-se por si mesmo, porém o sistema de direção e transmissão estiverem em ordem, ele poderá ser rebocado seguindo o procedimento já descrito anteriormente. O veículo poderá ser rebocado também por um caminhão guincho com as rodas dianteiras suspensas ou traseiras suspensas, segundo as instruções abaixo.

Com as rodas dianteiras suspensas

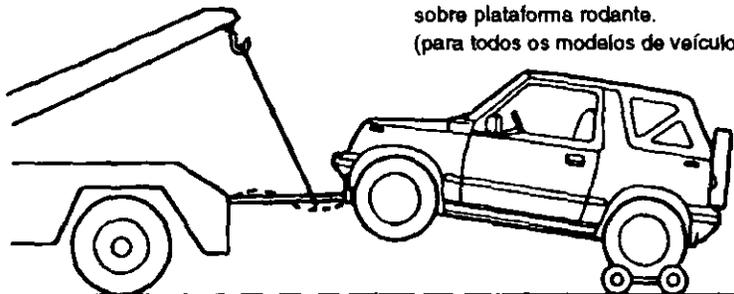
Se o seu veículo for equipado com rodas-livres de acionamento manual ele poderá ser rebocado por um caminhão guincho com as rodas dianteiras suspensas e as traseiras no solo, não excedendo a distância de 80 km e a velocidade de 50 km/h. Para este tipo de rebocamento:

- 1) Solte o freio de estacionamento.
- 2) Se o seu veículo for equipado com a caixa de mudanças manual, posicione a alavanca em "2". Se equipado com caixa de mudanças automática, posicione a alavanca em "P".
- 3) Posicione a alavanca da caixa de transferência em Neutro.
- 4) Desacople as rodas-livres de acionamento manual (posição "FREE")

Rodas dianteiras suspensas e rodas traseiras sobre o solo.
(somente para veículos 4x4 com rodas livres de acionamento manual)



Rodas dianteiras suspensas e rodas traseiras sobre plataforma rodante.
(para todos os modelos de veículos 4x4 e 4x2)



ATENÇÃO

Se o seu veículo for equipado com rodas livres de acionamento automático e não for possível desacoplá-las, reboque o veículo com as rodas traseiras suspensas e as rodas dianteiras apoiadas em uma plataforma rodante.

- 2) Leve o comutador de ignição à posição "ACC" a fim de destravar o volante da direção.

ATENÇÃO

A trava do volante da direção não possui resistência suficiente para suportar choques transmitidos pelas rodas dianteiras durante o rebocamento. Sempre destrave o volante nestas condições.

- 3) Certifique-se que as rodas dianteiras estejam alinhadas para frente e utilize o dispositivo de fixação do volante para o rebocamento.

ATENÇÃO

Não percorra mais de 80 km e não exceda a 50 km/h rebocando seu veículo com as rodas dianteiras suspensas e as traseiras no solo, para evitar danos ao sistema de transmissão do veículo. Caso seja imprescindível rebocar o veículo por mais de 80 km, utilize uma plataforma rodante sob as rodas traseiras.

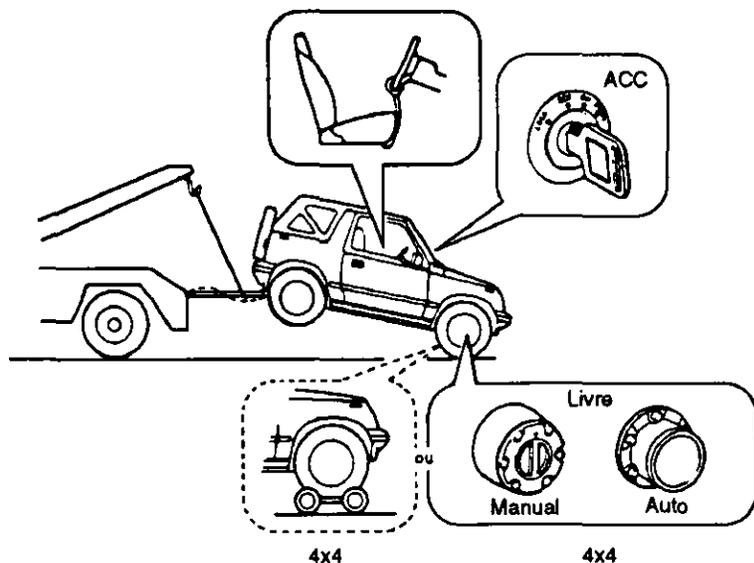
Se o seu veículo não for equipado com rodas livres de acionamento manual, ele poderá ser rebocado por um caminhão guincho com as rodas dianteiras suspen-

sas e uma plataforma rodante sob as rodas traseiras.

Com as rodas traseiras suspensas
Seu veículo poderá ser rebocado por um caminhão guincho com as rodas traseiras suspensas e as rodas dianteiras no solo. A velocidade não deverá exceder a 90 km/h. Para este tipo de rebocamento:

- 1) (Modelo 4x4) Desacople as rodas livres de acionamento manual, selecionando "FREE" (se forem rodas livres de acionamento automático, desacople-as).

Rodas traseiras suspensas e rodas dianteiras sobre o solo.
(para todos os modelos de veículos 4x4 e 4x2)



Se o motor de partida não funcionar:

- 1) Tente levar o comutador de ignição à posição "START" com os faróis ligados para verificar as condições da bateria. Se os faróis estiverem fracamente iluminados ou não se acenderem, provavelmente a bateria estará descarregada ou haverá problemas de contato nos terminais. Recarregue a bateria ou resolva os problemas de contato nos terminais.
- 2) Se os faróis permanecerem com luminosidade normal, verifique os fusíveis. Se o motivo causador do problema de partida não estiver aparente, algum problema elétrico de maior monta poderá estar ocorrendo. Procure um revendedor autorizado SUZUKI para verificação.

Se o motor estiver afogado:

Com o motor afogado a partida se torna difícil. Caso isto ocorra, acione o pedal do acelerador até o fundo, mantendo-o nesta posição, enquanto tentar colocar o motor em movimento. (Não mantenha o motor de partida acionado por mais de 10 segundos consecutivos.)

O motor superaquecer
 O motor poderá superaquecer por um in-
 tervalo de tempo, quando sob condições
 normais de operação. Se o indicador de
 temperatura estiver mostrando condição de
 superaquecimento:

Desligue o ar condicionado (se for o
 caso).

Parque o veículo, estacionando em local
 seguro.

Deixe o motor em movimento em regi-
 ão de marcha lenta até que o indicador
 volte à posição de temperatura normal,
 entre as indicações "H" e "C".

⚠ CUIDADO

Se você notar vazamento de vapor ou
 um ruído característico relacionado,
 pare o veículo estacionando-o em lu-
 gar seguro, e desligue imediatamente
 o motor até que a temperatura di-
 minua. Não levante o capuz do motor
 em presença de vapor. Ao norma-
 lizar-se a situação, levante o capuz do
 motor para verificar se o líquido de
 arrefecimento ainda está em ebulição.
 Caso positivo, aguarde mais tempo
 até que pare.

Se a temperatura não diminuir até valores
 considerados aceitáveis:

1) Desligue o motor e verifique se a cor-
 reia de acionamento da bomba d'água
 bem como sua polia não estão danifica-
 das ou escorregando.

2) Verifique o nível de líquido de arrefeci-
 mento. Se estiver abaixo da marcação
 "LOW" (baixo), procure por vazamentos
 na bomba d'água, mangueiras e no ra-
 diador. Caso encontre vazamentos que
 possam ter causado o superaquecimen-
 to não recoloque o motor em movimen-
 to antes de resolver o problema.

3) Se nenhum vazamento for encontrado,
 adicione líquido de arrefecimento ao re-
 servatório de expansão e ao radiador,
 se necessário (Veja a seção "MANU-
 TENÇÃO E VERIFICAÇÕES").

⚠ CUIDADO

É muito arriscado remover-se a tam-
 pa do radiador com o líquido muito
 quente.
 Vapor e líquido a alta temperatura
 poderão ser expelidos sob pressão.
 Aguarde a redução da temperatura
 para retirar a tampa do radiador.

UIDADOS COM A APARÊNCIA DO VEÍCULO

S

Precauções com a corrosão	10-1
Limpeza do veículo	10-3

10

RECAUÇÕES COM A CORROSÃO

É importante o cuidado com o seu veículo para protegê-lo contra a ação da corrosão. A seguir você encontrará instruções sobre como precaver-se contra a corrosão. Observe-as cuidadosamente.

Informações importantes sobre corrosão
Causas mais comuns

- 1) Acúmulo de sal, poeira, sujeira, umidade ou produtos químicos em locais de difícil acesso ou sob o veículo.
- 2) Riscos, lascas ou outros danos às superfícies tratadas ou pintadas como resultado de pequenos acidentes ou choques de pedras, cascalho, etc...

Condições ambientais que aceleram a corrosão

- 1) Sal depositado em estradas (contra neve), partículas suspensas no ar, maresia ou poluição industrial aceleram a corrosão dos metais.
- 2) Umidade elevada acelera o processo de corrosão principalmente com a temperatura ambiente próxima do ponto de congelamento.
- 3) Sereno ou orvalho sobre certas áreas do veículo por tempo prolongado poderão acelerar o processo de corrosão, mesmo que outras partes do veículo estejam secas.
- 4) Temperaturas altas aceleram a corrosão em áreas pouco ventiladas que demoram mais para secar.

Estas informações dão conta da necessidade de manter seu veículo (especialmente a parte inferior da carroceria) sempre limpo. É importantíssimo reparar danos à pintura o mais rápido possível.

Como prevenir a corrosão

Lave o seu veículo freqüentemente

A melhor maneira de manter seu veículo com boa aparência e evitar a corrosão é lavá-lo freqüentemente.

Lave o seu veículo pelo menos uma vez durante o inverno, e uma vez logo que acabar o inverno. Mantenha o veículo limpo e seco.

Se você residir próximo ao mar, lave o veículo pelo menos uma vez por mês.

Lave-o imediatamente após usá-lo em "fora de estrada".

CUIDADOS COM A APARÊNCIA DO VEÍCULO

Remoção de resíduos e materiais contaminantes

Resíduos materiais contaminantes como sal, produtos químicos, óleo, pixe, fezes de pássaros ou fuligem industrial podem degradar o acabamento e a aparência do seu veículo.

Remova estes resíduos assim que possível. Em caso de dificuldade, uma limpeza especial será necessária. Certifique-se que os produtos de limpeza utilizados não danifiquem a pintura. Siga as instruções do fabricante.

Reparos

Examine seu veículo cuidadosamente procurando por danos à pintura, especialmente após a operação em "fora de estrada". Se encontrar marcas ou riscos nas superfícies pintadas, retoque-as imediatamente. Se os danos romperem a camada superficial atingindo o metal da chapa, leve o veículo a um estabelecimento credenciado para reparo.

Mantenha limpos os compartimentos de carga e passageiros.

Umidade, lama ou sujeira podem se acumular sob o tapete ou sob o revestimento interno e causar corrosão. Ocasionalmente verifique a região sob a tapeçaria interna, limpando-a e enxugando-a se necessário.

Verificações mais freqüentes serão necessárias se o veículo for utilizado em "fora de estrada". Cargas do tipo: produtos químicos, fertilizantes, produtos de limpeza, etc., são extremamente corrosivas por natureza. Estes produtos devem ser transportados em recipientes selados. Caso ocorra algum derramamento destes produtos, efetue a limpeza imediatamente.

Uso de escudos protetores de lama e pedras

O uso destes escudos protetores é muito eficiente, especialmente com a operação freqüente em fora de estrada. Consulte seu revendedor autorizado SUZUKI para outras informações.

Guarde seu veículo em lugares secos e bem ventilados

Não estacione seu veículo em lugares úmidos e mal ventilados. Se você costuma lavar seu veículo dentro da garagem ou percorrer caminhos molhados, sua garagem será um lugar úmido, o que poderá acelerar o processo de corrosão.

LIMPEZA DO VEÍCULO

⚠ CUIDADO

Não aplique revestimentos protetores ou anti-corrosivos aos componentes do sistema de escape. O revestimento poderá se incendiar.

⚠ CUIDADO

Ao limpar seu veículo por dentro ou por fora, não utilize produtos de limpeza inflamáveis (como benzeno e gasolina) ou produtos muito fortes e concentrados. Estes produtos poderão causar lesões pessoais e danos ao veículo.

Limpeza do Interior

Revestimentos de vinil

Prepare uma solução de sabão ou detergente suave com água morna. Aplique a solução sobre a superfície de vinil com uma esponja ou pano. Enxugue a superfície com um pano limpo. Repita o procedimento caso a superfície ainda permaneça suja.

Revestimentos em tecido

Utilize um aspirador de pó para remover as partículas soltas.

Usando uma solução de sabão e água, passe um pano úmido sobre as superfícies manchadas, e posteriormente passe um pano umedecido somente com água. Repita o procedimento até remover as man-

chas. Se forem mais difíceis de serem removidas, utilize produtos mais fortes, seguindo cuidadosamente as instruções do fabricante.

Cintos de segurança

Utilize uma solução de sabão e água limpa. Existem produtos de limpeza que poderão deteriorar o tecido dos cintos.

Tapetes de vinil

Sujeira comum pode ser removida do vinil com água e sabão. Utilize uma escova para remover melhor a sujeira. Enxágüe e seque a superfície posteriormente.

Carpets

Remova resíduos, areia e terra com a auxílio de um aspirador de pó. Utilizando uma solução de água e sabão para umedecer um pano, esfregue-o no carpete. Para remover o sabão, passe novamente o pano, umedecido apenas com água. Para limpezas mais profundas utilize produto próprio para a limpeza de carpets. Neste caso, siga as recomendações do fabricante quanto a sua utilização.

CUIDADOS COM A APARÊNCIA DO VEÍCULO

Limpeza do Exterior

ATENÇÃO

Seu veículo deve ser mantido limpo. Não fazê-lo poderá resultar em desgaste acelerado do acabamento e pintura e mesmo corrosão de diversas partes do veículo.

Lavagem

CUIDADO

* Nunca tente lavar ou encerar o veículo com o motor em operação.
* Quando lavar o inferior do veículo e os pára-lamas observe a existência de bordas cortantes. Proteja-se de cortes nas mãos e braços empregando luvas e roupas de mangas compridas.
* Após a lavagem do veículo, teste cuidadosamente a operação dos freios antes de utilizar o veículo, a fim de assegurar-se de que estes apresentem a sua eficiência normal.

Quando lavar o veículo siga as instruções abaixo:

1) Enxágüe o inferior e as rodas com água pressurizada em abundância, para retirar lama e resíduos.

ATENÇÃO

Durante a lavagem evite que água acima de 80 °C ou vapor atinjam as partes plásticas.

2) Remova a sujeira da carroceria com água corrente. Poderá ser utilizada esponja ou escova macia para auxiliar na operação. Não utilize materiais duros, que poderão danificar a pintura.

3) Lave todo o exterior com detergente apropriado ou sabão suave, usando esponja ou pano. Estes deverão ser freqüentemente imersos na solução de detergente ou sabão.

ATENÇÃO

Utilizando um produto próprio para a lavagem, observe as recomendações de seu fabricante quanto a seu emprego. Nunca use produtos fortes ou concentrados.

4) Removida a sujeira, enxágüe, eliminando totalmente o sabão ou detergente, com o emprego de água corrente.

5) Passe em seguida um pano úmido no veículo, eliminando o excesso de água, e deixe o veículo à sombra para terminar a secagem.

6) Se o veículo possuir a capota de lona, cuidados especiais deverão ser seguidos para sua limpeza e conservação.

a) Após a lavagem, assegure-se de a capota estar totalmente seca antes de abri-la ou removê-la.

b) Se utilizar um limpador de vinil na capota, não permita que escorra e seque sobre a pintura da carroceria.

c) Não lave em um "lava rápido" automático.

d) Não utilize na capota de lona jatos de água muito fortes, especialmente nos zíperes e bordas.

e) Na lavagem das janelas plásticas siga os cuidados descritos adiante.

7) Verifique cuidadosamente a existência de danos à pintura. Caso existam:

a) Limpe os pontos e deixe-os secar.

b) Retoque com tinta adequada empregando um pequeno pincel.

c) Deixe a pintura secar totalmente

Limpeza de janelas plásticas da capota e lona

Estas janelas podem ser facilmente riscadas caso cuidados especiais não sejam seguidos. Trate-as adequadamente, seguindo as recomendações abaixo:

Para eliminar poeira, utilize um pano umedecido em água limpa. Mova-o em apenas uma direção. Nunca empregue um pano seco.

Para remover geada, neve ou gelo, use água morna. Nunca raspe a superfície nem utilize anti-congelantes.

Para lavar estas janelas utilize água fria ou morna. Não use água quente, detergentes ou sabões fortes. Nunca permita o contato com solventes, álcool nem agentes concentrados de limpeza. Após o enxágüe passe um pano limpo, macio, levemente umedecido.

Nunca aplique adesivos nem cole nada sobre estas janelas. Sua remoção será extremamente difícil, permanecendo usualmente, mesmo se retirados, as marcas da cola.

Aplicação de cêra

Após a lavagem, aplicação de cêra e polimento são recomendados, para melhor proteger a pintura.

- Somente use ceras e polidores de boa qualidade.
- Siga as recomendações dos fabricantes destes produtos.

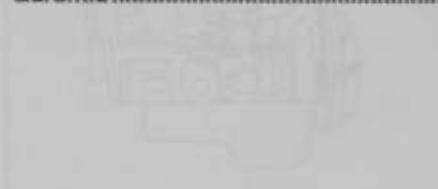
Outras notas sobre capotas de lona

A capota de lona é menos resistente do que a capota metálica convencional. Podem ocorrer infiltrações em chuvas fortes. Esta capota pode se deteriorar após longas exposições à luz solar ou tempo muito frio. A SUZUKI recomenda manter o veículo em garagens secas para melhor conservar a capota. Quando removida, deve ser guardada em local limpo e seco.

INFORMAÇÕES GERAIS



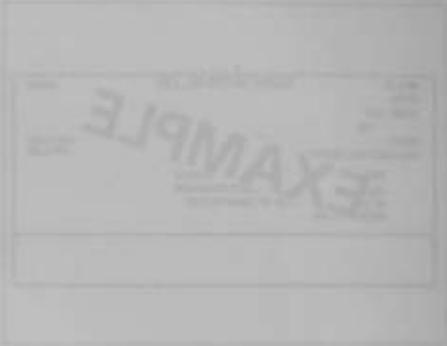
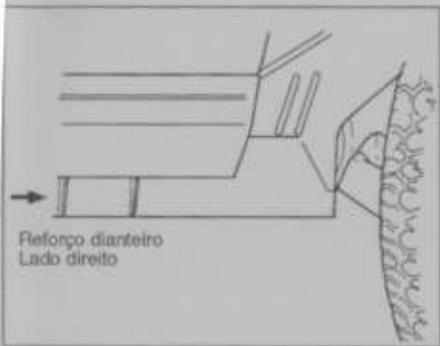
Números de identificação 11-1
 Etiqueta de especificações 11-2
 Garantia 11-2



Números de identificação de peças
 O número de identificação de peças é
 um código de barras que indica o tipo
 de peça e o lote de fabricação. Este código
 é usado para rastrear a origem da peça
 e para garantir a qualidade do produto.
 O número de identificação de peças é
 impresso em uma etiqueta adesiva na
 parte inferior da peça. Este código
 é usado para rastrear a origem da peça
 e para garantir a qualidade do produto.
 O número de identificação de peças é
 impresso em uma etiqueta adesiva na
 parte inferior da peça. Este código
 é usado para rastrear a origem da peça
 e para garantir a qualidade do produto.

Números de série do motor
 O número de série do motor é um código
 que indica o tipo de motor e o lote de
 fabricação. Este código é usado para
 rastrear a origem do motor e para
 garantir a qualidade do produto.
 O número de série do motor é impresso
 em uma etiqueta adesiva na parte inferior
 do motor. Este código é usado para
 rastrear a origem do motor e para
 garantir a qualidade do produto.

NÚMEROS DE IDENTIFICAÇÃO

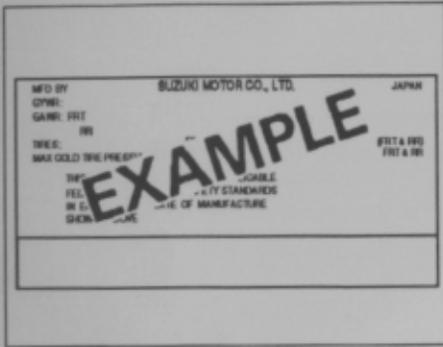


Número de identificação do veículo
O número de identificação do veículo (nº do chassi ou VIN) que está de acordo com a legislação brasileira (ABNT NBR 6066 e CONTRAN 691/88) está localizado no reforço dianteiro do chassi, no lado direito, conforme indicado pela figura acima. Este número é usado para fazer o registro do veículo e também para auxiliar o seu revendedor na requisição de peças ou serviço.

Número de série do motor
O número de série do motor está estampado no bloco de cilindros, na região mostrada na figura acima.

INFORMAÇÕES GERAIS

ETIQUETA DE ESPECIFICAÇÕES



Esta etiqueta contém informações importantes relacionadas à segurança do seu veículo. A etiqueta está localizada na parte inferior da coluna da porta do motorista.

GARANTIA

Os termos de garantia do seu veículo estão explicados no Manual de Garantia recebido no ato da compra do veículo. Leia o Manual de Garantia com cuidado para ficar ciente de seus direitos e responsabilidades.



Número de série do motor
O número de série do motor está localizado na tampa do cilindro, na região inferior da tampa.

NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO



Número de identificação do veículo
O número de identificação do veículo (VIN) que está de acordo com a legislação brasileira (ABNT NBR 5096 e CONTRAN 031/88) está localizado no lado direito do chassi, no lado direito, conforme indicado pela figura acima. Este número é usado para fazer o registro do veículo e também para auxiliar o revendedor na regularização de peças.

FUSÍVEIS E CONECTORES FUSÍVEIS

NOME	COR/CAPACIDADE (A)	CIRCUITO PROTEGIDO
Fusíveis Principais	AMARELO (60)	Toda carga elétrica
	VERMELHO (50)	Cigarro/Rádio, Bobina/Medidor, Limpador/Lavador, Desembaçador tras., Seta/Lanterna, Aquecedor.
	VERDE (40)	Farol LD, Farol LE, Luzes traseiras, Freio/Buzina, Advertência
	ROSA (30)	Sistema anti-travamento do freio traseiro
Farol LD	AZUL (15)	Farol direito
Farol LE	AZUL (15)	Farol esquerdo, Indicador de farol alto
Luzes Traseiras	AZUL (15)	Luzes laterais diant./tras, Luz das placas, Iluminação do painel
Freio/Buzina	AZUL (15)	Luzes de freio e Buzina
Advertência	AZUL (15)	Luz de advertência
Trava	AMARELO (20)	Sistema de travamento das portas
Cigarro/Rádio	AMARELO (20)	Acendedor de cigarros e Rádio
Bobina/Medidor	AZUL (15)	Bobina de ignição, Distribuidor, Medidor de combustível, Medidor de temperatura, Controlador da injeção, Indicadores: Temp. óleo, Combustível, Freio, Carga da bateria, Cintos de segurança, "Check Engine", 4x4
Direção/Ré	AZUL (15)	Indicadores de direção, Luz de ré
Limpador/Lavador	AZUL (15)	Limpadores e Lavadores (dianteiros e traseiros)
Desembaçador	AZUL (15)	Desembaçador traseiro
Aquecedor	TRANSPARENTE (25)	Controle do aquecedor
ABS Traseiro	AMARELO (20)	Sistema anti-travamento do freio traseiro
Injeção	AZUL (15)	Sistema de injeção eletrônica
Ar Condicionado	Conector fusível 0,3 mm ²	Sistema de ar condicionado
Ar Condicionado	AMARELO (20)	Sistema de ar condicionado (no compartimento do motor)

Nota:
Estas especificações estão sujeitas a mudanças sem prévio aviso.

ITEM	VITARA CANVAS TOP	VITARA METAL TOP	SIDEKICK
Dimensões			
Comprimento total	3.620 mm	3.620 mm	4.030 mm
Largura total	1.630 mm	1.630 mm	1.640 mm
Altura total	1.665 mm	1.665 mm	1.700 mm
Distância entre eixos	2.200 mm	2.200 mm	2.480 mm
Bitola	Dianteira	1.395 mm	1.395 mm
	Traseira	1.400 mm	1.400 mm
Altura do solo	200 mm	200 mm	200 mm
Peso			
Peso em ordem de marcha	Tr. Manual	1.088 kg	1.226 kg
	Tr. Automática	1.115 kg	1.240 kg
Peso bruto do veículo	1.450 kg	1.450 kg	1.600 kg
Peso bruto por eixo	Dianteiro	660 kg	740 kg
	Traseiro	900 kg	960 kg
Motor			
Tipo	G 16A (8 válvulas SOHC)	G 16A (8 válvulas SOHC)	G 16B (16 válvulas SOHC)
Número de cilindros	4	4	4
Diâmetro	75,0 mm	75,0 mm	75,0 mm
Curso	90,0 mm	90,0 mm	90,0 mm
Cilindrada	1.590 cm ³	1.590 cm ³	1.590 cm ³
Taxa de compressão	8,9:1	8,9:1	9,5:1

ESPECIFICAÇÕES

ITEM	VITARA	SIDEKICK
Elétrico		
Ponto de ignição	8° APMS* @ 800 rpm (Carburador, Tr. automática: @ 900rpm)	5° APMS* @ 800 rpm
Vela	NGK BP6ES ou AC R43XLS	NGK BKR6E ou AC FR2LS
Bateria	12V 55B24R (38AH)/5HR	12V 55B24R (38AH)/5HR
Fusíveis	Veja seção 8	Veja seção 8
Farol	12V 65/45W	12V 65/45W
Indicadores de direção	12V 27W	12V 27W
Indicadores laterais de direção	12V 3,8W	12V 3,8W
Lanterna dianteira	12V 8W	12V 8W
Lanternas traseiras/Luz de freio	12V 8/27W	12V 8/27W
Luz da licença	12V 2W	12V 2W
Luz de ré	12V 21W	12V 21W
Iluminação interna	12V 5W	12V 5W
Iluminação do painel	12V 1,4W	12V 1,4W
Luz de advertência do sistema de freio	12V 1,4W	12V 1,4W
Luz de advertência do freio de mão	12V 1,4W	12V 1,4W
Luz traseira de neblina	12V 21W	12V 21W
Luz de reserva	12V 27W	12V 27W

* Antes do Ponto Morto Superior

ITEM		VITARA	SIDEKICK
Pneus			
Dimensões		P205/75R15; 195SR15; 195/80R15 94Q	P205/75R15
Pressão	Dianteiros	1,60 kg/cm ² (23 psi)	1,60 kg/cm ² (23 psi)
	Traseiros	1,60 kg/cm ² (23 psi)	1,60 kg/cm ² (23 psi)
Direção			
Convergência		2—6 mm	2—6 mm
Ângulo de câmber		0° 30'	0° 30'
Ângulo de câster		1° 30'	1° 30'
Capacidades			
Fluido de arrefecimento	Tr. Manual	5,3 l	5,1 l
	Tr. Automática	5,2 l	5,0 l
Tanque de combustível		42 l	55 l
Óleo do motor		4,2 l (troca do óleo e filtro)	4,2 l (troca do óleo e filtro)
Óleo da transmissão	Trans. Manual	1,5 l	1,5 l
	Tr. Auto. 3 vel.	2,8 l (quando cárter for removido)	2,8 l (quando cárter for removido)
	Tr. Auto. 4 vel.	2,5 l (quando drenado)	2,5 l (quando drenado)
Óleo do diferencial	Dianteiro	1,0 l	1,0 l
	Traseiro	2,2 l	2,2 l
Óleo da caixa de transferência		1,7 l	1,7 l